

REAL ESTATE MORTGAGES
40 anos ao serviço da comunidade
Tudo o que precisa na compra ou venda de propriedades e hipotecas
Tel. 508-995-6291

ERA The Castelo Group
REAL ESTATE

José S. Castelo presidente

Joseph Castelo NMLS#19243

Advogado
Joseph F. deMello
www.advogado1.com

Taunton 508-824-9112
N.Bedford 508-991-3311
F. River 508-676-1700

CAFE MIMO
RESTAURANT

Comida portuguesa e americana
1526-1530 Acushnet Ave.
New Bedford, MA
CafeMimoRestaurant.net
Tel. 508-997-8779
508-996-9443

JOÃO PACHECO
REALTOR ASSOCIATE®
Cell: 401-480-2191
Email: JLMpacheco@cox.net

Falo a sua língua

RE/MAX Elite
Proudly Serving Massachusetts & Rhode Island

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
Heating • Air Conditioning
a division of Sea Land Energy
508.999.1226
tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

THE AGENCY PAIVA

SEGUROS
(401) 438-0111

Joseph Paiva

CENTRAL TRAVEL
• Viagens • Procurações
• Traduções

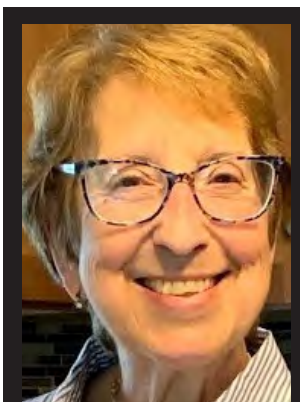
428 Broad Street
Central Falls, RI
401-724-5250

Ano L • N.º 2597 • Quarta-feira, 31 de março de 2021 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Feliz e Santa Páscoa



Obedecendo às restrições da pandemia do covid-19, com o uso da máscara, os alunos da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, Cumberland (foto acima) e da Discovery Language Academy, New Bedford (foto abaixo), nem por isso deixam de celebrar a Páscoa exibindo cartazes alusivos à quadra festiva. • 10-11



Faleceu Isabel Ferreira professora da escola portuguesa de New Bedford • 06



A todos os nossos assinantes, anunciantes, leitores e colaboradores votos de **FELIZ E SANTA PÁScoa**

No âmbito do 50º aniversário Governador de RI atribui ao Portuguese Times

"Certificate of Special Recognition"



Proposta do PSD Assembleia Legislativa Regional dos Açores aprova voto de congratulação



Pedro Nascimento Cabral, líder parlamentar do PSD, quando apresentava na ALRA o voto de congratulação ao Portuguese Times

Escritórios de Advocacia de **GONÇALO M. REGO**
508-678-3400

Escritórios em:
Fall River
New Bedford
Cambridge
E. Providence

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

508-992-1800
617-234-4446
401-431-6111

Advogada **Gayle A. deMello Madeira**

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY

Guiomar Silveira
508-998-1888

CARDOSO TRAVEL
Agora com novas instalações
2400 Pawtucket Ave., E. Providence, RI
Tel. 401-421-0111

RESERVAS DOMÉSTICAS E INTERNACIONAIS
Individual e grupo • Bons preços, bom serviço, boa reputação!
Hotéis, carro de aluguer, excursões, etc. Traduções, procurações, preenchimento de documentos & notariado
www.cardosotravel.com

MATEUS REALTY

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

"O nosso sucesso deve-se ao apoio da nossa comunidade. Obrigado por mais um ano de sucesso!"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!
582 Warren Avenue, East Providence, RI - Tel. 401-434-8399

ENCERRADO DOMINGO DE PÁScoa! Uma Santa Páscoa a toda a comunidade!

Horário de funcionamento
Segunda-Sábado
8:00 AM-7:30 PM
Domingo
7:00 AM-1:00 PM

AMARAL'S

- CENTRAL MARKET -

872 Globe St
Fall River, MA
Tel: 508-674-8042

PREÇOS EM VIGOR DE
QUARTA-FEIRA A TERÇA-FEIRA

Os melhores preços - A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiénico - Amplo Parque de estacionamento



Carne p/guisar
sem osso **\$3⁹⁹**
lb



Peito de
galinha s/osso **\$1⁷⁹**
lb



Codornizes **\$8⁴⁹**



Camarão
Saco de 2 lbs.
31-40 **\$9⁷⁵**



Queijo
Castelinhos **\$4⁹⁹**
lb

TEMOS PEIXE FRESCO DOS AÇORES
A PARTIR DE QUARTA-FEIRA



Minhotos
("Tara
Root") **\$1⁴⁹**
lb



Água
Poland
Spring **3/\$10**
24 gar.



Atum
Bom Amigo **2/\$3**



Azeite
Saloio **\$4⁹⁹**



Cerelac **\$3⁹⁹**



Coca
Cola **4/\$5**
2 litros

VENDEMOS CERVEJA E VINHO
AOS DOMINGOS A PARTIR
DAS 10 HORAS DA MANHÃ



Vinho
Casal
Garcia **2 por**
\$10



Vinho
Terra
Boa **3 por**
\$10⁹⁹



Cerveja
Corona **\$26⁹⁹**
24 gar. +dep



Bud &
Bud Light **\$23⁹⁹**
30 gar. +dep

Pena de morte abolida na Virginia

Virginia aboliu a semana passada a pena de morte, depois de ter executado cerca de 1.400 pessoas desde os tempos coloniais. A execução do capitão George Kendall em 1608, acusado de traição, na então colônia inglesa da Virginia, é considerada a primeira execução nos EUA.

A Virginia tornou-se assim o 23º estado a abolir a pena de morte, que continua a vigorar em 27 estados.

Tubarões vão ficar no Cape Cod

Não é nenhum segredo que os grandes tubarões brancos voltam ao Cape Cod todos os verões para se banquetearem com as focas que vivem lá e há anos que os cientistas tentam aprender o seu comportamento.

Agora, um consórcio de cientistas concluiu que os tubarões entram em águas muito rasas e permanecem mais tempo do que a maioria das pessoas suspeitava.

Os dados revelam que os tubarões frequentemente chegam a poucos metros da praia, em águas com apenas 30 centímetros de profundidade, na sua caça às focas.

Os cientistas dizem que o resultado é que, com os tubarões brancos passando metade do tempo em águas muito rasas, cabe aos humanos reconhecer a sua presença e nadarem nas piscinas.

Sinistralidade rodoviária em MA

As mortes em acidentes de viação nas estradas de Massachusetts provocados por automobilistas circulando em sentido contrário ao tráfico, aumentaram desde 2010 e totalizaram a média de 27 mortes anuais e mais de 4.500 feridos, de acordo com relatório da AAA Northeast.

A AAA divulgou também que houve 2.008 mortes por acidentes de viação por direção errada nos EUA entre 2015 e 2018, uma média de 500 mortes por ano.

Em Massachusetts, houve mais de 8.200 acidentes por direção errada desde 2010 e a maioria nas cidades de Worcester, Springfield, Boston, New Bedford, Lowell e Fall River. AAA concluiu ainda que seis em cada dez acidentes por direção errada envolveram um condutor alcoolizado.

Autarcas de Brockton aderem a campanha para legalização de imigrantes ilegais

Um total de 22 titulares de cargos eletivos de Brockton assinaram uma carta enviada pela Massachusetts Communication Action Network (MCAN) que aborda a necessidade de proteção e inclusão num caminho da cidadania para imigrantes indocumentados que serviram como trabalhadores essenciais durante a pandemia.

Na carta datada de 23 de fevereiro, MCAN, uma rede de organizações comunitárias religiosas que trabalham pela justiça económica e racial, destacou a dedicação dos imigrantes como força de trabalho seja na área médica, como no comércio ou como educadores durante a crise do

covid-19.

Estima-se que mais de 5 milhões de imigrantes indocumentados tenham servido como trabalhadores essenciais em todo o país durante a pandemia, incluindo mais de 200.000 beneficiários do DACA e 131.300 titulares de TPS, de acordo com a carta.

A Brockton Interfaith Community (BIC) é uma organização parceira da MCAN e foi responsável pela recolha deor contatar

Apesar da pandemia, vamos ter maratona de Boston e serão duas, uma presencial e outra virtual

Em 2020, a Maratona de Boston foi cancelada devido à pandemia de coronavírus, mas em 2021 vamos ter a famosa corrida e em duas versões, uma presencial e outra virtual.

A Boston Athletic Association (BAA) anunciou que, além da Maratona de Boston presencial marcada para 11 de outubro de 2021 e com a participação de 20.000 atletas, e comemoração da 125ª Maratona de Boston teremos também uma maratona virtual aberta a atletas com mais de 18 anos e na qual participarão os primeiros 70.000 inscritos e todos os participantes terão direito à medalha de finalizador da prova mesmo que cruzem a meta a caminhar.

A Maratona de Boston presencial será menor do que nos anos anteriores, a fim de aumentar a segurança dos participantes e do público. Dos 20.000 participantes, aproximadamente 80% serão atletas qualificados e 20% inscrições por convite, incluindo corredores de programas de caridade.

As inscrições para a 125ª Maratona de Boston presencial estarão abertas de 20 a 23 de abril na plataforma online do BAA, Athletes' Village.

As inscrições para a Maratona de Boston virtual abriram dia 30 de março e qualquer pessoa com mais de 18 anos pode inscrever-se, incluindo os corredores que não qualificarem para a Maratona de Boston presencial.

Dez cidades dos EUA têm um milhão de habitantes

Os Estados Unidos têm presentemente dez cidades com mais de um milhão de habitantes. A mais populosa é New York com 8,3 milhões de habitantes, seguida de

Los Angeles (3,9 mi-

lhões) e Chicago (2,7 milhões).

As outras cidades com um milhão ou mais de habitantes são Houston, Philadelphia, Phoenix, San Antonio, San Diego, Dallas e San Jose.

Prémio democrata atribuído ao republicano Mitt Romney

O senador republicano de Utah Mitt Romney, antigo governador de Massachusetts, foi distinguido com o prémio Profile in Courage por se ter afastado do seu partido e ter sido o único republicano a votar pela condenação do ex-presidente Donald Trump durante o seu primeiro julgamento de impeachment.

O primeiro julgamento de Trump em 2020 foi sobre o relacionamento do ex-presidente com a Ucrânia e Romney tornou-se o primeiro senador na história dos EUA a votar na condenação de um presidente que pertencia ao seu próprio partido e foi sujeito a intensas críticas dos partidários de Trump.

O prémio Profile in Courage foi criado pela família do falecido presidente John F. Kennedy para homenagear figuras públicas que arriscam as suas carreiras ao tomarem posições impopulares para um bem maior.

A filha de Kennedy, Caroline Kennedy, disse que as ações de Romney eram uma reminiscência dos legisladores destacados no livro do seu pai "Profiles in Courage".

Portanto, teremos Maratona de Boston em 2021 e teremos também os Jogos Olímpicos de Tóquio que deviam ter-se realizado em 2020, mas o Comité Olímpico Internacional anunciou que só terão espectadores japoneses devido ao risco da pandemia e não contarão com visitantes estrangeiros.

A tocha olímpica foi acesa dia 12 de março na Grécia, na cidade de Olímpia – berço dos Jogos – e viajou para o Japão, começando dia 26 de março, em Fukushima, a sua ronda por 47 cidades até à entrada na abertura oficial dos Jogos, no dia 24 de julho, no Estádio Nacional de Tóquio.

Os Jogos realizam-se de 24 de julho a 8 de agosto e com 11.000 participantes de mais de 200 países cuja permanência será limitada à Vila Olímpica.

Novo local de vacinação em East Providence

O mayor de East Providence, Roberto DaSilva, anunciou que a cidade vai ter um novo local de vacinação do covid-19 na praça Shaw's, em frente à escola, disse DaSilva.

East Providence receberá 19 milhões de dólares do pacote de ajuda do presidente Joe Biden de 1,9 trilhão de dólares e Silva disse que espera usar parte disso na infraestrutura.

East Providence está atualmente a construir uma nova escola do segundo grau e Silva espera que funcione no próximo ano letivo.

Advogada
GAYLE A. deMELLO MADEIRA

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton **Providence**
508-828-2992 **401-861-2444**

No coração do norte de New Bedford
BOULEVARD
FUNERAL HOME

FELIZ E SANTA PÁSCOA

a toda a o unidade

Michael J. da Silva
Andrew M. da Silva
 EMBALSAMADORES E DIRECTORES
 FUNERÁRIOS LICENCIADOS
Tel. (508) 994-6272
223 Ashley Boulevard, New Bedford

Morello Real Estate
LOOKING TO BUY OR SELL?
 Residencial · Commercial

PROCURA COMPRAR OU VENDER?
 Residencial · Commercial
617.504.9583

LUZO FUEL

126 MacArthur Drive, New Bedford, MA
Tel. 508-996-8042

Servindo New Bedford desde 1988

Óleo para aquecimento doméstico
 • "Off-Road Diesel Fuel" • Serviço de entrega

LUZO FUEL.com

deMello's
FURNITURE

149 County St., New Bedford
 Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
ABERTO DOMINGOS: 12-5 PM
508-994-1550

CODY & TOBIN
 SUCATA DE FERRO
 E METAIS
 Canos de aço usados
 — Compra e Venda —
 516 Belleville Ave. - NB
999-6711

Biden quer 200 milhões de pessoas vacinadas

O presidente Joe Biden redefiniu o plano de vacinação contra a covid-19 para os seus primeiros 100 dias na Casa Branca, duplicando a meta e prometendo aplicar 200 milhões de doses. “Teremos aplicado 200 milhões de vacinas até ao meu centésimo dia de mandato”, disse Biden dia 25 de março.

Antes de tomar posse, Biden prometeu atingir 100 milhões de doses de vacinas contra a covid-19 nos seus primeiros 100 dias de mandato. Contudo, no dia 26 de março, quando apenas se cumpriam 58 dias de mandato, a vacinação atingiu a meta das 100 milhões de pessoas.

Embora aparentemente ambiciosa, a nova meta de Biden equivale a uma continuação do ritmo existente de vacinações, quando os EUA estão a conseguir aplicar cerca de 2,5 milhões de doses por dia.

Polícia lusodescendente aguarda transplante renal

Christian Gomes foi cabo dos Marines e é atualmente agente da Polícia de New Bedford, mas presentemente a contas com um problema de insuficiência renal no estágio 4.

Tudo começou quando Christian era criança e começou a tomar medicamentos para combater a severa artrite reumatóide juvenil que o afetou. O medicamento curou a artrite, mas provocou problemas renais que têm vindo a agravar-se.

Casado e com filhos, Gomes está na lista de doações de rins do Mass General Hospital, mas, como explica no seu post no Facebook, “a lista de espera é de mais de cinco anos” e ele talvez não possa esperar tanto.

Por tal motivo, Christian Gomes tem vindo a divulgar o seu problema nas redes sociais na esperança de que alguém considere a doação do órgão.

Proposta do PSD

Assembleia Legislativa Regional dos Açores aprova voto de congratulação pelos 50 anos do Portuguese Times

O Portuguese Times, a celebrar este ano 50 anos de existência, de serviço ininterrupto à comunidade de língua portuguesa nos EUA, com particular incidência para a região da Nova Inglaterra, esteve novamente em destaque, desta vez ao receber um voto de congratulação por parte da Assembleia Legislativa Regional dos Açores, numa proposta apresentada pelo Partido Social Democrata (PSD).

Depois de receber um Diploma de Honra da Assembleia Legislativa Estadual de Massachusetts, por proposta do deputado estadual Tony Cabral, PT recebeu também um diploma de mérito do governador de Rhode Island, Daniel McKee (ver notícia noutra local) e do senador federal Sheldon Whitehouse e ainda mensagens de saudação da secretária de Estado das Comunidades Portuguesas, Berta Nunes, e do presidente e vice-presidente do Governo dos Açores, respetivamente José M. Bolieiro e Artur Lima e do diretor regional das Comunidades, José M. Andrade, Portuguese Times foi novamente distinguido pelo seu papel relevante e preponderante na defesa e divulgação da língua e cultura portuguesas, desta vez no Parlamento açoriano.

O voto aprovado por unanimidade, apresentado pelo presidente do Grupo Parlamentar do PSD Açores, Pedro do Nascimento Cabral, deu conta “do papel insubstituível que o ‘Portuguese Times’ assumiu no estabelecimento de uma verdadeira e efetiva ligação entre as comunidades portuguesas dos Estados Unidos da América e entre estas e o nosso país, com especial destaque para a Região Autónoma dos Açores.”

De acordo com Pedro do Nascimento Cabral, este sucesso não teria sido possível sem “os contributos dos seus antigos proprietários Joseph Fernandes, Richard Aldrich e João Rocha, bem como pelo atual administrador Eduardo Sousa Lima e o seu diretor Francisco Resendes”, tornando possível que “os seus milhares de leitores continuem a par, entre outras, das atividades desenvolvidas pelas comunidades luso-americanas nos Estados Unidos da América e das notícias do país que trazem no coração: Portugal.”

O presidente do Grupo Parlamentar do PSD/Açores destacou que “este prestigiado jornal acompanhou importantes acontecimentos da nossa história recente, como a implementação da democracia em Portugal,



Pedro do Nascimento Cabral, presidente do Grupo Parlamentar do PSD Açores, num momento da sua intervenção quando apresentava um voto de congratulação ao PT que foi aprovado unanimemente no Parlamento açoriano, na Horta, Faial.

o reconhecimento constitucional das Autonomias dos Açores e da Madeira, mas também seguiu os trágicos sismos dos anos de 1980 e de 1998, que assolaram as ilhas do grupo central da Região Autónoma dos Açores”, tendo desenvolvido, a partir das suas páginas, “importantes movimentos de solidariedade entre a nossa comunidade emigrante, que angariaram significativos apoios destinados à reconstrução e aos açorianos mais afetados pelos terríveis abalos de terra, contribuindo, assim, para minimizar o nosso sofrimento.”

O parlamentar realçou ainda que “apesar das rápidas mudanças no universo da imprensa escrita, acentuadas pelos novos tempos de pandemia”, o jornal, sob a direção Francisco Resendes, “mantém-se fiel aos ideais que determinaram a sua fundação.”

Pedro do Nascimento Cabral destacou ainda “a colaboração permanente com outros órgãos de informação do nosso país, nomeadamente com a RTP Internacional e com o jornal Diário dos Açores.”

Faleceu Gene Daniels, voz da rádio de New Bedford

Bernardo Vieira Fagundes, uma voz popular em New Bedford e conhecida do público e ouvintes da rádio como Gene Daniels, faleceu dia 25 de março com 70 anos.

Fagundes frequentou a Holy Name Grammar School e o que era então a New Bedford Vocational em 1965-68. Voltou e concluiu o ensino médio e

recebeu o seu diploma em 1986.

Criado numa família portuguesa, Bernie Fagundes cresceu a ouvir música e usou a música para fazer as pessoas felizes.

Fagundes trabalhou de 1976 a 1982 como disc jockey num popular programa

de sucessos dos anos 60 e 70 transmitido sábados à tarde na WBSM e nesse período foi também diretor musical daquela rádio de New Bedford.

Dirigiu também por 43 anos o Gene Daniels DJ Service fornecendo entretenimento para casamen-

tos, festas de aniversário, reuniões de classe, eventos políticos e festas natalícias.

Tentou também a sorte na política, candidatando-se uma vez ao conselho municipal de New Bedford, aliás sem sucesso.

YELLOW CAB

Uma Santa Páscoa a todos os nossos clientes!



Tel. (508) 999-5213

*Mantenha-se saudável!
Siga as orientações das autoridades de saúde!*

NEW BEDFORD, MA

Advogado Joseph F. deMello



- Acidentes de trabalho*
- Acidentes de automóvel*
- Protecção de bens-“Nursing Home”
- Testamentos
- Divórcio

* consulta inicial g átis

O advogado que luta pelos seus direitos

71 Main St., Taunton
508-824-9112

1592 Acushnet Ave., New Bedford**
508-991-3311

171 Pleasant St., Fall River
508-676-1700

** aberto aos sábados

PACHECO Insurance Agency, Inc.



A todos os nossos clientes, amigos e comunidade em geral

Feliz e Santa Páscoa!



Duas localidades para melhor servir os nossos clientes

**411 Columbia Street
Fall River, MA 02721
508-675-2361**

**1847 Acushnet Ave.
New Bedford, MA 02747
508-999-4941**

www.pachecoinsurance.net

Faleceu Isabel Ferreira, foi professora em New Bedford

Após uma breve enfermidade, Isabel Amaral Ferreira, 76 anos, de New Bedford, faleceu no St. Luke's Hospital dia 23 de março, em paz e rodeada pela família. Era esposa de Manuel Adelino Ferreira, antigo diretor do Portuguese Times, com quem partilhou 54 anos de casamento.



Natural da Ribeira das Taíñas, São Miguel, Açores, Isabel era filha dos falecidos Gil e Isaura Amaral e veio para os Estados Unidos em 1967, fixando-se em New Bedford.

Em Portugal, licenciou-se em Educação pela Escola do Magistério Primário de Ponta Delgada e nos Estados Unidos lecionou no sistema escolar

de New Bedford, de 1988 até se aposentar em 2010. Durante muitos anos, ensinou também português nas duas escolas privadas portuguesas que funcionaram em New Bedford e guardava gratas recordações dos muitos alunos que teve ao longo dos anos.

Isabel adorava cozinhar, principalmente os seus famosos biscoitos, que adorava compartilhar com todos. Isabel e Adelino viajavam com frequência, incluindo viagens anuais de volta a São Miguel, onde privavam com os familiares residentes na sua terra natal. Mas acima de tudo, Isabel adorava passar o tempo com a família, especialmente com os nove netos, que ela adorava.

Além do marido, Isabel deixa os filhos, Suzy Clabby e o marido, Steven, de Taunton; Ruy Ferreira e a esposa, Katie, de Lakeville e Sonya Silva e o marido, David, de Rochester. Deixa ainda um irmão, Gil Amaral e a esposa, Maria, de Fairhaven; uma irmã,

Inês Ferreira, nos Açores; a cunhada, Adelaide Amaral, nos Açores; os netos, Jacob Aubertine, Lauren Aubertine, Jessica Clabby, Aiden Clabby, Samuel Ferreira, Olivia Ferreira, Kylie Silva, Ryan Silva e Lyza Silva; e várias sobrinhas e sobrinhos. Teve ainda um irmão, Eduardo Amaral, e um cunhado, André Ferreira, ambos já falecidos.

O funeral realizou-se na terça-feira, dia 30, para o cemitério Pine Grove, com missa na igreja Nossa Senhora da Imaculada Conceição, em New Bedford.

Nesta hora difícil, os proprietários e os funcionários do Portuguese Times enviam os profundos pêsames a Adelino Ferreira e aos filhos.

Estudantes de Massachusetts voltam às aulas

A maioria (90%) dos distritos escolares de Massachusetts fizeram com que os seus alunos do ensino básico voltem às aulas presenciais dia 5 de abril, anunciou Jeffrey C. Riley, comissário do Departamento de Educação Básico e Médio.

No total, 74 distritos escolares solicitaram isenções para atrasar o retorno ao ensino presencial para alguns alunos do ensino básico; 58 dessas solicitações foram aprovadas, seis foram negadas e 10 permanecem em análise.

Dos 58 distritos que tiveram as isenções aprovadas, 26 irão atrasar os alunos do quinto ano de volta ao ensino presencial. Os outros 32 distritos tiveram as isenções aprovadas porque permaneceram totalmente remotos durante todo o ano letivo. Os distritos escolares de Fall River, Lawrence e New Bedford não solicitaram dispensas.

Museu MassArt, de Boston lança programa português

A equipa do Museu de Arte MassArt, de Boston, aproveitou o encerramento durante a pandemia e criou um programa especificamente para a comunidade de língua portuguesa.

Pela primeira vez, estudantes de língua portuguesa na área metropolitana de Boston estarão aprendendo sobre um artista português na sua língua materna, o português.

Quando o MassArt Art Museum (MAAM) fechou em março de 2020 devido à pandemia, a equipa reformulou o seu programa Procurando Aprender, que existe há 25 anos e tradicionalmente atendia escolas da área de Boston para um modelo virtual.

Michaela Blanc, Curatorial Fellow do MAAM e pós-graduação em Museum Education na Universidade Tufts, viu uma nova oportunidade para o programa e adaptou-o para atender escolas de língua portuguesa.

Em parceria com o Consulado Geral de Portugal, o MAAM lançou esta nova oferta no outono para 10 programas pós-escolares em Massachusetts e Rhode Island e agora o programa está sendo oferecido como parte do currículo em aulas de língua portuguesa nas escolas primárias e secundárias. A esperança é tornar este programa nacional.

Michaela enquadrou a conversa em torno de Valkyrie Mumbet, uma instalação no MAAM da mundialmente conhecida artista portuguesa Joana Vasconcelos como uma homenagem a Elizabeth "Mumbet" Freeman, que foi a primeira afro-americana escravizada a entrar com um processo de liberdade em Massachusetts. Com Valkyrie Mumbet como inspiração, Michaela está usando atividades de criação de arte para iniciar conversas sobre racismo sistémico, feminismo e identidade.

Para servir a comunidade mais ampla de língua portuguesa, o MAAM também lançou um novo conteúdo, "Make with MAAM", no seu site em português e espanhol, para que qualquer pessoa possa criar obras de arte inspiradas nas exposições patentes no museu.

Homenagem de gratidão e amizade à professora Isabel Ferreira

• João M. Coelho

Tão profunda e misteriosa, como bela e preciosa, a vida humana só encontra o sentido pleno no seu VALOR DIVINO!

Não são os anos que a definem, mas sim os valores que a orientam!

Foi o "SOPRO DIVINO" que nos impeliu a sair do nosso rincão natal e nos reuniu numa tarefa comum, delicada e nobre como foi a do ENSINO da NOSSA LÍNGUA MATERNA na Escola Portuguesa Oficializada – Portuguese United for Education – hoje perpetuada na Discovery Language Academy.

Há cerca de meio século, como folhas que o vento dispersa, "voamos" do Algarve e dos Açores para terras da América, impelidos por algo indescritível e que, por vezes, chamamos "destino", mas que é parte de um Plano de AMOR. Escutando esse apelo interior, encontramos num projeto comum – a ESCOLA PORTUGUESA.

Ao longo de três décadas partilhamos o mesmo ideal de sermos "acendedores de candeeiros", pois esta é a nobre missão de um docente: "fazer luz" na inteligência dos seus alunos e levá-los à "admiração" (Oh! Já vejo! Agora, já percebo! Oh! Já sei!) pelo que é semeado, no dia-a-dia, no terreno fértil dos seus corações e das suas mentes..

Foi por AMOR que assistimos durante anos a fio à dedicação generosa, humilde e preciosa da inesquecível amiga, a professora Isabel Ferreira.

Inúmeras famílias, jovens e a comunidade portuguesa desta área de New Bedford prestam hoje a devida e sentida homenagem de gratidão pelo trabalho sempre carinhoso e dedicado de Isabel Ferreira, não apenas como professora, mas como mulher, esposa, mãe, avó e amiga de todos, sempre com um sorriso que a todos cativava!

Costuma dizer-se que "Ao lado de um grande homem está sempre uma grande mulher!"

E o inverso também é verdade: "Ao lado de uma GRANDE MULHER está sempre um GRANDE HOMEM!!"

O seu esposo, Manuel Adelino Ferreira, distinto profissional e amigo de toda a comunidade, com quem partilhei trabalhos nas estações de rádio (WJCY e depois

WJFD-FM); no jornal Portuguese Times; na televisão... (Canal 13, primeira TV por Cabo na nossa zona e atual Canal 20 – The Portuguese Channel), merece toda a simpatia e amizade pessoal, assim como do corpo docente da Escola Portuguesa (Portuguese United for Education), e corpo docente da Escola da Casa da Saudade, onde a professora Isabel Ferreira também lecionou.

A ele e todos os familiares endereçamos as nossas sentidas condolências!

Bem hajam! PAZ À SUA ALMA!

O nosso "adeus" ... escreve-se hoje de fora diferente: "A- DEUS!" — este foi e é o sentido da VIDA!

E, certamente, ao partir deste mundo, a última palavra ou ideia que passará pela mente de quem tem FÉ... é a palavra OBRIGADO! Palavra que talvez os nossos ouvidos não ouçam, mas que o nosso espírito adivinha.

Um obrigado imenso de todos pelo seu testemunho profissional e cristão !

E um ETERNO OBRIGADO ... ÀQUELE que nos chamou à VIDA e nos colocou no mesmo caminho.

LUZ ... PAZ ...AMOR!!

"Uma lágrima, seca ...Uma flor, murcha ... Uma ORAÇÃO ... ouve-a DEUS!"

- Santo Agostinho

JUDITH TEODORO

Advogada em Portugal



Foreign Legal
Consultant
Commonwealth
of Massachusetts

juditeteodoro@gmail.com

CORREIA'S AUTO BODY & GARAGE

- Afinações
- Restaurações
- Travões
- Transmissões
- Bate-chapas
- Silenciadores
- Amortecedores
- Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço de reboque de 24 horas



CODY & TOBIN

A toda a comunidade votos de Santa Páscoa!



(508) 999-6711

516 Belleville Ave., New Bedford, MA

Knight's Quality Auto Repair, Inc.

260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720

Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado

John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service



508-676-9609 • 508-676-9826

MASS. INSPECTION STATION #4840

RUI M. CORDEIRO
R.S.3149

Distinctive
PT
50 anos
Feliz e Santa Páscoa

AUTO BODY
ALL WORK GUARANTEED

Autobody Specialist/ Foreign and Domestic
508-636-2059 508-636-7272
1121 State Rd. Westport, MA 02790 Fax 508-636-3060
After Hour Towing Please Call - 508-676-9852

ESTIMATIVAS DE SEGURO

OFICINA COMPLETA DE REPARAÇÕES ONDE ENCONTRA TUDO PARA O SEU CARRO!

Serviço de reboque de 24 horas

• Afinações • Restaurações • Travões • Transmissões • Bate-chapas • Silenciadores • Amortecedores • Motores

854 Acushnet Ave., N. Bedford 508-992-4872

Knight's Quality Auto Repair, Inc.

260 Linden St. (esquina das ruas Locust e Linden)
Fall River, MA 02720

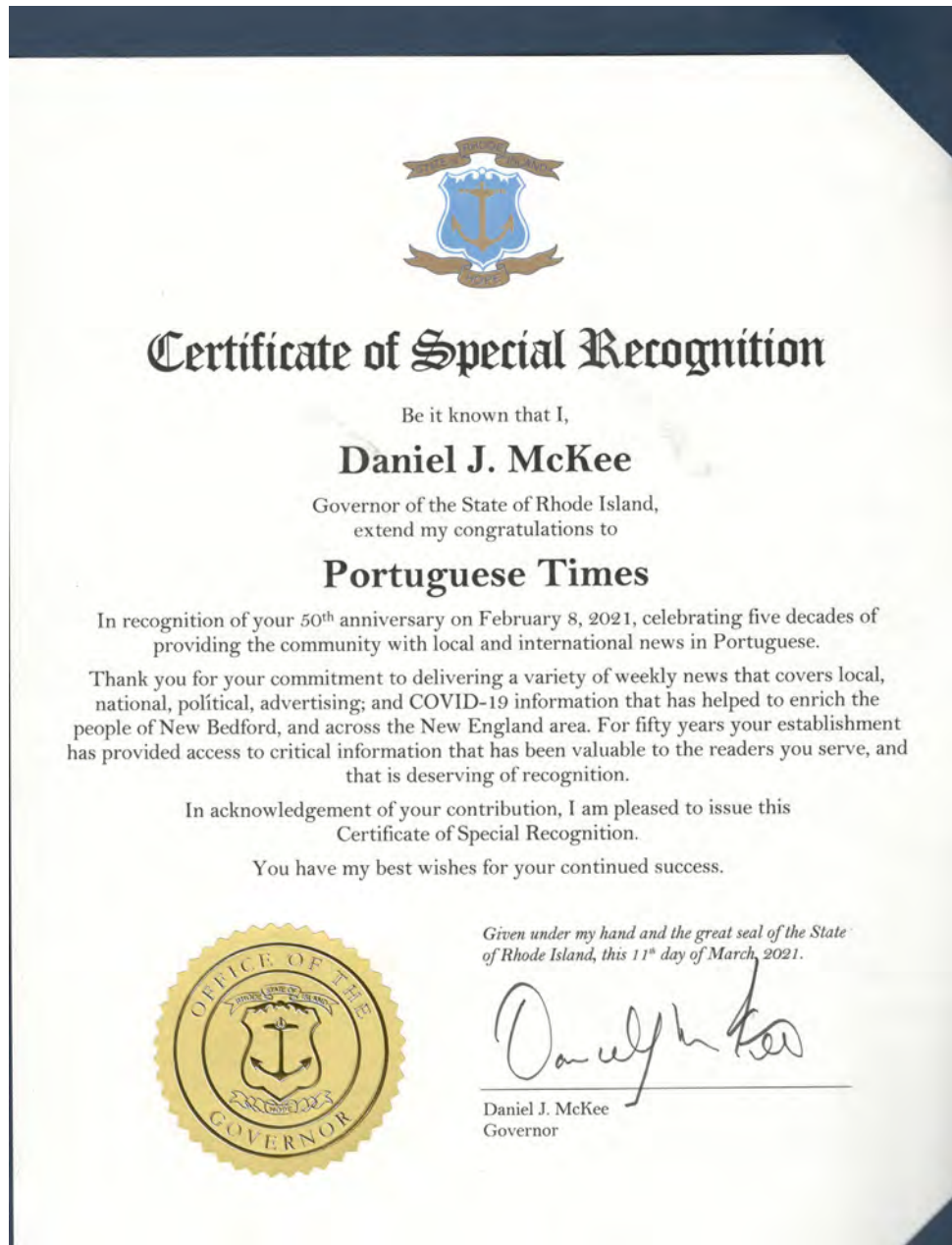
Consertos eléctricos completos em automóveis e camiões e ar condicionado

John H. Knight Jr. e a sua equipa de técnicos estão completamente treinados e aprovados pela ASE & AAA Auto Repair and Road Service

508-676-9609 • 508-676-9826
MASS. INSPECTION STATION #4840

Nos 50 Anos do Portuguese Times Governador de Rhode Island reconhece o Portuguese Times com “Certificate of Special Recognition”

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
Repórter / Fotógrafo
Tel. 401-837-7170
Email: pessoaptimes@gmail.com



Dan McKee, governador de Rhode Island.

ouvido comentários, tipo dor de cotovelo pela aproximação, única, dos políticos americanos à presença lusa. Por este motivo destacamos o trajeto político de Dan McKee que no passado domingo jurou sobre a bíblia a nomeação de governador de Rhode Island.

O governador podia muito bem ter ignorado o nosso pedido de uma Menção Honrosa. Mas pelo contrário diz-nos: “Terei imenso prazer em me associar e mostrar publicamente o meu apreço aos 50 anos do Portuguese Times”.

Estávamos na semana da tomada de posse. Quando um governador tira tempo, para nos responder ao telefone. Diremos que é caso único. Quando o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, acende a chama da Portugalidade em pleno arraial do Dia de Portugal em Rhode Island em lugar de excelência. É

caso único. Quando para a cerimónia do juramento para governador, sobre a bíblia, estão presentes quatro maiores lusodescendentes. É caso único. Resta-nos agradecer ao governador de Rhode Island, Dan McKee a simpatia da Menção Honrosa, assim como da mensagem, que

oportunamente publicamos integrada neste apontamento desenvolvido sobre a sua tomada de posse. Esperamos que Daniel McKee, continue a crescer politicamente e que Portuguese Times o acompanhe e que nunca se esqueça da comunidade portuguesa.

Entre maiores, deputados, senadores e organismos estaduais, como foi o caso recente da Assembleia Legislativa Estadual de Massachusetts e da Assembleia Legislativa Regional dos Açores, surge agora o recentemente nomeado governador de Rhode Island, Daniel McKee, entidade máxima do “Ocean State”, a manifestar o seu apreço ao Portuguese Times na passagem

dos 50 anos. Isto não é mais do que a retribuição do apoio que o Portuguese Times lhe prestou desde a sua eleição para maior de Cumberland, a sua eleição para vice-governador e agora a sua distinta posição de Governador de Rhode Island e ainda do reconhecimento do desempenho relevante do jornal junto da sua comunidade.

A sua relação com os

grandes pilares de sustento da presença lusa em Cumberland, quando maior e vice-governador, Dan McKee sempre honrou com a sua presença o Clube Juventude Lusitana e a igreja de Nossa Senhora de Fátima. E numa ação mais abrangente, às celebrações do Dia de Portugal.

O Portuguese Times tem acompanhado e realçado a presença lusa, integrada, em Rhode Island. Temos



Daniel McKee, governador de Rhode Island, manteve sempre uma forte ligação à comunidade portuguesa, justificada pela foto em que vê ladeado por Alberto Saraiva e António Rodrigues, do Clube Juventude Lusitana, Cumberland.

CENTRAL AVENUE BAKERY

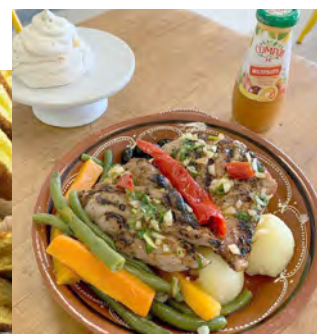
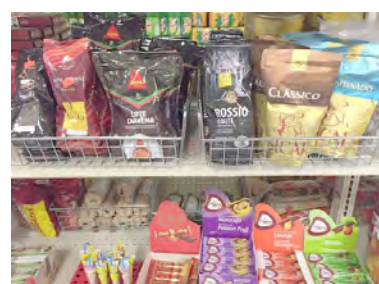
679 Central Avenue, Pawtucket, RI
(401) 728-0064

Proporcionando-lhe um sabor de Portugal



Bolos, pastelaria variada, toda a qualidade de pão e produtos de mercearia tudo fresco

Feliz e Santa Páscoa a todos os nossos clientes e comunidade em geral!



Portuguese Times - 50 Anos

FABRIC, a arte e cultura virtual no imaginário de um show da vida de uma cidade que é histórica e que se realçou em 2019, 2020 e vai ser em 2021

- Um mural gigante vai ser exemplo de arte pública a embelezar Fall River

O Ministério dos Negócios Estrangeiros, através da Direção-Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas atribuiu atribuiu 700 mil euros entre 101 candidaturas. O FABRIC Arts Festival 2021 será uma das organizações contempladas

Está de parabéns o conhecido empresário de Fall River, Michael Benevides, um dos organizadores do FABRIC nesta região.

“É novidade para mim. Mas vai no desenrolar de um programa que encontro eco em Lisboa. Graças à entidade consular em New Bedford”.



Rafael Carvalho, viola da terra.



Lavoisier num aspeto da sua atuação.

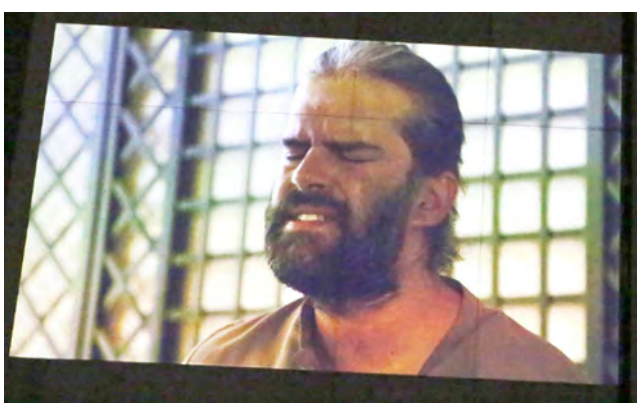
O FABRIC 2020, Arte e Cultura teve lugar em outubro tratando-se da segunda edição e tal como nos tempos atuais, incerta. Fados, fadas e violas, projetados nas paredes do City Hall. Aqui, também o tempo incerto. Vento e chuviscos. Mas os mais corajosos e diremos astutos e curiosos na descoberta, marcaram presença. As guitarras e os fados podiam ser vistos e admirados na parede do City Hall, da parte da frente para a Main Street e do lado para a Bedford Street. Contornando o edifício do City Hall e ladeando a escadaria principal duas quedas de água e aqui um tributo a Fall River, quando o Quequechan River atravessava a cidade e desaguava na baía. Mostravam a criatividade da artista, Tracy Silva Barbosa.

Este espetáculo era visível da estrada 195 e de vários pontos fronteiriços ao City Hall de Fall River.

Testemunhamos: cultura institucional e galerias numa tentativa para parar a propagação do Covid-19.

Em paralelo, todos os esforços foram feitos para preencher a lacuna existente. Criaram-se programas virtuais, desenhados e orientados em tempo de quarentena. Numa ajuda para melhor navegar pelo programa, Portuguese Times publicou o programa sob a liderança de Michael Benevides, conseguindo manter a cultura mais próximo nestes momentos de isolamento social.

E esta atitude refletiu-se no êxito do FABRIC arte e cultura 2020.



Ricardo Rocha, um dos conceituados guitarristas portugueses da atualidade.



O empresário Michael Benevides, de Fall River, com os artistas Brittney Harviy e Harry Gould Harviy.

Serve your Family & Friends the Finest Flavors of Portuguese Cuisine



We offer a wide variety of:

- olive oils
- coffees
- teas
- chocolates
- cheeses
- salted cod
- crackers
- canned fish,
- wines

...& more products direct from Portugal!



"Ponto de Encontro"

- Espresso
- Pastries
- Cappuccino
- Sandwiches

Take out Available!



Try our own spices, linguça and presunto!



Unique Gifts



NEW AT PORTUGALIA!

We deliver to your door a taste of Portugal!
Visit www.PortugaliaMarketplace.com

MONDAY - SATURDAY 8AM - 7PM • SUNDAY 9AM - 2PM

489 Bedford Street (corner of Twelfth St.)

Fall River, MA 02720 • (508) 679-9307



Páscoa da Ressurreição e a esperança no fim do Covid-19 e regresso à normalidade, mesmo do ensino

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A liturgia do Domingo de Páscoa celebra a ressurreição e garante-nos que a vida em plenitude resulta de uma existência feita de dom e serviço em favor dos irmãos. A ressurreição de Cristo é o exemplo concreto que confirma tudo isto.

A primeira leitura que o crente vai ouvir apresenta o exemplo de Cristo que “passou pelo mundo fazendo o bem e que por amor, Se deu à morte. Por isso Deus ressuscitou-O.

Os discípulos, testemunhos desta dinâmica, de-



E aqui temos uma relação Religião/Ensino de Português enquadrada em manter os nossos valores étnicos.

Os resultados são visíveis ao longo de quase 100 anos graças à dedicação, primeiro de instrutores e depois de professores e que o professor Amadeu Casanova Fernandes além

de ter deixado bem vinculada a sua passagem pela escola do Clube Juventude Lusitana deixa raízes na igreja de Nossa Senhora de Fátima onde era acólito semanalmente na missa das 8:00 naquela sumptuosa igreja que recebeu profunda transformação pela mão do padre Fernando Cabral em alterar a talha da construção.



O professor Casanova Fernandes, um dos grandes impulsionadores da escola do Clube Juventude Lusitana, em Cumberland, com Herculano Salústio, que chegou a ser instrutor daquela escola, antes da chegada daquele penalvense por adoção mas já com magistério primário.

vem anunciar este “caminho” a todos os homens.

A segunda leitura convida convida os cristãos, revestidos de Cristo pelo batismo a continuarem a sua caminhada de vida nova até à transformação plena, que acontece quando pela morte tivemos ultrapassado a última barreira na terra.

ensinar português. Mas o seu primeiro professor foi o padre Albino Marques Martins, em 1930, vindo da igreja de Nossa Senhora do Rosário e Santo António de Pawtucket. Mas o seu apostolado não era só ensinar português como ensinar religião através de aulas de catequese.

Mas a nossa vida pela terra tem várias etapas. E uma delas é a instrução, através da qual aprendemos a falar, a ler a escrever. E a comunidade que aportou a estas paragens veio encontrar nova língua e nova cultura.

Mas há quem através de cerca de 100 anos se tenha preocupado em manter a nossa identidade através da língua. Neste apontamento vamos encontrar a escola do Clube Juventude com cerca de 100 anos a



A visita do embaixador de Portugal em Washington, DC, à escola do Clube Juventude Lusitana.



O professor Amadeu Casanova Fernandes, responsável pela primeira fase da escola do CJL e a professora Fernanda Silva, responsável pela segunda fase.

732 High Street Market

Servindo a comunidade há mais de 25 anos Especializamo-nos em produtos portugueses: chouriço caseiro, farinheira, morcela, frango de churrasco, costeletas, camarão e pastéis de bacalhau.

Dean e Cidália milho Lacerda agradecem a preferência e desejam aos clientes e comunidade em geral

FELIZ E SANTA PÁScoa

732 High Street, Cumberland, RI
(401) 728-9644
Seg.-Sáb. 8:30 am-6:00 pm • Domingo: 8:00 am-1:00 pm

CARAVELA

FAMILY RESTAURANT

637 South Main St.
Fall River, MA
508-235-1030

Atendimento profissional • Comida deliciosa, estilo caseiro, em amplas e bem decoradas instalações

Eis alguns pratos da nossa ementa

- Bife à Caravela • Frango de churrasco
- Camarão à Moçambique
- Bife de Albacora
- Carne de porco à alentejana

e muitos outros pratos

ABERTO 6 DIAS POR SEMANA (Encerrado às segundas)

FELIZ E SANTA PÁScoa dos proprietários Tibério e Margarida Jacinto

PEIXINHO

Barber Salon

272 Warren Avenue
East Providence, RI 02914
Tel. 401-438-6167

Cortes de cabelos nos mais variados estilos

O proprietário João Peixinho deseja a todos os seus clientes

amigos e comunidade em geral

FELIZ E SANTA PÁScoa

João Caixinha nomeado Coordenador do Ensino de Português da Estrutura de Coordenação nos Estados Unidos da América

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

No decorrer de uma ação meritória junto do ensino da língua portuguesa nos EUA, quer a nível português, quer integrado nas escolas americanas, João Caixinha viu o seu trabalho reconhecido com a nomeação de Coordenador do Ensino de Português da Estrutura de Coordenação nos Estados Unidos da América.

Esta nomeação vem coroar um trabalho meritório, que temos vindo a acompanhar e que temos visto coroado dos mais altos elogios, por parte dos professores que encontram em João Caixinha uma fonte de informação.

A carreira que hoje tornamos pública, em primeira mão, por estas paragens, vai por certo ser uma surpresa, baseada nas altas funções que tem vindo a desempenhar.

Com uma vasta experiência no estrangeiro e em

parte integrante dos programas escolares, bem como com o ensino superior, foi agora nomeado Coordenador do Ensino nos EUA pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros e pelo Ministério da Educação.

É o justo reconhecimento do seu trabalho e da sua dedicação em prol da promoção da língua e da cultura portuguesas junto das comunidades portuguesas e dos organismos públicos onde o Português tem significativa importância no contexto norte-americano, nomeadamente no ensino básico, secundário e superior.

João Caixinha tem procurado estar perto dos professores e da comunidade educativa em geral, ao longo dos anos, acompanhado mais recentemente pelo seu colega, José Adão, Adjunto da Coordenação em Newark. Juntos têm realizado um excelente

ao ensino superior e garante nível de proficiência para prosseguimento de estudos em Língua Portuguesa no ensino superior norte-americano. O programa de *Advanced Placement (AP)* do *College Board*, reconhece os exames do *NEWL (National Examinations in World Languages)*, desenvolvidos pelo *American Councils for International Education*, nomeadamente o Exame de Português *NEWL* incluindo para efeitos de contagem de créditos no acesso ao ensino superior e recomenda-os a todos os estabelecimentos de ensino associados.

Entre outras funções, João Caixinha desempenha desde 1 de setembro de 2012 até à presente data, o cargo de Coordenador do LAPE do Centro de Avaliação de Português Língua Estrangeira junto do Consulado Geral de Portugal em Boston, bem como responsável pela articulação com os restantes Centros LAPE nos EUA, nomeadamente em Newark, Washington DC e São Francisco, apoiando imensos cidadãos que pretendem obter a cidadania portuguesa.

De 1 de setembro de 2012 até à presente data, que é Membro do Júri Nacional de Exames do Processo de Certificação de Aprendizagens do Camões, I.P., nos EUA.

De 1 de setembro de 2009 até à presente data, que é responsável pelo plano de atividades culturais do Consulado Geral de Portugal em Boston e membro do Comité Organizador do Boston Portuguese Festival em regime de voluntariado.

De 1 de novembro de 2008 à presente data, é Consultor do Ministério da Educação Português no âmbito do Memorando de Entendimento com o Departamento de Educação do Ensino Básico e Secundário de Massachusetts, nos EUA. Em colaboração com o *“Center for Curriculum Assessment and Instructional Technology”* deste Departamento, o Consultor acompanha o desenvolvimento dos programas de cooperação enunciados no citado Memorando, nomeadamente, em atividades no domínio da construção curricular para as línguas estrangeiras, aferição da sua aplicação e avaliação, bem

como a colaboração com organizações profissionais para o ensino de línguas estrangeiras, a colaboração em programas na área da formação e da avaliação do desempenho dos professores do Estado de Massachusetts e a coordenação do programa de Português para professores visitantes de Portugal.

De 1 de setembro de 2007 a 31 de outubro de 2008, foi Professor requisitado para exercer funções técnico-pedagógicas no âmbito do Ensino Português no Estrangeiro no ex-Gabinete de Assuntos Europeus e Relações Internacionais (GAERI) do Ministério da Educação, e ex-Gabinete de Estatística e Planeamento



João Caixinha, coordenador do ensino de Português na Costa Leste dos EUA.



João Caixinha durante a visita de Catarina Marcelina, secretária de Estado para a Cidadania e Igualdade do Governo português, vendo-se ainda na foto, Paulo Pinto, o cônsul José Velez Carroço e o conselheiro Paulo Martins.



João Caixinha, o segundo a contar da direita, com um grupo durante a parada do Boston Portuguese Festival.

organismos ligados à promoção da língua e da cultura portuguesa, e em particular com os programas de ensino de português nos EUA, João Caixinha está desde 2008 a desempenhar funções de Consultor no Departamento de Educação do Ensino Básico e Secundário de Massachusetts (MDESE) no âmbito de um Memorando de Entendimento entre o Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., e o Departamento supracitado.

Desde 1 de setembro de 2010 que desempenhava, acumulativamente o cargo de Adjunto da Coordenação do Ensino de Português nos Estados Unidos da América (CEPE-EUA).

João Caixinha, que tem desenvolvido um trabalho exemplar com o ensino de Português nas escolas comunitárias portuguesas e nas escolas públicas americanas onde a língua de Camões é ensinada e faz

trabalho neste âmbito. A Coordenação do Ensino conta ainda com o apoio de dois Consultores de apoio pedagógico, nomeadamente o leitor Camões, I.P., em Boston, José da Cunha Rodrigues, e a leitora Camões, I.P., em Washington DC, Sandra Pires.

Recentemente e ainda no ano letivo de 2017, em articulação com a Embaixada de Portugal, com a rede diplomática e consular nos EUA e com os serviços competentes do Camões – Instituto da Cooperação e da Língua, I.P., João Caixinha e a equipa da Coordenação do Ensino apoiaram a Direção e a equipa do *Exame de Português NEWL (National Examinations in World Languages)* nos EUA. Este exame é reconhecido pelo programa de *Advanced Placement (AP)* do *College Board*, garantindo créditos no ensino secundário, no acesso

da Educação (GEPE), tendo sido co-responsável pelos dossiês dos Estados Unidos da América, Canadá, Austrália, República da África do Sul, Namíbia, Zimbabué, Suazilândia e Suíça. As responsabilidades envolveram a organização da rede de cursos de língua e cultura portuguesas, definição, gestão, execução e acompanhamento dos Planos de Atividade das Coordenações do EPE, gestão dos recursos humanos, mobilidade de professores e questões de caráter pedagógico.

Exerceu funções docentes em cursos de Língua e Cultura Portuguesas (ex-GAERI/MEC):

- Área consular da Cidade do Cabo, na República da África do Sul: docente de apoio pedagógico (setembro de 2002 até dezembro de 2006);
- Área consular de Andorra La Vella, no Principado de Andorra (setembro de 2001 até agosto de 2002);
- Escola Portuguesa de

Harare, na República do Zimbabué (maio de 2000 até agosto de 2001);

- Exercício de funções docentes e de formador de professores no Projecto Piloto de Ensino da Língua Portuguesa (MEC/MNE/ex-Instituto da Cooperação Portuguesa):

· Área consular de Bulawayo, na República do Zimbabué (janeiro até agosto de 1999);

- Docente em escolas do ensino básico (3º Ciclo) e secundário (setembro de 1994 a agosto de 1998);

- Cursos de Português Língua Estrangeira no Departamento de Línguas Modernas da Universidade de Stellenbosch, Cidade do Cabo (2003/2004); na Organização Mundial de Saúde, escritório regional de Harare, Zimbabué (2002/2003), na Alliance Française de Bulawayo (1999) e no Instituto de Línguas Eurocenter, Sintra (1998).

Tem participado em diversas conferências, colóquios, seminários, jornadas educativas, ações

de formação, nas áreas das políticas e práticas do Ensino do Português para as Comunidades Portuguesas, construção e adaptação de materiais e métodos de ensino Português Língua Estrangeira e Língua de Herança, estratégias de aprendizagem de línguas não maternas, e dinâmicas discursivas no ensino-aprendizagem da Língua Portuguesa.

Participou, com autorização dos serviços competentes do Camões, I.P., como Criador Intelectual na revisão científica de conteúdos, para incluir nos manuais TU CÁ, TU LÁ – Ensino de Português Língua Estrangeira – Níveis A1 e A2 (QUArepe), da Porto Editora (27 de maio de 2015).

No âmbito do *Programa LÍNGUA* integrou as equipas de vários projectos de escolas (Clubes Europeus), participando em reuniões de trabalho e visitas de estudo (Bruxelas, Amsterdão, Londres e Madrid).

Discovery Language Academy

A escola portuguesa de New Bedford descobriu a fórmula mágica de atrair 185 alunos ao ensino de português

Com as aulas à distância o ensino de português de New Bedford tem alunos na Califórnia Flórida, New York

• Texto Augusto Pessoa fotos cedidas

Quando Duarte Carreiro nos comunica entre os elementos mais importantes da Discovery Portuguese Academy, uma frequência de 185 alunos a aprender português, temos de admitir que a diretora executiva Leslie Ribeiro-Vicente e todo o corpo docente devem estar a fazer algo certo.

Todos aqueles que agoiravam o fim do ensino do português, parece que ainda terão de esperar uns anitos. Quando New Bedford apresenta 185 alunos matriculados, com aulas via internet para a

Califórnia, Flórida e New York, já não vamos pensar, mas sim concluir. Somos uma região de talentos. São bandas, o maior número de presenças centenárias. As grandes manifestações públicas da comunidade. A região com mais visitas presidenciais. E agora, as escolas com mais relevante ensino de português. E é para não falar do ensino integrado.

Mas no meio de todo este sucesso temos João Caixinha, coordenador do Ensino de Português nos EUA. Tem sido ele



Alunos da escola portuguesa de New Bedford, Discovery Language Academy, nas instalações da DeMello International Center, no centro da cidade baleeira.

o grande osquestrador do ensino de português.

Foi recentemente reconduzido no cargo. Com um saber de experiência feito as escolas portuguesas, umas mais dotadas de infraestruturas do que outras, todas recebem apoio no ensino da nossa língua, tal como se pode comprovar na última edição do Portuguese Times.

Desde que nos iniciámos nas lides jornalísticas pelos EUA, uma das nossas grandes apostas foi o ensino do português



(Continua na página seguinte)

Agora em novas e modernas instalações no Parque Industrial de New Bedford



HORÁCIO TAVARES
Proprietário

FELIZ E SANTA PÁSCOA



**DESIGN • PRODUCTION • INSTALLATION • CUSTOM WORK
SHEET METAL FABRICATING
CUSTOM WORK • RESTAURANT EQUIPMENT • HOODS • DUCTS**

HORACIO'S

WE MADE THAT.

**64 John Vertente Blvd., New Bedford, MA 02745
508-985-9940 • 508-990-9112
H.V.A.C. COMMERCIAL & RESIDENTIAL
WELDING SERVICE
STAINLESS • MARINE • ARC • HELIARC • IRON WORK
MACHINE SHOP SERVICE**

Discovery Language Academy em New Bedford

(Continuação da página anterior)

a quem dedicávamos um suplemento anual, aliado ao noticiário durante o ano.

New Bedford tinha duas escolas do ensino do português. Há vários anos avançamos com a ideia de juntar os alunos numa única escola. Choveram raios e coriscos. Afinal

os desacordados acabaram por apoiar a abertura do Discovery Language Academy no De Mellos International Center, na baixa de New Bedford, um lugar de excelência e dignificante da juventude que ali aprende português.



Discovery Language Academy

Aulas do Pré-escolar, do jardim Infantil e da primeira classe ao nono ano.

- Aulas de português para jovens iniciantes.
- Aulas de português para adultos iniciantes e intermediário.
- Aulas presenciais e em modo remoto (via Zoom).
- Aula de português e espanhol (junto) para profissionais da saúde (healthcare workers)
- Programa de campismo de verão patrocinado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros – Direção Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas.
- Laboratório de realidade virtual.
- 185 alunos
- Com as aulas remotas, temos alunos da Califórnia, Flórida, New York e outras cidades fora da nossa área.



The Castelo Group

Celebrating

42 Years!

Serving the Community

1815 Acushnet Ave.
New Bedford
508-995-6291

701 Dartmouth St.
South Dartmouth
508-995-6294

1052 Pleasant St.
Fall River
508-674-7070



REAL ESTATE • MORTGAGES



JOSÉ S. CASTELO
PRESIDENTE



JOSEPH J. CASTELO
"Mortgage Originator"
NMLS# 19243

A toda a comunidade
votos de
**FELIZ E SANTA
PÁScoa**

www.eracastelo.com

www.castlemortgage.com

Frutíferos 92 anos nos 100 do Clube Juventude Lusitana a ensinar português como forma de salvar uma identidade

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A escola portuguesa apareceu em 1929 no Clube Juventude Lusitana em Cumberland, RI, na sequência das preocupações culturais dos fundadores, os quais já haviam criado a Tuna, a Banda Filarmónica, Secção Desportiva e Grupo Dramático. Quando em janeiro desse ano de 1929 o clube ficou instalado com sede própria, onde hoje se encontra, logo ficou decidido que iriam funcionar aulas de língua e cultura portuguesas.

Como se depreende, desde o início do Clube Juventude Lusitana, a completar 100 anos em outubro de 2021, o virar e acumular anos era uma coisa natural. O relevante era a componente cultural, como forma de preservar e projetar a nossa identidade aliada à componente associativa.

Pela primeira vez as aulas na recém-formada escola, aconteciam a 18 de janeiro de 1930.

Como dizia o professor Amadeu Casanova Fernandes: “Não foi fácil assegurar um instrutor cabal”. Acabaria por ser o padre Albino Marques Martins, com apostolado junto da igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence, a mais antiga (ativa) nos EUA e que passou pela igreja de Santo António

em Pawtucket a primeira portuguesa no Blackstone Valley.

Temos já aqui dados históricos que completam a presença da comunidade lusa por esta região dos EUA.

Solicitou-se ao Governo português que reconhecesse a escola oficialmente, o que viria a acontecer 41 anos depois. Em Fevereiro de 1973.

Não foi fácil manter a escola em funcionamento. Mas o mais curioso é que a frequência aumentou, passando as aulas para o salão inferior, que para elucidação tratava-se do salão onde se encontra hoje o bar.

Entre os 40 anos de vida da escola foram vários os

(Continua na página seguinte)



Enfrentando a situação atual, os alunos da escola portuguesa do Clube Juventude Lusitana, Cumberland, RI, têm continuado a aprender a língua de Camões num sistema presencial e virtual evitando grande aglomeração de alunos nas salas de aulas. A foto acima documenta os trabalhos feitos em celebração da época pascal.



CLUBE JUVENTUDE LUSITANA

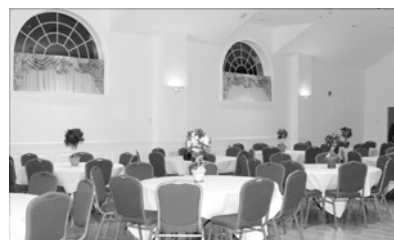
10 Chase St., Cumberland, RI (401) 726-9374



A catedral erguida em nome de Portugal



- Bonitos salões com capacidade para 500 e 180 pessoas
- Cozinha regional
- Amplo parque de estacionamento
- Bom serviço • Boa localização



Na sua próxima festa reserve e passe a fazer história de uma das organizações mais antigas nos EUA!

A todos os nossos sócios, famílias, simpatizantes, secções anexas e comunidade em geral votos de FELIZ E SANTA PÁSCOA

Escola do Clube Juventude Lusitana, quase um século ao apoio do ensino de português

(Continuação da página anterior)

instrutores. Esperamos não incorrer em erro. Mas desses só ainda existe Herculano Salústio.

Um outro caso curioso que merece ser realçado foi o feito da aluna, senhora doutora Alice Clemente, que traduziu para inglês o conhecido romance de Camilo Castelo Branco "Amor de Perdição". E a talentosa senhora refere: "Foi na Escola Portuguesa do Clube Juventude Lusitana que aprendi os primeiros rudimentos da língua portuguesa".

Diz a história que Serafim Pinheiro e Antero Albuquerque foram os seus instrutores.

Na presidência de Jaime Rita, em 1969, a escola recebe uma lufada de ar fresco de ensino pela voz de Amadeu Casanova Fernandes, que se fazia acompanhar do diploma da Escola do Magistério Primário da Guarda, obtido no ano de 1852.

Dava-se início a uma etapa de magnífico apro-

veitamento escolar, que se prolongaria até 1990.

Depois de 22 anos de administração e ensino e grandiosos êxitos, que prometemos mencionar brevemente, o senhor professor Amadeu Casanova Fernandes, como será sempre reconhecido, viu o seu reinado ter continuidade na pessoa de Fernanda Silva, que vinha do ensino de português integrado.

E nada melhor que pegar na forma real e oportuna de encarar o momento atual do ensino, quando a então diretora pedagógica da escola, dizia: "Ensinar Português através da Cultura Portuguesa foi a via que mais sucesso trouxe aos alunos. Sendo assim a escola incorporou no seu currículo: As Vindimas, o Dia das Bruxas, o Magusto, o Dia de Todos os Santos, Dia de Ação de Graças, o Presépio Vivo, o Recital de Natal, Dia de São Valentim, o Carnaval, a Páscoa, o Dia das Mães, festa de encerramento ao

ano letivo".

E numa forma contínua de manter o aluno interessado na aprendizagem do português, a escola (alunos, professores, conselho diretivo, pais e amigos) participava na Romagem ao Cemitério do Monte Calvário, na Parada do Dia de Portugal/RI, presença quase sempre vencedora, com projetos alusivos à portugalidade.

Mas este formato bem sucedido de manter o aluno entusiasmado em tudo de cunho português não se fica por aqui.

E sendo assim, a escola portuguesa participou anualmente no concurso Arte Portuguesa do Rhode Island College, com vários vencedores nas diversas categorias.

É também presença anual no festival de sopas e nas festas anuais do São João do Clube Juventude Lusitana.



P & J Florist

Paul Quadros

Flores frescas, secas e de seda

- Casamentos • Aniversários
- Funerais • Graduações • Hospitais
- ENTREGA GRÁTIS

A todos os nossos clientes, amigos e comunidade em geral votos de

FELIZ E SANTA PÁSCOA



**340 Warren Avenue
East Providence, RI
(401) 432-7399 - (401) 439-3880**

GAIPO'S MEAT MARKET

1024 South Broadway, East Providence, RI 02914
(401) 438-3545

- Mercerias
- Queijos
- Carnes frescas
- Chouriço
- Comida pronta a levar p/casa



FELIZ E SANTA PÁSCOA
a toda a comunidade!

Portuguese Times: 50 Anos

Luso American Credit Union em Peabody abriu as suas portas em março de 1961, para um trajeto de reconhecido apoio comunitário

Na passagem dos 50 anos de um ativo de 20 mil dólares passou a 68 milhões

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

A Luso American Credit Union, com sede em Peabody, festejou a passagem do seu 50.º aniversário em 2011. Meio século de apoio às necessidades financeiras dos portugueses radicados naquela comunidade a norte de Boston.

O seu primeiro ano de existência era sublinhado por um ativo financeiro de 23 mil dólares, na passagem dos 50 anos de existência regista um ativo de 68 milhões de dólares.

Trazemos deste modo ao conhecimento da comunidade mais um feito de gente, que, enfrentando a língua, costumes e tradições diferentes venceu e neste caso na competitiva indústria bancária.

Membros, apoiantes, entidades comunitárias marcaram presença num ban-

quete para a compra de casa, carro, e mesmo abertura do seu ramo de negócio.

O banquete contou, entre as mais diversas individualidades, com a honrosa presença de António Cunha, elemento muito ativo junto da comunidade e um dos fundadores desta instituição financeira, e Judith Geller, filha de Arnold Faria, que presidiu aos primeiros escritórios da Luso American Credit Union, na Shamrock Street.

Esta instituição cresceu nos últimos anos graças ao apoio e preferência da comunidade do Essex County, que sempre sentiu a presença de amigos em todas as transações bancárias.

Autorizado pelo estado por despacho de 13 de Novembro de 1960, abriu as



Edward (Ted) Bettencourt, Mayor; **Sergio M. Costa**, Luso American Chairman/Presidente; **Alfonso Barcamonte**, Vice Presidente; **Luciano Dinis**, Diretor; **Philip Ortins**, Diretor; **Fernando Homem**, 2.º Vice Presidente e **Joaquim B.P. Cunha**, Diretor.

sagem de mais esta data assinalável no apoio à comunidade tenho de deixar uma palavra de apreço a

todos quantos ao longo dos anos deram o seu contributo ao êxito desta instituição bancária. Nos últimos 10 anos registou um aumen-

to de capital na ordem dos 30 a 40 por cento, graças ao bom trabalho de uma instituição que fala português e à preferência da co-

munidade que sempre lhe deu preferência”, disse ao Portuguese Times Afonso Barcamonte.

Visão e crescimento Luso American Credit Union

A Luso American Credit Union (LACU) abriu uma nova agência no 79 da Lynnfield Street (CVS Plaza) a 20 de janeiro de 2015.

A cerimónia do simbólico corte da fita de inauguração contou com a presença de entidades políticas locais, entre os quais o mayor Edward Bettencourt.



Funcionários do Luso American: Cecília Rosa, Olga Bettencourt, Deborah Luciano, Lina Martinez, Maria Barcamonte, Ana Paula Gomes, Gina Silva, Sergio Costa (President), Patricia Russo; Ana Henriques, Vasco Borges, Leticia Correia e Ivone Silva.



Mayor Bettencourt, Sergio M. Costa, Alfonso Barcamonte, Luciano Dinis, Cecilia Rosa, Philip Ortins, Fernando Homem, Elsa Vieira, Rosa Romano, Joaquim B. P. Cunha, Faustino Melo, Carlos Pinto, José C. Silva e Domingos Furtado.

quete levado a efeito no salão da Our Lady of Fatima, para celebração das bodas de ouro do Luso American Credit Union fundado por 40 destemidos residentes de Peabody, com a finalidade de facilitarem empréstimos financeiros aos portugueses ali radicados

suas portas em março de 1961, no que viria a ser um trabalho exemplar junto de um grupo étnico, que sentiu a necessidade de apoiar, quem os apoiava.

“Desde 1986 que desempenho as funções de presidente da Luso American Credit Union. Na pas-



Alfonso Barcamonte e Francisco Mendonça por ocasião da inauguração das novas instalações da Luso American Credit Union.



Committed to the Community!

Visit our website for information on our products.
www.luso-american.com

Feliz e Santa Páscoa a toda a comunidade!

37 Tremont Street
 or
 79 Lynnfield Street
 Peabody, MA 01960
 Tel. 978-531-5767







ADEGA DA TIA MATILDE

Tio Emílio celebrou 100 anos de idade a projetar Portugal através da excelente gastronomia

Em 2007 foi-lhe atribuída a Medalha de Honra da AHRESP (Associação de Hotelaria, Restaurantes e Similares)
Em Março de 2009 foi-lhe atribuída a Medalha Municipal de Mérito, Grau Ouro por parte do presidente da Câmara Municipal de Lisboa António Costa
Em 2019 foi distinguido com o “Prémio Carreira” AHRESP - Ao longo dos anos a Adega da Tia Matilde tem sido uma constante no Guia Michelin, reconhecendo o trabalho de excelência.

Tem 100 anos, 87 dos quais passados atrás do balcão da Adega da Tia Matilde. Emílio de Andrade fez da casa de pasto criada pelos pais “uma referência incontornável da gastronomia” em Lisboa, o que lhe valeu em março de 2009 a atribuição da Medalha Municipal de Mérito, Grau Ouro, por parte do presidente da Câmara Municipal de Lisboa, António Costa, hoje primeiro-ministro de Portugal.

Emílio Augusto Andrade Júnior, filho de Matilde e Emílio Andrade, tinha apenas 12 anos de idade quando trocou definitivamente os bancos da escola pelo negócio iniciado pelos pais em 1926.

“Entusiasmei-me, achei



Uma entre as muitas publicações que se referiram ao trabalho do “Tio Emílio”.



O “Tio Emílio” da Adega da Tia Matilde

que não fazia nada na escola. O meu pai teimava que não, mas eu não pensei em mais nada e quis ficar aqui”, recorda.

A verdadeira cozinha portuguesa praticada por Matilde, seria continuada pela sua nora e hoje duas filhas do casal Emílio e Isabel estão envolvidas no negócio de família, que é referenciado no guia Michelin, um dos mais conceituados guias internacionais sobre restaurantes e

alojamentos. Tinha um “filho adoptivo”, Eusébio da Silva Ferreira, que almoçava no restaurante quase todos os dias. Diariamente a lotação esgota. “Não se deslumbra um lugar (exceto na mesa do Eusébio”, inacessível aos mortais) e admite ter uma “doença” pelo Benfica, de que é sócio número 68 desde janeiro de 1934.

Emílio Augusto Andrade Júnior, nascido a 02 de Abril de 1921, popu-

larmente conhecido como Tio Emílio, celebra a 02 de Abril de 2021, a bonita idade de 100 anos.

Ser-se uma referência gastronómica no meio de tanta concorrência é um valor conseguido através da perfeição.

A Adega da Tia Matilde tem recebido os grandes empresários da diáspora.

Segundo fomos informados “é um restaurante que consegue sentar à mesma mesa políticos da direita e da esquerda”.



Holy Ghost Beneficial Brotherhood

51 North Phillips St.,
 East Providence, RI
 Tel. 401-434-3200



Manuel Sousa
 Presidente do
 Phillip Street Hall

PÁSCOA FELIZ



Os corpos diretivos do Phillip Street Hall: Nuno Branco, Aníbal Cunha, Manuel Sousa, Norberto Arruda e João Silva.



401-438-8771

Os nossos trabalhos espelham-se nas sofisticadas moradas da área do East Side em Providence!

Feliz e Santa Páscoa!



**Obrigado pelo vosso patrocínio e lealdade!
Honestamente,
Rosemary, Manuel, Stephen Neto e funcionários**

**Santa Páscoa
a toda a comunidade**

96 Rockdale Ave
New Bedford, MA 02740
508-999-1236



1468 Pleasant St.
Fall River, MA 02723
508-678-9068

Independent Insurance Agent

www.NetoInsurance.com

**FAÇA SUAS TRANSAÇÕES BANCÁRIAS LOCAIS
À MANEIRA DE UMA
UNIÃO DE CRÉDITO**



NAVEDO
CREDIT UNION
It's your journey

493 Somerville Avenue
Somerville, MA 02143

naveo.org
617.547.3144

251 Hampshire Street
Cambridge, MA 02139

Federally Insured by NCUA | Member MSIC | Equal Housing Lender

De todos nós no Naveo, Feliz Páscoa

100 ANOS

Emílio Augusto Andrade Júnior
02 de abril de 1921



Parabéns “Tio” Emílio

Na impossibilidade de estarmos juntos para ajudar a apagar as velas
queremos reconhecidamente agradecer o quanto tudo de bom
sempre nos brindou durante as nossas frequentes
visitas à nossa “Tia Matilde”!

E não será demais agradecer a amizade pura e honesta
ao longo dos últimos 40 anos!

Que seja muito feliz no dia de hoje, ficando ansiosamente
a aguardar novo encontro em 2022!

*Um grupo de amigos
Fall River, 02 de abril 2021*

Encontros presidenciais

António Frias, que com seu irmão José Frias são proprietários da S&F Concrete Contractors, com sede em Hudson, a maior companhia portuguesa e a terceira a nível americano, tem um leque de contactos impressionante.

Mayors, governadores, senadores e não muito vulgar presidentes dos EUA.

Podíamos estar para aqui a falar sobre os contactos presidenciais de António Frias. Mas como uma foto vale por mil palavras, cá temos as fotos e as palavras que cada um as imagine.



António Frias com o antigo presidente dos EUA, o saudoso George Bush.

Na foto ao cimo, António Frias, filhas e filho com o antigo presidente dos EUA, George W. Bush. Na foto acima, António Frias, com a sua saudosa mãe, num encontro em Hudson com o antigo presidente da República portuguesa, Aníbal Cavaco Silva, e esposa. Na foto abaixo, com o antigo presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton.



166 Central Street, P.O. Box 427, Hudson, MA 01749

Tel. (978) 562-3495

Gomes Travel and Today's Insurance, Serviço de Preparação de Income Tax, Documentação de Imigração

Gomes Travel e Today's Insurance são dois nomes que conquistaram o mercado, graças ao profissionalismo dos seus proprietários, os irmãos José e Luís Azevedo e um leque de bons profissionais.

A Gomes Travel e Today's Insurance foram fundadas em 1976 em Cambridge, Ma. e adquirida pelos irmãos José e Luís Azevedo em 1981. Numa visão empresarial e em apoio à comunidade a Gomes Travel e Today's Insurance, passam a ser uma presença em Peabody, Ma em 1983 e Lowell, Ma em 1990. Desde o princípio que os irmãos tinham um objetivo em comum: oferecer trabalho de excelência quer no serviço de viagens, quer no serviço de seguros, na área de Boston. Há medida que os tempos passam as duas companhias progrediram



Luís Azevedo (Peabody).

numa oferta de profissionalismo e competitividade no serviço de viagens e seguros.

Em 2001 a Gomes Travel adquiriu a Fly Away Travel, em Peabody, MA, tendo incorporado o nome em todas as agências de viagens e mantendo inalterável a Today's Insurance.

Após mais de 30 anos no mundo das viagens e dos seguros o objetivo inicial de servir com qualidade e competitividade



José Azevedo (Cambridge).

em preços mantém-se mais forte do que nunca.

Mantendo bem presente as necessidades da comunidade e oferecendo um serviço de excelência nas viagens e seguros, juntou-se a preparação de income tax. Serviço de imigração. Passaportes. Fotos. Notário Público.

Chame para uma marcação, para as agências de Cambridge, Peabody e Lowell, Mass.

SEGUROS • INCOME TAXES • VIAGENS

Trabalhamos com as melhores companhias de seguro pelo que podemos oferecer os melhores preços!



Para mais informações telefone para uma das nossas agências, onde lhes serão dados pormenores sobre o leque de viagens de férias que temos para 2021/2022 VIAGENS E SEGUROS É CONNOSCO!!!



Luís Azevedo (Peabody)



José Azevedo (Cambridge)

A todos os nossos clientes e comunidade em geral
FELIZ E SANTA PÁSCOA



Mantenha-se saudável cumprindo as restrições das autoridades de saúde!

PEABODY
(978) 532-5435

CAMBRIDGE
(617) 354-4499

LOWELL
(978) 934-9262

Portuguese Times: 50 Anos

Exames de Português nos EUA com o melhor resultado de sempre

A coroa de glória de João Caixinha, coordenador do Ensino de Português nos Estados Unidos

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

American Councils for International Education (AC) informou que os resultados dos exames de português NEWL (National Examination in World Language) a nível nacional dos EUA foram os melhores resultados de sempre.

E aquela conceituada organização tendo por base a educação, referiu “o importante contributo do Camões, I.P. e da FLAD (Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento) para as inscrições de alunos do ensino básico e secundário que realizaram os exames a partir de suas casas devido ao Covid-19”.

Esta distinção a nível nacional dos EUA é em comparação com outras línguas, árabe, coreano e russo.

A AC (American Councils For International Education) destaca: “Os resultados excelentes de todos os alunos e em particular dos 4 alunos da Escola das Nações Unidas (UNIS) que realizaram pela primeira vez o exame de Português NEWL que foi a primeira participação da UNIS nos NEWL”.

O número de alunos inscritos e dos que efetivamente conseguiram realizar o exame tendo em conta a situação de pandemia da Covid-19 e a continuação da realização do exame por parte de alunos de outras escolas de outros estados que habitualmente já participavam no exame, como é o caso de Massachusetts, New Jersey, New York, Califórnia e Flórida.

O entusiasmo pela língua portuguesa é notório e crescente. “De salientar pela primeira vez este ano de 2020 de alunos lusodescendentes provenientes de escolas portuguesas comunitárias de Washington, DC. New Bedford, Ma., New Jersey, New York, e ainda aumento de alunos de origem brasileira”.

Numa nota enviada à Coordenação do Ensino de

Português nos EUA (CEPE-EUA) sob administração de João Caixinha, a (AC) American Council for International Education, salienta “o apoio do Camões, I.P. e da FLAD como tendo sido fundamental para as inscrições de centenas de jovens estudantes do ensino básico e secundário. Nestes tempos de pandemia, estes alunos realizaram os exames a partir de suas casas, com os recursos tecnológicos que possuíam, com o intuito de verem as suas aprendizagens em língua portuguesa reconhecida e certificada por uma entidade americana. Por essa mesma razão podem utilizar os “score credits” - créditos (no caso dos seniores “students-grade 12”) para efeitos de acesso ao ensino superior nos EUA”.

Segundo a AC (American Councils For International Education), “os apoios do Camões, Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. da FLAD e do Ministério dos Negócios Estrangeiros têm garantido que os estudantes de língua portuguesa nos EUA, independentemente da sua capacidade para pagar o exame nacional de proficiência rigoroso e com critérios de qualidade assegurado pelo College Board cobrindo todas as competências comunicativas: compreensão e expressão oral, compreensão e expressão escrita e leitura.

Além disso, a rede de contactos profissionais da CEE-USA e colaboração com a America Councils permitiu a ampla divulgação do exame NEWL junto dos departamentos estaduais de educação, associações de professores, escolas e professores de língua portuguesa nos EUA.

Embora o número de examinandos tenha diminuído em 2020 devido à pandemia do Covid-19, a AC (American Councils For International Education) informou que os examinandos deste ano em português tiveram um



João Caixinha, coordenador do Ensino de Português nos Estados Unidos, com o antigo secretário de Estado das Comunidades, José Luís Carneiro e João Pedro Fins do Lago, cônsul de Portugal em Boston.

desempenho excepcionalmente bom, não só em comparação com os anos anteriores mas também em comparação com os seus pares de outros grupos linguísticos muito competitivos (árabe, coreano e russo).

Um total de 75 por cento dos alunos que fizeram o exame este ano em português alcançaram a classificação máxima de “5”. Os certificados NEWL já foram atribuídos às escolas e aos alunos que podem agora usá-los para solicitar colocação avançada em língua portuguesa ou com créditos no acesso ao ensino superior.

O organismo norte americano sublinha ainda o trabalho das escolas e dos professores de português nos EUA na preparação dos alunos para o exame NEWL, que foi também corroborado pelos membros da direção da AC e da rede diplomática e consular nos EUA e da CEPE - EUA na divulgação do exame e na excelente relação institucional com a AC e College Board, com entidades profissionais americanas ligadas ao ensino de línguas estrangeiras, centros de recursos de línguas, com entidades luso americanas (PALCUS entre outras), distritos escolares, escolas, clubes e associações portuguesas, órgãos de comunicação social locais, entre outros.

Em forma de explicação:

O Camões-Instituto da Cooperação e da Língua, I.P. é um Instituto Público

tutelado pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros, que tem por missão propor e executar a política de cooperação portu-

guesa e a política de ensino e divulgação da língua e cultura portuguesas no estrangeiro.

TABACARIA AÇORIANA



Serviço de qualidade a qualquer hora

A todos os nossos clientes, amigos e comunidade em geral votos de

FELIZ E SANTA PÁSCOA!



Os melhores pratos da nossa cozinha portuguesa!



Tel. (508) 673-5890
408 South Main St., Fall River, MA

Portuguese Times: 50 anos

Clube Desportivo Faialense em Cambridge

“Nós não queremos ser os maiores, mas queremos continuar a ser dos melhores”

- Dizia o saudoso, José Faustino da Silva em novembro de 2005

• Fotos e texto de Augusto Pessoa

Quem não se recorda do trio chefiado pelo saudoso José Faustino da Silva? Os restantes eram Gabriel Duarte e Jorge Faria da Silva. Era a assembleia geral do Clube Desportivo Faialense em Cambridge, mesmo ali encostado à majestosa cidade de Boston.

A presidência era de João Correia e estávamos em 2005. O orador principal era o saudoso José Faustino da Silva. Não precisava de papel. Aquele ativo elemento vivia o Faialense como um prolongamento da sua família.

“Quem diria que em resultado dos encontros da Cambridge Street viesse a surgir um clube que ao longo de muitos anos acabaria por ser a alegria e a honra, não só dos faialenses, mas de toda uma comunidade onde o gosto pelo futebol acabaria por constituir uma digna presença de Portugal nos EUA.

Quem diria que a grande obra iniciada em 1972 daria origem a uma grande organização que não obstante um historial bastante tempestuoso não se rendeu às contrariedades e teve sempre força para continuar”, sublinhava José Faustino da Silva, presidente da assembleia geral em 1997, aquando da passagem dos 25 anos do Faialense.



João Correia, ex-presidente, e o saudoso José Faustino da Silva.

“O Sporting Club Faialense surgiu em 1972. Duas semanas após a fundação decidiram mudar-lhe o nome para Faialense Sport Club. Passados 22 anos esse nome que para nós tem um grande simbolismo e que nos deu tantas alegrias, seria o Clube Desportivo Faialense. Em 1974 tivemos o prazer de poder passar a dispor de uma sede (alugada) onde se pagava \$106 por mês. Constituiu-se a primeira comissão de festas com a intenção de angariação de fundos e foram depositados na Cambridge Portuguese Credit Union os primeiros donativos que corresponderam a \$406. Mas os tempos não páram e o Faialense adquire a sua própria sede em 1976 e o progresso da organização não se fez esperar. O Faialense começou a sonhar com voos mais arriscados. Em 1980 deparámos com um antigo clube à venda e ao constatar que tinha as condições para daí se fazer uma grande sede não perdemos tempo. Era a concretização de um sonho lindo. Tínhamos dois grandes salões com todas as estruturas capazes de fazer brilhar no firmamento o nome do Faialense. Mas as surpresas desagradáveis estavam para chegar e foi precisamente seis meses após a nossa inauguração.

O Faialense começou a ser alvo de atos de vandalismo. Janelas partidas. Portas arrombadas e um violento incêndio a reduzir a cinzas todo o conjunto de esperanças que tinham sublinhado a inauguração do Faialense. Chorámos lágrimas de tristeza ao ver o edifício queimado, como se tivesse sido parte da nossa alma que tivesse sido destruída”, descrevia José Faustino da Silva uma das mais relevantes figuras do Faialense.

“Mas se o fogo reduziu a cinzas o trabalho de muitos e bons anos, não consegui apagar e muito menos diminuir o entusiasmo dos fundadores de uma organização que teimou em remar contra a maré num mar tenebroso, mas que não conseguiu amedrontar quem se propôs fazer do Faialense um grande clube. Foi um nunca mais acabar de bater de porta em porta. Foi uma vez mais a luta diária com o olhos postos na vitória, uma continuação da têmpera do ferro que antes quebrar que torcer.



Alguns dos fundadores do Clube Desportivo Faialense

Em 1984 surgiu mais uma oportunidade. Era mais uma bênção e um desafio aos homens de hoje dando continuidade ao que foi iniciado à 25 anos.

Foi o deitar mão à obra e guardando do passado as boas recordações e esquecendo as más, o Faialense voltou a ter a sua sede própria na Cambridge Street.

Temos uma vez mais uma sala alegre que espelha a força de vontade de um punhado de homens que nunca desanimou, que nunca se deu por vencido e que com a ajuda de todos vai continuar a vencer”, referia na ocasião José Faustino que ilustra a força daquela organização.

“Não queremos ser os maiores, mas queremos continuar a ser dos melhores”, dizia ainda José Faustino da Silva.

Por aqui já passaram marchas de São João, rancho folclórico, e o carnaval que este ano foi surpenso devido à situação de pandemia do Covid. Sem esquecer o Império de São João.

Rui Maciel, atual presidente, surgiu junto do Faialense no intuito de voltar a dar àquela organização a merecida visibilidade.

E sublinhando o que acima se disse, nada melhor do que pegar na frase do antigo cônsul Paulo Cunha Alves: “Qualquer instituição, qualquer organismo não vale por si, são as pessoas que estão na base”.



CLUBE DESPORTIVO FAIALENSE

1121 Cambridge Street
Cambridge, MA
Tel. 617-868-5030



A direção do Clube Desportivo Faialense: Rui Maciel (presidente), Gabriel Duarte (vice-presidente), Manuel Oliveira (vice-presidente), Manuel Candeias (secretário), Rosemarie Correia (secretária adjunta), Francisco Correia (tesoureiro) e vogais, Eduardo Amaral e Alex Maciel. Na foto ao lado, o presidente Rui Maciel e esposa.

A todos os nossos sócios,
famílias, simpatizantes e
o munidade em geral
FELIZ E SANTA PÁScoa



Somos uma
digna presença
portuguesa no
coração da
comunidade
de Cambridge

Recordando a gala do 25.º Convívio Ribeiragrandense perante cerca de 1000 pessoas

“É algo impressionante e histórico ver reunidos tantos ribeiragrandenses sob o mesmo tecto nos EUA”

— Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande

• FOTO E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

O ambiente era festivo. Era de gala. A aderência era recorde. Estávamos perante cerca de 1000 pessoas. Era o 25.º Convívio Ribeiragrandense na Nova Inglaterra.

Entre os convidados, o jovem Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande. Ninguém pode ficar indiferente a um êxito desta envergadura. Uma gala memorável e que entra nos anais da história do convívio.

“Aquilo que se nos depara é algo de maravilhoso. Ver reunidas neste salão cerca de 1000 pessoas é algo impressionante e histórico e direi recorde em termos de ver tantos ribeiragrandenses sob o mesmo teto. Direi, e perdoe o termo, boquiaberto perante a adesão de todos estes ribeiragrandenses à chamada de uma ativa e determinada comissão presidida por Salvador Couto.

Temos mantido excelentes relações com as comissões destes convívios. Este tem um significado especial dado serem os festejos dos 25 anos. Só diretamente da Ribeira Grande vieram 44 pessoas”.

Novas ideias novas medidas concretizadas por lá

“Criámos na câmara da Ribeira Grande um serviço de apoio ao radicado fora dos Açores. Haverá uma pessoa destacada para o efeito e com formação para respostas sobre impostos. Investimentos. Deixo aqui um convite aos aqui radicados para investirem em São Miguel.

“Criamos também um pacote de viagens para os principais eventos que vão acontecer em 2018 na Ribeira Grande. Cantar às Estrelas, Cavalhadas de São Pedro, Feira da Flor, Feira Quinhentista ali organizada. Isto será uma forma de incentivar as pessoas a deslocarem-se mais à origem. É uma parceria com uma agência de viagens, local e SATA”, referiu Alexandre Gaudêncio, para continuar:

A aderência desta envergadura será impossível nas origens

“Começa logo pelo facto de nós na Ribeira Grande não termos uma sala com capacidade para mil pessoas. A aderência desta envergadura será impossível nas origens. Saimos daqui com a esperança renovada para que as novas gerações, felizmente, que já vimos aqui muita gente jovem, se compenetrem da importância e responsabilidade em manter a sua etnia nos EUA. Queremos incentivar o espírito, de visita, neste caso à Ribeira Grande.

“O que temos feito por lá...”

Temos feito muita coisa. Depois das recentes eleições autárquicas temos uma série de projetos a pôr em marcha. No caso do turismo estamos a cativar as pessoas a investir cada vez mais no nosso concelho. Na Ribeira Grande vai nascer o maior hotel dos próximos anos na região autónoma dos Açores. Será um hotel a ficar situado na zona do Monte Verde. Hotel de 5 estrelas. Com 150 quartos. Vai ser o primeiro hotel na cidade da Ribeira Grande. Vai começar a ser construído com projetos de estar ao serviço no verão de 2019. Tudo isto tem a ver com uma estratégia que nós montamos na câmara municipal e que agora estamos a ver frutos com o objetivo de agarrarmos o turismo como forma de dinamizar a nossa cidade”, salientou o presidente da autarquia ribeiragrandense.

Um convite

Deixo um convite a todos quantos queiram visitar a sua terra de origem. Uma nota importante tem a ver com o despertar da visita junto das novas gerações, como forma de não se perder este elo de ligação. Dizer que a Ribeira Grande está viva, recomenda-se. E como tal lá os esperamos”, concluiu Alexandre Gaudêncio, presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande.



Salvador Couto, presidente do 25.º convívio ribeiragrandense, com Alexandre Gaudêncio e respetivas esposas.

“Foi a forma mais grandiosa da identidade dos naturais da Ribeira Grande e seu concelho em terras americanas”

— Salvador Couto, presidente do 25.º convívio

Os convívios regionais têm sido ao longo dos anos uma das formas mais salutares de aproximação dos naturais das mais diversas regiões dos Açores e Portugal Continental. O homem sonhou. O homem idealizou. O homem planificou. O homem concretizou a Gala do 25º Convívio Ribeiragrandense.

Vieram da Ribeira Grande, do Canadá, da Califórnia e de toda esta região. Fez-se história. De um habitual pequeno salão sonhou-se grande. E concretizou-se grande.

“O homem deve pensar sempre mais além. Mas quando se alcança um êxito desta envergadura temos de admitir que foi atingido o nosso propósito. Mas convém sempre referir. O sucesso é repartido por toda a comissão”, começou por nos dizer Salvador Couto, presidente da comissão organizadora deste 25.º convívio de naturais da Ribeira Grande, São Miguel, para adiantar em seguida:

“No decorrer do 23.º Convívio dos Ribeiragrandenses, a comissão em exercício resolveu convidar-me para presidir ao 25.º encontro. O convite foi efetuado perante o presidente da Câmara Municipal da Ribeira Grande, Alexandre Gaudêncio, individualidade que voltou a estar entre nós. Sendo do conhecimento geral os fortes laços que me ligam às origens, assim como o apoio que tenho dado a este convívio, que, modéstia à parte, partiu de uma ideia minha, não me restava outra alternativa que não fosse aceitar. Ao assumir tão grande responsabilidade havia que encarar o projeto, transformando-o numa grandiosa gala que honrasse o quarto de século de uma organização que se tem mantido ativa, sem interrupções e direcionada à continuidade”, salientou Salvador Couto.

Recordo que este convívio, como muitos outros surgidos por essas alturas, surgem como que por contágio com os naturais da então vila, hoje cidade de Mangualde, que este ano já celebram o 40º aniversário e como tal considerados os pioneiros.

Eu, que na altura iniciava a minha carreira empresarial, entre o muito atarefado que isso implica, alertei o Liberal Batista, em Cambridge, e o João Pacheco, em East

Providence. Mas precisava-se de mais gente para se arrancar com um projeto, que como se diz na gíria futebolística, ganhador, precisávamos de mais elementos. Vai de fazer uma reunião na Tabacaria Açoriana em Fall River. Levei de Cambridge o Liberal Baptista e o Álvaro Pacheco. Apresentei o projeto. Vamos ao convívio. Como candeia que vai à frente ilumina duas vezes. Eu que arrisquei assumir a ideia, fui indigitado para presidente. Mas havia que dar continuidade. Dado a minha vida profissional nos anos que se seguiram, nem sempre podia estar presente nas reuniões. Mas uma coisa tinha a certeza era a de uma equipa magnífica que apostava na continuidade. E se alguém é responsável pelas celebrações dos 25 anos é a magnífica comissão que esteve comigo e que fez um trabalho extraordinário”, referiu Salvador Couto.

“Sem dúvida que me sinto feliz ao ver que a minha iniciativa atingiu 25 anos de atividade e sempre recheada de êxitos sucessivos. Sinto-me feliz ao ver uma iniciativa que eu arrisquei conseguir reunir os naturais da cidade e concelho da Ribeira Grande em número de 1000 pessoas. Conseguir estreitar os laços que nos separam das origens é algo que nos cai bem fundo no coração de um ribeiragrandense. Vivemos aqui no que se considera um prolongamento dos Açores. Mas como há quem lá não se desloque com muita assiduidade, estes encontros são uma forma salutar e real daquela reunião amigável e familiar”, afirmou o presidente da comissão organizadora do 25.º convívio ribeiragrandense, para acrescentar:

“Agradavelmente temos de concluir que a Gala dos 25 anos do encontro ribeiragrandense foi um êxito, fez-se história, foi a forma mais grandiosa da identidade dos naturais da Ribeira Grande e seu concelho em terras americanas. Foi uma noite em que só tivemos os discursos imprescindíveis.

Foi uma noite em que nos servimos das modernas tecnologias. Ribeira Grande desfilou pelos olhares extasiados das cerca de mil pessoas que encheram o espaço reservado do Venus de Milo”, salientou ainda Salvador Couto.

Escola portuguesa do Clube Social Português em Pawtucket

- Texto e fotos: Augusto Pessoa

A Escola Portuguesa do Clube Social Português, presidida atualmente por Jorge Ferreira, tem merecido grande apoio por parte do atual presidente Rui Spranger, que é o presidente no centenário da organização. A escola foi fundada em 1981 por um grupo de ativos elementos, como forma de manter viva a língua portuguesa por estas paragens americanas.

Naquela altura os jovens,

que, incentivados pelos pais queriam aprender português, usufruíam da escola do Clube Juventude Lusitana em Cumberland, que recebia alunos de Pawtucket, East Providence, Bristol, West Warwick, Cranston, Attleboro. Estávamos no “reinado” da cónsul Anabela Cardoso, que acabaria por apadrinhar novas escolas, entre as quais a do Clube Social Português.

A 10 de fevereiro de 1981

reúne a comissão fundadora constituída por António Tenreiro (director) (já falecido), Victor Roque (vice-presidente), José Tenreiro (secretário), Carlos Peixoto (tesoureiro), que seria o arancar de um projecto que passados 32 anos continua a dar frutos.

A 11 de agosto de 1981 são considerados oficiais os quatro anos de escolaridade sob a responsabilidade das professoras Sílvia Gomes e

Edite Mota, com o magistério tirado em Portugal.

A escola apresentava uma frequência de 113 alunos, com a aulas a funcionar em salas improvisadas resultantes da divisão do salão principal em várias secções.

Claro que os directores do Clube Social Português viram que a situação das salas de aulas no salão não era a mais aceitável, pelo que assumiram a responsabilidade do aumento das instalações facilitando um local apropriado e confortável para o futuro da comunidade que é a nossa juventude.

O material didático foi enviado pelos Serviços do Ensino Básico e Secundário Português no Estrangeiro.

Como acontece em todas as escolas, o problema financeiro é resolvido pelos pais dos alunos, jantares de angariação de fundos, cujo produto reverte para o pagamento dos professores, já que as restantes despesas luz, calor, ar condicionado são assumidas pelas organizações em que a escola funciona, neste caso específico do Clube Social Português presidido por Rui Spranger.

Trinta e dois anos passados muitos são os jovens que hoje podem testemunhar



o valor e a vantagem dos conhecimentos da língua portuguesa. “Fui inscrito na escola do Club Social Português em 1981. Enquanto aluno aprendi a cultura e os costumes portugueses. Mais tarde passei a fazer parte do número de sócios do clube onde fiz parte de várias comissões escolares e do clube. Sou casado com dois filhos, Christopher, que frequentou a escola até ao sexto ano e John Paul que frequenta a quarta classe e sinto-me orgulhoso pelo facto dos meus filhos terem o mesmo entusiasmo que eu tive em aprender a língua, costumes e tradições por-

tuguesas”, disse Sebastião Rosa, ex-aluno da Escola do Clube Social Português.

Em altura de aniversário é sempre bom recordar todos aqueles que através dos anos têm mantido a presidência daquela escola e que bem se podem orgulhar do seu esforço ultrapassar os 33 anos.

António Tenreiro, José Melo, Armando Messias, Arménio Dias, Justin Faria, José Tenreiro, Telmo Silva, José Abreu, Fernanda Barros, Bernardino Silva, António Coimbra, Belmiro Pereira, José Gonçalves, José Martins, Jorge Ferreira, Rui Azevedo, Dulce Sousa. José Borges, Jorge Ferreira.



Rui Azevedo
Presidente do Clube Social Português

CLUBE SOCIAL PORTUGUÊS

131 School Street, Pawtucket, RI

Tel. 401-724-9834



FELIZ E SANTA PÁSCOA
a todos os nossos sócios, simpatizantes

e comunidade em geral



Cozinha regional às sextas-feiras
com os melhores pratos da culinária portuguesa



ESCOLA



RANCHO FOLCLÓRICO

Portuguese Times: 50 Anos

“Quando eu cresci à sombra da igreja de Santa Isabel em Bristol, eram celebradas duas missas em simultâneo ao domingo, uma no salão e outra na igreja”

- Joseph Paiva, empresário e ativo paroquiano

Joseph Paiva é um dos grandes pilares de sustento da igreja de Santa Isabel de Bristol. O seu nome está ligado ao centenário, assim como às irmandades ali em atividade.

“Vim para os EUA aos 6 anos de idade e fiz a Primeira Comunhão naquela igreja. E lá me encontrou passados todos estes anos, não obstante ter mudado a residência de Warren para Rehoboth. Tenho de conduzir 20 minutos, mas a minha primeira igreja continua a ser a minha igreja”, começou por dizer Joe Paiva, numa referência a párocos que as atuais gerações não conheceram.

“Quando ali me iniciei como paroquiano prestava ali serviço o padre Henrique Rocha. Depois de ter finalizado o tempo do padre Rocha, como pastor tomou posse o padre Luís Diogo que ali esteve por um período de 21 anos.

Curiosamente na altura do padre Luis Diogo surge John Baker, que era diácono e só mais tarde seria ordenado padre. Dali veio para S. Francisco Xavier e Santo António Pawtucket e mais tarde regressou a Santa Isabel, onde esteve pouco tempo, tendo-se mudado para a Flórida”, prossegue Joseph Paiva, bem sucedido empresário de seguros e de imobiliários

Quando o padre Luís Diogo passou à reforma, assumiu as funções de sacerdote em Santa Isabel o padre Luis Bruno, que pertencia a uma diocese no Texas. Houve ali um acordo, dado que o padre Luis Bruno, não pertencia à diocese de Providence. Era responsável pela igreja e pela escola católica ainda em atividade.

A escola encerrou em 2006 na altura do padre Thomas J. Ferland, que esteve nove anos ao serviço desta igreja.

Depois de ter saído o padre Thomas J. Ferland, entra o padre Gerald Constanza, que não falava uma palavra em português. Ali esteve por um período de seis anos até à chegada do padre Richard Narciso”, prossegue Joe Paiva, estabelecendo uma comparação entre o passado e o tempo atual.

“Eram outros tempos em parte diferente dos atuais, face ao apoio à sua igreja. A primeira geração vai desaparecendo. A geração dos 60 está diminuindo. Quando celebramos os 100 anos ainda lá tínhamos paroquianos com mais de 100 anos de idade. Um desses era Jorge Lima, que viria a falecer pouco tempo depois. A aderência às missas é na faixa etária dos 50 anos para cima.

A nossa igreja tem duas irmandades do Divino Espírito Santo. Tem uma comissão para as festas do Senhor Santo Cristo dos Milagres. Tem ainda as Irmãs do Rosário.



Joseph Paiva e esposa

São todas muito ativas e angariam muitos fundos para a igreja”, continua Joe Paiva, ativo paroquiano da igreja de Santa Isabel em Bristol.

A zona do altar foi alvo de grandes transformações

Durante o tempo do padre Luís Diogo a igreja teve um aumento. Por volta dos anos 1973/74. Havia ao fundo do altar uma grade onde ajoelhavam.

A aderência às missas, quando eu crescia à sombra da igreja de Santa Isabel, eram celebradas duas missas em simultâneo ao domingo. Celebrava-se uma missa no salão e outra na igreja.

Além da primeira a segunda geração era muitíssimo numerosa em Bristol. Curiosamente os mais jovens iam para o salão, os mais idosos assistiam à missa na igreja. Havia todos os domingos dois padres que vinham do Columbus Fathers para ajudar o padre Louís Diogo nas celebrações eucarísticas.

Desde que me recorde, havia uma missa em português aos sábados pelas 5:00 e pelas 7:00 havia em português.

Quando a igreja sofreu aumentos nas instalações, o altar passou a ficar mais ao meio, com bancos por trás e ao lado.

Mais tarde, a igreja sofreu nova remodelação. Um grupo de paroquianos, entre os quais o meu irmão Luís, que era carpinteiro, voluntariou-se, sob a ordens do padre Luis. O altar foi para o cimo da igreja e reconstruído em mármore. Desapareceram os bancos por trás e passou a haver bancos ao lado e os restantes ao correr da igreja. Durante a gerência do padre Diogo, foram construídos dois quartos com frente envidraçada para a igreja onde ficavam as crianças evitando o barulho que porventura fariam dentro da igreja.

Como a minha esposa era de East Providence, casei-me na igreja de São Francisco Xavier. Mas havia recebido a Primeira Comunhão na igreja de Santa Isabel. Mais tarde ali fiz a Confirmação. Depois de residir em Bristol, mudei-me para Warren e agora resido em Rehoboth, mas sempre paroquiano da igreja de Santa Isabel. Sou um “trustee” da igreja, faço parte da comissão financeira. Já como 50 anos como paroquiano daquela igreja.

A banda de Santa Isabel, sendo independente, ao ser criada em 1990 foi fundada com o apoio do padre Luis Diogo. Nos primeiros cinco anos de existência a banda ensaiava no salão da igreja e onde se formou uma escola de música. Temos uma comunidade católica registada na igreja na ordem das 2 mil pessoas.

Respira saúde financeira, direi mesmo que nunca estive tão bem como está agora. Este ano completamos o processo da compra no meio do parque de estacionamento. As intenções são a demolição, para aumentar o parque de estacionamento.

Convém sublinhar que os edifícios já têm a sua idade. A igreja tem 100 anos. O salão foi construído em 1950. Isto significa que temos de nos preparar para gastos extras.

Temos de dar graças a Deus pelo apoio e dedicação que a comunidade paroquial de Bristol, dá à sua igreja.

A última grande obra feita na igreja de Santa Isabel foi a elevação das colunas e pórtico na entrada principal. Nessa mesma altura foi renovado o telhado o que elevou os gastos, tendo sido tudo pago, com o apoio dos paroquianos.

A igreja de Santa Isabel em Bristol não corre o risco de ser encerrada, dado o grande apoio que tem merecido ao longo dos anos, por parte dos paroquianos.

As aulas de catequese têm grande adesão de jovens, pelo que o futuro está assegurado”, conclui Joseph Paiva.



THE AGENCY PAIVA

Insurance & Real Estate

Nós temos e oferecemos:

• Os melhores preços • As melhores companhias • O melhor serviço



Joseph Paiva com a esposa Odília Paiva e os filhos Alexandre e Nicholas Paiva.



SEGURO DE TODO O TIPO

• RESIDENCIAL
• COMERCIAL

• Casa • Carro • Saúde • Motos
• Barcos • RV's • Negócios

Fundada
1988

33
ANOS

194 WARREN AVENUE, EAST PROVIDENCE, RI
(401) 438-0111

FELIZ E SANTA PÁSCOA
a todos os nossos clientes, amigos
e comunidade em geral!

Semana de Línguas Estrangeiras no Taunton High School

Realizou-se de 15 a 19 de março, a 31.ª edição da "World Language and Diversity Week", do Taunton High School e que se destina a celebrar línguas e culturas estrangeiras e diversidade cultural desta escola do ensino secundário.

Devido à atual situação de pandemia que atravessamos, as diversas atividades culturais realizaram-se em sistema virtual.

O evento teve a coordenação de Ashley Pacheco, supervisora de currículo de línguas estrangeiras, com o apoio do Taunton Cultural Council.



Como Lidar com a Ansiedade na Pandemia: Testemunhas de Jeová (JW.org) oferecem sete ferramentas práticas

Poucos eventos na história moderna prejudicaram o bem-estar emocional das pessoas em todo o mundo como a pandemia COVID-19. A ameaça de contrair ou transmitir uma doença fatal e os desafios adicionais de ansiedade e isolamento tiveram um impacto imenso em pessoas de todas as idades.

Para ajudar a resolver essa situação, o site oficial das Testemunhas de Jeová, jw.org, está apresentando um vídeo intitulado *Epidemias — O que você pode fazer?* A animação no quadro branco de três minutos oferece às famílias métodos práticos para lidar emocional e espiritualmente com os efeitos da pandemia.

Desde o início da pandemia, o jw.org apresenta informações destinadas a ajudar pessoas de todas as idades e origens a permanecer calmas, informadas e saudáveis. Com conteúdo em 1.028 idiomas, algo sem precedentes, o site também aborda perguntas frequentes e aponta para a garantia bíblica de um futuro maravilhoso.

A humildade de Domingo de Ramos



Na impossibilidade da romaria, em Domingo de Ramos, na igreja de Santo António em Pawtucket viveu-se a tradição com o lenço, rosário, xaile e bordão exposto no altar. O padre João Baptista Barros e José Pimentel, fundador da romaria, ladeiam a exposição.

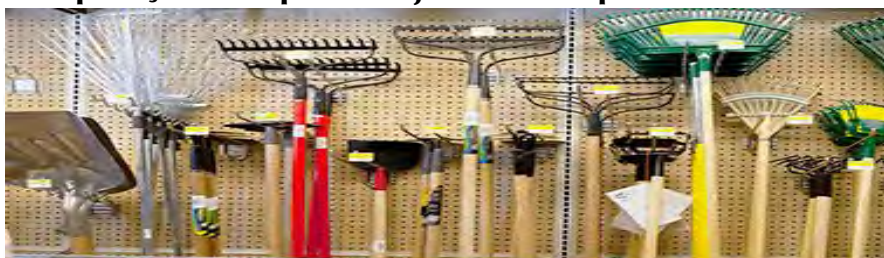
INMAN SQUARE HARDWARE INC.

1337 Cambridge Street, Cambridge, MA
(617) 491-3405



Feliz e Santa Páscoa

- Ferramentas • Tintas • Escadotes • Janelas
- Materiais de construção • Eléctrico • Canalização
- Reparações em portas e janelas • Papel decorativo



LUZITANIA BAKERY

A padaria que oferece os mais sofisticados meios de limpeza na oficina dos seus produtos!

- Pão quente diariamente às 7:00 AM e 3:00 PM
- Massa sovada às quartas-feiras
- Pão de centeio ao domingo
- Malassadas ao sábado e domingo
- Pão de mistura: sexta, sábado e domingo
- Pastelaria variada do mais fino gosto

• FOLARES DA PÁScoa



A todos os nossos clientes, amigos e comunidade em geral votos de FELIZ E SANTA PÁScoa

312 BARTON STREET, PAWTUCKET, RI
TEL. (401) 725-1435

PR pede “passos concretos” para descentralizar e avisa que não basta voltar ao pré-pandemia

O Presidente da República pediu sábado “passos concretos” para a descentralização, acompanhados de meios, e avisou que “não basta recuperar” o país para o ponto em que estava antes da pandemia.

“Tenho dito que não basta recuperar, é preciso reconstruir. Recuperar é voltar onde estávamos em fevereiro de 2020. E aí estávamos num país muito desigual, num Portugal com países e territórios muito diferentes entre si”, afirmou, numa intervenção no final de uma iniciativa para assinalar o Dia Mundial de Teatro, em Belém.

Para Marcelo Rebelo de Sousa, nessa altura, o país tinha já “fragilidades que vieram à superfície com a pandemia”.

“Raspado o verniz que as cobria, as fragilidades estavam lá. Temos de converter as fragilidades em hipóteses de futuro”, afirmou.

Depois de assistir a uma curta representação a cargo das Comédias do Minho, o chefe de Estado estabeleceu uma relação

entre as fragilidades do país e a sua desigualdade territorial, e deixou um aviso.

“Descentralizar não é apenas fazer leis a dizer que se dá mais poderes, é dar mais meios para se exercerem esses poderes. Não é apenas reconhecer o papel das Câmaras Municipais e das Juntas de Freguesia, é permitir que se unam, que ganhem força, que tenham massa crítica para poderem levar mais longe a descentralização”, disse, apontando este como um “desafio dos próximos tempos”.

Na sua curta intervenção, o Presidente da República considerou que a cultura “foi talvez a atividade mais sacrificada pela pandemia” de covid-19.

“Mais do que o turismo, mais do que a hotelaria, mais do que a restauração, mais do que o comércio, mais do que a escola, porque parou”, defendeu, salientando que as atividades culturais ficaram no “grau zero” desde março do ano passado e apenas ‘desconfinaram’ por uns “meses curtos”.

Incêndios

Mais de 1.200 fogos e 5.477 hectares de área ardida desde início do ano

Os mais de 1.200 incêndios rurais que ocorreram desde o início do ano provocaram 5.477 hectares de área ardida, valores superiores aos registados em igual período de 2020, revelou a Proteção Civil.

Dados enviados à agência Lusa pela Autoridade Nacional de Emergência e Proteção Civil (ANEPC) mostram que se registaram, entre 01 de janeiro e 25 de março, 1.227 incêndios e um total de 5.477 hectares de área ardida, 83% dos quais em matos.

A Proteção Civil refere que os números deste ano se “encontram acima dos valores ocorridos em 2020 para igual período”.

Comparando com os relatórios de incêndios rurais de 2020 do Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF) concluiu-se que este ano os fogos duplicaram em relação a março de 2020 e a área ardida é quase sete vezes mais.

Entre janeiro e março de 2020 tinham ocorrido 528 incêndios, contra os 1.227 registados até 25 de março, e a área ardida situava-se nos 786 hectares, enquanto este ano já arderam 5.477 hectares.

Os dados da ANEPC enviados à Lusa indicam também que foram nos distritos de Vila Real (236), Braga (151) e Viseu (150) que ocorreram mais incêndios desde janeiro.

Segundo a Proteção Civil, este ano

ocorreram dois incêndios considerados de “grande dimensão” nos concelhos de Seia e Castro Daire.

No combate aos 1.227 incêndios estiveram envolvidos, desde o início do ano, 13.739 operacionais e 4.036 veículos e foram efetuadas 201 missões aéreas.

Ressaltando que a competência para investigar os incêndios rurais é da da GNR e da Polícia Judiciária, a ANEPC dá conta que as causas destes incêndios resultam essencialmente do uso do fogo para a queima de sobrantes agrícolas e florestais e renovação de pastagem para os animais.

Na quinta-feira, dia 25, a Guarda Nacional Republicana anunciou que foram detidas oito pessoas por incêndio florestal desde o início do ano e 99 identificadas.

A GNR referia que as queimas são uma das principais causas de incêndios em Portugal e lembrava que é proibido queimar matos cortados e amontoados e qualquer tipo de sobrantes de exploração florestal ou agrícola sem comunicação prévia ou pedido de autorização e que não se deve fazer queimas com tempo quente e seco ou com vento, devendo ser escolhidos dias nublados e húmidos.

A semana passada, a Câmara de Montalegre alertou para uma “situação de calamidade” no concelho por causa dos incêndios, numa média de 10 ignições por dia este mês de março.

Covid-19

Medidas a adotar na Páscoa nos Açores vão depender da evolução do número de casos

As medidas de contenção da pandemia de covid-19 no período da Páscoa nos Açores vão depender da evolução do número de casos positivos de infeção pelo novo coronavírus registados nos próximos dias, adiantou o diretor regional da Saúde, Berto Cabral.

O governante falava, em Angra do Heroísmo, numa conferência de imprensa de apresentação das medidas de combate à pandemia de covid-19 adotadas desde as 00:00 de sábado, por um período de uma semana.

Habitualmente, às quintas-feiras o executivo açoriano atualiza os níveis de risco de cada concelho e anuncia as medidas a aplicar.

Questionado sobre as medidas a adotar na Páscoa, que se celebra esta semana, Berto Cabral disse que era prematuro revelar o que estava a ser ponderado, alegando que os níveis de risco têm oscilado nos diferentes concelhos de semana para semana.

“Como temos verificado, a Ribeira Grande passou de alto risco para muito baixo risco e a Lagoa passou de alto risco para baixo risco”, exemplificou.

Atualmente, o concelho de Ponta Delgada, na ilha de São Miguel, está em médio alto risco, mas duas das suas freguesias (São Pedro e São Sebastião) estão em alto risco.

A ilha de São Miguel, tem ainda dois concelhos em baixo risco (Ribeira Grande e Vila Franca do Campo) e três em muito baixo risco (Lagoa, Povoação e Nordeste), enquanto os restantes concelhos dos Açores estão igualmente em muito baixo risco.

O diretor regional da Saúde admitiu que o facto de a maioria de novos casos diagnosticados na ilha de São Miguel estar ligada à estirpe britânica tem motivado uma “maior preocupação” das autoridades de saúde, mas lembrou que os números já foram mais elevados.

Berto Cabral recordou que a região já chegou a atingir os 918 casos ativos em simultâneo, dos quais 882 em São Miguel e, destes, 167 em Ponta Delgada, concelho

que tem agora 91 dos 124 casos daquela ilha.

Quanto ao estabelecimento prisional de Ponta Delgada, onde foram detetados dois casos positivos, em guardas prisionais, tem atualmente 26 guardas prisionais, quatro reclusos e um funcionário em “isolamento profilático”, medida que já foi levantada a outros 51 reclusos que foram considerados “de baixo risco”, revelou o diretor regional da Saúde.

O presidente da Comissão de Acompanhamento da Luta contra a Pandemia nos Açores, Gustavo Tato Borges, disse que tem havido uma “estabilização dos novos casos por dia” nos Açores, acrescentando que se têm situado “entre os zero e os 20 casos”, com “uma média de 10 casos por dia”.

“Enquanto nos mantivermos nestes valores entre zero e 20 casos diários a situação mantém-se controlada”, frisou.

Gustavo Tato Borges reiterou que na ilha de São Miguel, a única que apresenta um risco médio de transmissão no seu global, “ainda não está presente” a transmissão comunitária da estirpe inglesa do novo coronavírus. “Todos os casos da nova variante têm uma ligação específica, com exceção de alguns em Ponta Delgada. Como não temos a noção de que há aparecimento generalizado de casos da nova variante sem ligação epidemiológica em toda a ilha, acaba por não se poder afirmar que existe transmissão comunitária da nova variante”, salientou.

Os Açores têm atualmente [dados de 28 de março] 125 casos ativos de infeção pelo novo coronavírus que provoca a doença covid-19, dos quais 124 em São Miguel e um na Terceira.

Desde o início da pandemia foram diagnosticados na região 4.117 casos, tendo ocorrido 3.855 recuperações e 29 óbitos. Saíram do arquipélago sem terem sido dadas como curadas 67 pessoas e 41 apresentaram comprovativo de cura anterior.

Em Portugal, morreram 16.814 pessoas dos 819.210 casos de infeção confirmados, de acordo com o boletim mais recente da Direção-Geral da Saúde.

Vinte pessoas realojadas na Madeira devido ao temporal que assolou o arquipélago

Vinte pessoas foram realojadas temporariamente na Madeira devido ao temporal que assolou o arquipélago no passado sábado e provocou dois apagões gerais, indicou o Governo Regional, referindo que foram registadas 117 ocorrências.

O presidente do executivo madeirense, Miguel Albuquerque, explicou, em conferência de imprensa no Serviço Regional de Proteção Civil, que as 20 pessoas correspondem a seis agregados familiares, que vivem em habitações precárias na zona do Funchal.

“Foram realojadas na Pousada da Juventude”, disse, referindo que a situação vai agora ser analisada pelo Instituto de Habitação da Madeira e pela Câmara Municipal do Funchal.

O governante indicou que o temporal provocou um conjunto de inundações e “danos de algum vulto”, com incidência no concelho do Funchal, onde os serviços de proteção civil foram alertados para 93 ocorrências, mas também em Câmara de Lobos (13), na Ribeira Brava (13), Machico (13) e Santa Cruz (cinco).

O arquipélago registou cerca de 20.000 descargas elétricas, uma situação considerada “anormal”.

“Dois destes raios, muito fortes, atingi-

ram às 20:40 [de sábado] a linha entre a [Central Térmica] Vitória [localizada no Funchal] e a Calheta [zona oeste], provocando a interrupção do abastecimento de eletricidade durante cerca de duas horas”, relatou Miguel Albuquerque.

Às 06:42 de domingo, um raio de igual potência atingiu também a linha entre a Central da Vitória e o Palheiro Ferreiro, nos arredores da capital madeirense, provocando nova interrupção geral no abastecimento de eletricidade, que, entretanto, já foi repostado.

“Um raio com esta carga é o equivalente ao abastecimento total da região”, disse Miguel Albuquerque.

Apesar das inundações e da queda de muros em vários pontos da ilha, não se registaram danos significativos nas principais estradas e, por outro lado, as ribeiras não transbordaram, com exceção de alguns pequenos cursos de água.

“Na saúde, toda a capacidade de resposta foi mobilizada e às 10:00, retomámos o programa de vacinação [contra a covid-19]”, sublinhou Miguel Albuquerque.

O governante renovou o apelo à população para evitar a circulação, sobretudo nas áreas montanhosas, devido à probabilidade de ocorrência de derrocadas.



O Arcebispo Primaz de Braga D. Jorge Ortiga deu início, dia 28, na Sé Catedral de Braga à solenidade da Semana Santa com a missa de domingo de ramos, que este ano devido à pandemia de covid-19 estão limitadas a um número reduzido de crentes.

2021 começou com violência nos EUA

Os EUA retomaram o debate sobre dificultar a venda de armamento com capacidade para matar dezenas de pessoas em minutos e é tempo de o fazerem, pois cerca de 96 norte-americanos morrem diariamente vítimas de armas de fogo.

Devido à pandemia, o problema das armas passou para segundo plano em 2020, mas não deixou de existir. Em 2020, 19.380 americanos foram mortos a tiro e 39.427 foram feridos.

Com a pandemia, os jovens (e não só) passaram a ter mais tempo livre, houve um aumento na compra de armas (64% a mais do que em 2018) e o consumo de bebidas alcoólicas aumentou 25%.

Desde 2016 que o número anual de mortes a tiro era em média de 15.000, mas devido à pandemia a violência armada aumentou em todo o país e em particular nas grandes cidades – Chicago registou um aumento de 50%, New York 45% e San Francisco 36%.

Los Angeles, por exemplo, registou mais de 300 homicídios em 2020 e, Oakland, também na Califórnia, ultrapassou a marca de 100 homicídios. Em New York, registaram-se 405 homicídios até 15 de novembro de 2020, aumento de 37,3% sobre o mesmo período em 2019. Chicago registou 692 homicídios até 15 de novembro, um salto de 53,4%.

As causas ainda não estão totalmente esclarecidas, mas a pandemia é certamente uma delas. O distanciamento social, por exemplo, restringiu ações de prevenção e aconselhamento em várias comunidades afetadas pela violência, interrompendo programas que vinham tendo sucesso na redução de crimes em determinadas áreas. O encerramento de escolas devido ao coronavírus é citado por fontes policiais como um dos fatores que pode ter levado a um aumento de crimes praticados por jovens. Além disso, a pandemia levou milhares de americanos a perderem o emprego. E o impacto social da pobreza e da vulnerabilidade, contribuem para aumentar as taxas de violência. Calcula-se que já tenham sido compradas mais de 20 milhões de armas este ano, superando a marca anterior de 16,6 milhões em



Quase metade dos atiradores em massa na base de dados adquiriu as suas armas legalmente, mas 13% conseguiram a arma roubando ou por empréstimo de amigos ou familiares.

Pistolas são as armas mais comuns usadas em tiroteios em massa, e são usadas três vezes mais do que carabinas, caçadeiras ou armas de assalto.

De acordo com o relatório Small Arms Survey, que analisa dados de armas de 230 países em todo o mundo, mais de 393 milhões de armas de fogo são propriedade de civis nos EUA. Uma análise do Washington Post concluiu que este número significa que “cada homem, mulher e criança possui uma arma e ainda sobram 67 milhões de armas”.

Dia 23, depois do tiroteio de Boulder, Biden pediu a proibição da venda de carabinas automáticas e solicitou ao Congresso que regule a posse de armas.

Nas sondagens, a maioria dos norte-americanos é a favor de mais regulamentação, mas os republicanos opõem-se obstinadamente argumentando que legislar a esse respeito vai contra a Segunda Emenda da Constituição e também contra os interesses da National Rifle Association (NRA), poderoso grupo de lobby pró-armas e um dos principais financiadores do Partido Republicano.

O atirador de Boulder comprou uma carabina de assalto seis dias antes do tiroteio, em 16 de março. Dez dias depois, um juiz anulou uma lei aprovada pela cidade de Boulder em 2018 e que proibia a venda de carabinas de assalto. Essa lei foi aprovada depois do tiroteio de 2018 na Marjory Stoneman Douglas High School em Parkland, Flórida, que provocou 17 mortes, mas a National Rifle Association moveu uma ação judicial contestando as proibições e enquanto os republicanos não aderirem é improvável a aprovação de legislação regulatória da venda de armamento.

Em 2019, os EUA tiveram 250 tiroteios em massa, em 2021 vão pelo mesmo caminho e a maioria das armas utilizadas foi comprada legalmente.

Os EUA tornaram-se a trágica anedota de um país onde, aos 18 anos, não se pode comprar uma cerveja, mas pode-se comprar uma carabina semi-automática.

Baixas na família do Portuguese Times

No Portuguese Times conseguimos ser uma família, mesmo que por vezes, e como em todas as famílias, surjam desaguisados rapidamente superados. A verdade é que, nunca foi uma equipa numerosa e acabamos por conviver e confiar uns nos outros.

Falo por mim. Em 1975, o António Alberto Costa, então proprietário e diretor do jornal, despediu-me (com um abraço) e decorridos alguns anos, estava eu no Portuguese Post, em Newark, NJ, o Eduardo Sousa Lima, já à frente do jornal, telefonou-me a dar os sentimentos pelo falecimento de minha mãe e, conversa puxa conversa, acabei por voltar ao Portuguese Times, onde continuo a colaborar.

Por sinal, quem assistiu ao meu despedimento foi Gary L. Hemken, ao tempo contabilista do jornal e que o Costa chamara para o seu gabinete talvez temendo que eu tentasse esganá-lo.

Gary Hemken faleceu dia 3 de março na sua casa em Fairhaven, após prolongada enfermidade e desde já os meus sentidos pêsames à esposa, Maria Rosonina Emken (com quem compartilhou 44 anos de casamento), ao filho, Richard F. Emken, e à filha, Monica M. Green. Nascido em Aurora, Nebraska, Gary fixou-se em Massachusetts em 1968, trabalhando em contabilidade. Foi proprietário

da Emken Bookkeeping Service aposentando-se em dezembro de 2001 e, por sinal, a sua adjunta era Olinda M. Silva, hoje contabilista do Portuguese Times.

Gary fez parte da equipa desde que o jornal mudou de Newark, NJ, para New Bedford nos começos de 1974, instalando-se numa antiga loja de mobílias no sul da cidade, onde o Manuel Cidade tem hoje a sua oficina de automóveis.

Faziam parte da equipa inicial a Donzília Sousa, que vinha de Fall River e compunha a cópia e a publicidade numa IBM (os computadores ainda não tinham chegado aos jornais); John Henriques, madeirense que tinha sido professor de português na Berlitz em New York e a quem Costa recorria como tradutor desde os tempos em que era gerente da rádio portuguesa de New Bedford, a então WGCY FM, atual WJFD; John L. Lima, que vendia publicidade na WGCY e que o Costa atraiu para o jornal, e este vosso criado, vindo de Newark e que redigia notícias, paginava e montava anúncios.

Três ou quatro semanas depois do jornal mudar, o Adelino Ferreira passou a fazer parte da equipa, deixando a WGCY, onde era noticiário, e a Natália Carreiro passou a ajudar a Donzília na composição. Dona de belíssima voz, Natália desistiu de ser cançonetista em Portugal para se fixar junto da família em New Bedford.

Da equipa faziam ainda parte o tipógrafo António Almeida, já regressado a Portugal e morador em Azeitão, e o António Cordeiro, fotógrafo e biscates. Para fazer toda esta gente trabalhar, Costa contratou um chefe de produção, Raimundo Canto Castro, falecido a 13 de fevereiro de 2021 em Boston, aos 88 anos.

Adelino e a Natália iam comer a casa, mas a Donzília, Castro, Almeida, Lima, Henriques e eu almoçávamos juntos quase todos os dias e Gary juntava-se às vezes ao grupo. Um dos nossos poisos favoritos era o desaparecido Lum's, na Rockdale Avenue.

De vez em quando lembro alguns momentos de convívio. Gary gostava de basquetebol e uma vez conseguiu bilhetes para irmos (o Adelino, Almeida e eu) a Boston ver os Celtics. Noutra ocasião fomos ver os Boston Bruins, a única vez que entrei no Boston Garden. Uma noite levou-nos a jogar bowling e noutra ocasião foi o golfe. Em resumo foi-nos revelando o que podia ser a vida nesta região, mas as nossas relações não avançaram porque Costa começou com despedimentos. O primeiro a ser despedido foi o Canto e Castro, quando Costa concluiu que não precisava pagar a um tipo para mandar e que isso podia ele fazer. Foi nessa altura que o Castro decidiu lançar o Jornal de Fall River, atual O Jornal, em 1975.

A seguir fui eu despedido. Costa acusou-me de estar ligado ao Jornal de Fall River. Não estava, mas passei a estar. A Donzília, Henriques e Lima juntaram-se depois a nós e assim nasceu o Jornal de Fall River.

Outra notícia recebida com muita tristeza foi o falecimento de Isabel Amaral Ferreira, 76 anos, após breve enfermidade, no St. Luke's Hospital dia 23 de março. Era esposa de Manuel Adelino Ferreira, antigo diretor do Portuguese Times, com quem partilhou 54 anos de casamento. Eram ambos naturais da Ribeira das Taíñas, São Miguel, Açores e foi um amor que começou ainda na escola. Segundo o próprio Adelino me informou, ele deu uma queda, ao tentar ajudá-lo, Isabel partiu um tornozelo e deu entrada no hospital, onde o seu estado se agravou com a leucemia de que veio a falecer.

A sequência natural da vida é morrerem, mas nada na vida nos prepara para o momento em que perdemos alguém, principalmente alguém que amamos e por isso imagino a dor que o Adelino e os filhos (Suzy Clasby, Ruy Ferreira e Sonya Silva) devem estar sentindo. Perderam muito mais que uma esposa e uma mãe, perderam um pedaço deles próprios.

Em Portugal, Isabel licenciou-se pela Escola do Magistério Primário de Ponta Delgada e foi professora. Nos Estados Unidos tornou-se também professora e lecionou no sistema escolar de New Bedford de 1988 até se aposentar em 2010. Durante muitos anos, ensinou ainda nas duas escolas privadas portuguesas que funcionaram em New Bedford, contribuindo para manter viva a língua portuguesa entre os jovens lusodescendentes.

Com certeza que a família e os amigos não deixarão a memória e o nome de Isabel Ferreira desaparecer e talvez a escola portuguesa de New Bedford a que ela dedicou tantos anos seja uma oportunidade.



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

2016. Analistas ressaltam que é muito cedo para saber o que está causando esse aumento, mas de janeiro a março deste ano, os números da violência seguem em alta.

Só para se ter noção, num período de seis dias, entre o dia 16 e o dia 20 de março, registaram-se sete tiroteios em massa nos EUA. Esclareça-se que tiroteio em massa é qualquer situação em que pelo menos quatro pessoas foram baleadas, excluindo o atirador.

No dia 16, oito pessoas, entre elas seis mulheres asiáticas, foram mortas por um atirador num ataque a três casas de massagens em Atlanta, na Geórgia.

Na mesma semana, houve mais seis ataques. No dia 17, em Stockton (Califórnia), cinco pessoas foram feridas a tiro quando preparavam uma vigília. No dia seguinte (18), quatro pessoas foram feridas num tiroteio próximo de Portland (Oregon). Dia 20, registaram-se três incidentes. Em Houston, cinco pessoas ficaram feridas numa cena de tiros num night-club. Em Dallas, um homem matou uma pessoa e feriu oito por motivos desconhecidos. No mesmo dia, em Filadélfia, uma pessoa morreu e outras cinco ficaram feridas num tiroteio numa festa ilegal devido às restrições da pandemia.

Finalmente, dia 22 de março, um indivíduo matou 10 pessoas num supermercado de Boulder, Colorado. Foi o tiroteio em massa mais mortal do país desde um ataque a um Walmart em 2019 em El Paso, Texas, onde um atirador matou 22 pessoas num ataque que teve como alvo mexicanos.

Sábado passado, 27 de março, um par de tiroteios durante a noite numa praia de Virginia Beach, deixou duas pessoas mortas e oito feridas.

Álvaro Siza Vieira



REFLEXÕES DE UM AÇORIANO EM BRAGA

José Henrique Silveira de Brito

Li, no *Expresso* de 5 de Março, que “São Pedro vai ter nova capela em Gaia, obra de Siza Vieira”. A leitura da notícia trouxe-me à mente várias recordações.

Quando, a meados dos anos 60, fui viver para o Porto, gostava muito de ir à Casa de Chá da Boa Nova. O espaço era, e é, agradabilíssimo e, para mim, açoriano dos quatro costados, tinha um encanto especial: estava sentado à mesa com o mar logo ali à minha frente. Aquela vista era para mim imperdível porque, como diz o meu amigo Onésimo Teotónio Almeida, “Fora da vista do mar parece que me afogo”. É também por isso que, nas férias de Verão, em Ofir, gosto de ir com a minha mulher a um restaurante mesmo em cima do mar; abancamos numa mesa junto às janelas, sem pressas, porque não vamos apenas almoçar mas, principalmente, para ver o mar.

Quando ia à Casa de Chá da Boa Nova, nos anos 60, 70, não reparava muito na arquitetura, muito menos sabia que o projecto tinha a assinatura de Álvaro Siza Vieira. Mais: nem lhe conhecia o nome, embora hoje possa parecer escandaloso. O tempo passou, o arquitecto é há muito figura pública, e hoje, tal como eu, qualquer português minimamente informado não é capaz de pensar na Casa de Chá sem a associar ao autor do projecto.

No dia 12 de Novembro de 2019, a RTP2 transmitiu um programa intitulado “Álvaro Siza Vieira - Arquitecto de Sonhos”, uma entrevista/conversa conduzida pela jornalista Fátima Campos Ferreira (<https://www.rtp.pt/play/p6388/arquitecto-de-sonhos>). Foi um diálogo extraordinário. Do alto dos seus oitenta e seis anos (nasceu em 1933), com uma simplicidade e humildade perturbadoras - o

ritmo do discurso é lento, a mensagem de uma clareza ofuscante (como se pode ser tão profundo e simultaneamente, pelo menos aparentemente, tão linear) e bem articulada (não há saltos, não ficam pontas soltas, parece um texto lido que corre com a naturalidade da água que sai de uma torneira), falou das suas origens - dos pais, das viagens da família, do contexto em que foi educado. Revelou que se matriculou em arquitectura não por gosto mas como estratégia para, depois, transitar para escultura, que era a sua vontade, mas que o pai desaconselhara, chamando a atenção para o facto de, na época, não augurar grande futuro do ponto de vista económico.

Contou que, nos primeiros anos de curso, com a ajuda de alguns professores, descobriu as suas limitações, reconhecendo: “Eu era um aluno medíocre, naturalmente ignorante» e, por sugestão de um deles, comprou revistas de arquitectura, cuja leitura o deslumbrou.

Quando Fátima Campos Ferreira lhe perguntou se mantinha preocupações políticas e sociais ditas de esquerda, a resposta veio pronta, sem que se alterassem o tom de voz nem a cadência do discurso: “há valores que são defendidos que são valores eternos, como é a luta contra a desigualdade, a luta pelos direitos independentemente do sexo, isso são coisas universais, lutas ou tentativas universais e intemporais”.

Foi uma entrevista de vida, em que o arquiteto foi descrevendo o seu percurso, os encontros e desencontros da vida, as pessoas, a perda de esposa, que faleceu muito precocemente, e o ficar para sempre sozinho com os filhos, que criou com a ajuda das avós, porque Maria Teresa, a paixão da sua vida, foi mãe e esposa insubstituível; o seu desaparecimento não deixou espaço para outra pessoa.

Falou sobre o modo como pensa e cria os seus projectos, assunto sempre interessantíssimo na boca de um criador. Explicou o caminho de como chegar ao novo, dando um exemplo: “Assim como na igreja, o problema que há, por vezes, é a da identificação daquele edifício como sendo uma igreja. O que nor-

malmente se faz da forma mais simplista é pondo uma cruz. O meu propósito, lembro-me de Marco de Canaveses, foi desenhar uma igreja sem pôr a cruz, e que se olhasse e visse que era uma igreja, por outras razões”. E, no meio de uma conversa bem séria e a reflexão profunda, o humor saltava dando mais luz à profundidade do pensamento. E tudo isto conversado com a calma e a serenidade de alguém que vê a vida com distância, mas uma distância que não retira o calor de a viver. A conversa apresentou Siza Vieira num retrato de corpo inteiro, não, apenas, um grande arquitecto, mas alguém que atingiu o estádio da sabedoria.

Só me encontrei pessoalmente com Siza Vieira uma vez, na década de 90. Estava a ler no aeroporto de Lisboa, à espera de voo para o Porto. Às tantas, levantei a cabeça do livro e vi, junto ao pórtico detentor de metais da entrada da sala de espera, o arquitecto com os sapatos na mão. Disse para comigo: “então o funcionário da segurança não reconheceu o senhor e obrigou-o a descalçar-se?” Pareceu-me uma falta de respeito. Momentos depois, começou o embarque; entrei no avião e sentei-me no meu lugar. Pouco depois, para meu espanto, vejo Siza Vieira a avançar pelo corredor e vir sentar-se ao meu lado. Logo que ele se acomodou, pequei-lhe no braço e confessei-lhe: “é para mim uma honra estar sentado a seu lado”. Ele ficou surpreendido; começámos a conversar. Passado algum tempo, disse-me: “peço-lhe desculpa, mas tenho que aproveitar o tempo de voo para ir desenhando”. Trazia, enrolado na mão, um caderno de capas pretas tamanho A4. Abriu-o e começou a trabalhar.

Na confusão do desembarque, perdi-o de vista. Como tinha bagagem de porão, dirigia-me para a passadeira rolante respectiva. Pouco depois de lá chegar, Siza Vieira apareceu, dirigindo-se a mim para se despedir; fiquei sensibilizado. Tinha sido um encontro casual e breve, mas, para minha surpresa e maior admiração por ele, o arquitecto gentilmente tinha vindo despedir-se.

A trapaça



CRÓNICA DO ATLÂNTICO

Osvaldo Cabral



À boa maneira da propaganda patrocinada pelos governos, numa espécie de missão evangélica entre Lisboa e S. Miguel, o ministro fingiu que assinou o acordo, o reitor parece ter rubricado inocentemente o papel fingido e Vasco Cordeiro, sorridente, abençoou aquilo tudo sem desconfiar da papelada que o douto ministro trouxera embrulhada numa quimera rançosa.

É este o quadro que se pode ler da foto que aqui publicamos, dos três, retirada da reportagem do Telejornal da altura, onde se lê, sem pestanejar, que foi assinado um “acordo-programa”.

Efectivamente foi o que transpirou da reunião e ninguém desmentiu na altura.

Pior: foi reforçado nas declarações de todos que tinham acabado “de chegar a um acordo” e Vasco Cordeiro, como anfitrião, agradeceu “pela disponibilidade, pelo trabalho que desenvolveram e pelo acordo que concretizaram”.

Eis que, volvidos quase 14 meses, idade em que um bebé já diz “papá”, o ministro veio novamente à academia açoriana para nos dizer que devíamos chamar

“papá” a outro...

Final, declarou o ministro sem nenhum pejo de sombra mitológica da caverna de Platão, que nunca foi assinado nenhum acordo!

Como?!

Então aquilo de caneta na mão a assinar papéis era mesmo só para o estilo?

O homem devia estar a rubricar a ementa do dia para a cantina dos estudantes.

Toma lá palha, embrulha isto numa imagem bonita, chama a televisão e os jornais e damos-lhes de comer em plena sala real do Palácio de Santana.

“Há um ano a esta parte tive aqui a delinear os princípios daquilo que poderia ser um contrato-programa para a UAc. Este processo está em curso. Foi interrompido com a crise pandémica, mas nunca houve um projeto assinado”.

Perceberam?

Percebeu Dr. Vasco Cordeiro e Sr. Magnífico Reitor? Os senhores, como todos nós, foram enrolados neste eloquente e industrioso “processo em curso”, que ainda nem tem garantias de chegar ao fim.

Quem falou em acordo?

Quem disse que tinham acabado de “concretizar um acordo”? Os três, afinal, estavam naquele gabinete, em pleno mês de Fevereiro, à espera do entrudo, que chega agora um ano depois.

Este ministro devia ser condecorado no Dia da Região pela coragem em voltar, um ano depois, e dizer-nos, sem reboço, uma coisa que todos nós, tansos das ilhas, julgávamos ter percebido, mas afinal não era bem aquilo.

A Assembleia Regional que tome nota e proponha-lhe a atribuição da Medalha de Muita Lata!

Um mundo de mulheres e conspirações



NAS DUAS MARGENS

Vamberto Freitas

Desejei para o nosso país grandeza, progresso e liberdade. Tudo isto à república está vedado.
Henrique Levy, *Segredo Da Visita Régia Aos Açores*

Começamos por reafirmar que Henrique Levy é um dos mais fascinantes escritores residentes em São Miguel depois de uma vida que o levou de Lisboa a viver outras culturas de uma ponta do mundo ao outro, incluindo a misteriosa e distante Mongólia em anos idos. Este seu recente romance, *Segredo Da Visita Régia Aos Açores* segue uma já vasta obra que inclui *Maria Bettencourt – Diários de Uma Mulher Singular*, assim como uma nova edição da majestosa poesia, ainda hoje desconhecida pela maioria de nós, de Mariana Belmira de Andrade, natural de São Jorge onde vivei toda a vida, *A Sibylla – Versos Filosóficos*, publicado em 1884, e que ele fez sair também há pouco tempo numa edição primorosa. O autor não só (re)descobriu o livro como escreveu nesta nova edição inúmeras notas de rodapé e páginas inteiras com outra informação. Para além disto tudo, publicou uma vasta obra, que inclui outros romances e naturalmente poesia ou prosa-outra. É claro que se refere no presente romance à ida à Madeira e a vinda aos Açores pela primeira vez, em 1901, dos soberanos da então monarquia, D. Carlos I e a Rainha D. Amélia, no cruzador *D. Carlos*.

O trama foca-se quase todo em Lisboa, assim como na própria viagem aos Açores, aqui limitado à ilha de São Miguel, apesar de ter andado por outras ilhas. Descreve minuciosamente a chegada para a alegria e patriotismo das elites e do povo, com foguetório, jantares, e actuação de três bandas de música. Quando o vapor foi avisado a entrar no porto da cidade, zarparem em gesto de honra tudo o que eram pequenas embarcações locais. As principais razões que o trouxe até cá (continuo por dentro do texto) foi, em parte, demonstrar aos ingleses, que o acompanharam em navios de guerra como defesa à viagem do rei, a soberania dos Açores, depois do famoso Ultimato em África. Os autonomistas ficaram desconfiados e a imprensa republicana fez uma cobertura limitada, e assim mesmo a queixar-se ou a acusar o Rei e a Rainha de desbaratarem o dinheiro que o Estado não tinha, enquanto todo o país vivia na miséria absoluta da rua, as mesmas que os aristocratas nelas se passeavam, fazendo que nada viam ou então nunca se importando com a sorte de um povo mendigo, sem comida nem saúde, e muito menos um sistema de educação igualitário. Tudo isto é-nos contado pela protagonista, cujo nome permanece no limbo enquanto fala de uma irmã mais nova, Margarida, e da criada de casa, de nome Vitorina, das amigas da mãe, e, já viúva, até dos cocheiros que entravam e saíam da sua vida. É a filha mais velha de uma família burguesa, cujo pai conservador e monárquico passa a maior parte da sua vida

numa herdade do Alentejo, comicamente obcecado por estatísticas, e pelo facto da mulher ter uma coleção de livros que ele desaprova mas não mexe nas escolhas da esposa. Acha, entre esses livros, a obra de Eça de Queirós que ele considera indecente para quem tem duas filhas que os poderão ler. De resto, são as visitas para o chá diário, mexericos gerais, e a vida no centro da cidade. A protagonista permanece indiferente a quase tudo isso, menos às lojas de roupa fina por encomenda na baixa de Lisboa, e a uma chapelaria muito especial, que dá origem precisamente ao segredo de que fala o título deste romance e que coincidirá com eventos que mudaram o nosso país para um novo regime republicano a 5 de Outubro de 1910.

A viragem na narrativa, que se havia já tornada magistral desde a primeira página e abordava o dia-a-dia de aristocratas e burgueses, acontece quando a protagonista casa com um deputado da monarquia constitucional, Vaz-Castro, que acaba por ser convidado pelos monarcas a acompanhá-los na visita às ilhas. Numa das muitas compras de novos vestidos e chapéus, a protagonista-narradora é apanhada de surpresa na loja da sua costureira, local que era um nicho de assumidos republicanos e militantes da Carbonária, quando as autoridades fazem uma rusga às instalações. A protagonista agarra depressa o seu chapéu e sem querer traz dentro um pedaço de pano verde e vermelho, escondendo-o de todos, transportado-o para os Açores. O marido adocece com tifoide muito grave e morre. A esposa coloca o dito pano debaixo do seu cadáver embalsamado a caminho de Lisboa, e consegue retirá-lo antes do enterro. Acontece-lhe uma espécie de epifania e ela desenha e costura os respectivos símbolos republicanos, entregando a bandeira à dona na sua chapelaria. Segue-se o sentimento de culpa, e a memória do marido que havia carregado o símbolo republicano debaixo dele no seu caixão de chumbo para que nunca fosse descoberto por outros, precisamente no navio do Rei. Ela tinha feito a viragem do conservadorismo indiferente para o lado oposicionista da monarquia. Independente em pensamento, não deixa de descrever toda a discriminação contra os pobres e doentes da capital ainda de um império espalhado desde África até Timor e Macau. Adiciono aqui que Henrique Levy consegue o difícil acto da verdade histórica com a ficção pura na sua imaginação quanto às mais variadas questões e personagens. Anos depois a protagonista cede a novos amores, e a vida continua, agora sob um regime, que falharia, como previram os monárquicos, acabando numa ditadura de quase meio século. O país continuou pobre, com algum progresso vagaroso num ou noutro sector da colectividade de todo o seu povo, que viveu um pouco mais de liberdade, mas permaneceu na sua condição miserável e sem equidade na distribuição de riqueza nas décadas que se seguiram. Até hoje, como sabemos. Ela torna-se como que um símbolo da liberdade, morando em casa própria, toca piano e fuma os charutos cubanos do marido, comprando ainda mais na Casa Havana.

“Quando saí do edifício da Rua de São Julião, resolvi – descreve pormenorizadamente logo nas primeiras páginas do romance, numa espécie de pronúncio contrastante do que viria na sua vida – regressar a casa a pé. Nunca, como naquele dia, havia reparado na quantidade

de crianças subnutridas que proliferavam pela cidade, nos velhos miseráveis sentados de mão estendida nas esquinas das ruas, nas jovens varinas descalças com um rancho de filhos ranhosos à cintura, nos rostos esfaimados dos explorados operários... Enquanto meditava nesta Lisboa onde desfilavam pregões, ruas cheias de vendedores ambulantes a tentar sobreviver, observava os aguadeiros que levavam água ao domicílio, as lavadeiras a carregarem pesadas trouxas de roupa, os saloios com jumentos cheios de produtos frescos, resgatados da terra ao esforço da enxada na labuta diária... Concluindo. Nesta cidade, que se diz capital de um império, nem todos têm água canalizada, obrigando-se muitos a mergulhar no Tejo para o banho semanal. Está imunda. As doenças proliferam, e são poucos os cuidados de saúde com os mais pobres, excluídos pela sociedade na qual me incluo em lugar cimeiro...”

Desculpem as reticências porque os pormenores antecedem e continuam ainda mais neste passo narrativo preciso, histórico e verdadeiro para quem lê um pouco da nossa história, para quem quiser ter uma ideia de Portugal radicalmente desigual. O que se passa hoje entre nós no mesmo país não é chamado para aqui neste momento. Só que quem ler este romance vai ser obrigado/a a pensar o seu lugar na sociedade onde nasceu e onde permanece, entenderá um pouco melhor o abandono de milhões de portugueses antes e depois da monarquia. A certa altura a narradora adiciona, entre outras linhas, que vibram na sua verdade: “Este pensamento envergonhou-me como mulher e como portuguesa. Durante muito tempo tentei afastá-lo, arrumá-lo escondido num lugar que não afetasse o meu quotidiano burguês”.

Este é o segundo romance de Henrique Levy que re-censeio. O seu estilo é tão limpo, as suas frases acutilantes, as suas linguagens não tentam nunca impressionar os seus leitores como aqueles que pouco têm a dizer e escondem-se por detrás de um certo academismo que desde há muito cheira a bolor e pouco diz. Lê-lo é voltar ao chamado prazer do texto, como acontece com toda arte noutros géneros ou por outros meios. *Segredo Da Visita Régia Aos Açores* vem de novo comprovar o interesse do autor pelas paragens geográficas e históricas que fazem parte de uma vida, repita-se, que esteve sempre repartida por uma boa parte do mundo. Poderá ele estar a dar continuidade ao melhor da literatura modernista portuguesa, só que colocando no centro a história e meio ambiente em que se movimenta e cria vida vivida, consciente sem falha do que é o seu próprio destino, dando aos seus leitores, na sua vida açoriana, livros que permanecerão no topo do nosso cânone. Não deve provocar qualquer surpresa. Raul Brandão fez o mesmo no século passado em *As Ilhas Desconhecidas*, mesmo sem viver cá para além dos seus dias de viagem por algumas das nossas ilhas. Só que a grande literatura já não tem fronteiras, e quase está a desfazer a sua nacionalidade. É toda do mundo e para o mundo.

Henrique Levy, *Segredo Da Visita Régia Aos Açores*, Lisboa, Plátano Editora, 2020.

Vacinas, reações, justificações



DESDE LISBOA PARA AQUI

Hélio Bernardo Lopes

A pandemia da COVID-19 produziu alterações profundas no modo como estavam organizadas as sociedades e na maneira como se relacionavam entre si. Em pouco tempo se percebeu o enorme grau de incerteza que marcava o funcionamento do novo coronavírus, ao mesmo tempo que se acentuava a percepção das suas profundas e terríveis consequências económicas e sociais. No fundo, quase tudo mudou.

Numa situação realmente singular, operou-se uma corrida à obtenção de uma vacina, participada por empresas e Estados os mais diversos. A primeira destas vacinas foi a Sputnik V, logo registada pelas autoridades russas de saúde, mas também, no mínimo, uma vacina chinesa, igualmente validada na China pelas suas autoridades de saúde. Depois, deu-se o desde sempre conhecido: Donald Trump utilizou a COVID-19 para criar a base de um confronto com a China, ao mesmo tempo que a grande

comunicação social ocidental, até mesmo técnicos reconhecidos, de pronto relegaram aqueles fármacos para o cesto do esquecimento. Era o Ocidente a defender-se da sua ultrapassagem, neste domínio, pela Rússia e pela China.

No entanto, surgiram, finalmente, as vacinas ocidentais. Parecia que se havia chegado a um paraíso. Num ápice, deu-se corpo a sucessivos contratos, em condições planeadas para se conseguir uma vacinação completa da nossa população. Da nossa e das dos Estados da própria União Europeia. Seria a prova, para lá de tudo o resto, do essencial papel da União Europeia. Sem ela, dizia-se, Portugal ficaria entregue si mesmo e pleno de dificuldade em realizar a vacinação plena da sua população. Infelizmente, este alardeado ouro sobre azul transformou-se no mais recente fracasso da União Europeia.

No meio de tudo isto, informação completamente desencontrada sobre o alcance de algumas vacinas, uma luta desumana pelo açambarcamento das mesmas, o surgimento de casos complicados após a toma de certas vacinas, ao mesmo tempo que, afinal, tudo ia sendo... nada. Em contrapartida, os Estados da União Europeia foram-se dividindo em grupos diversos: os que se determinaram a adquirir e administrar as vacinas russa e chinesa, os que suspenderam a aplicação da vacina da AstraZeneca oriunda de de certo lote de um milhão de unidades, os que recusaram aplicar

uma outra a cidadãos com idade acima dos 65 anos, para logo, em pouco tempo – uma a duas semanas –, fazerem marcha atrás. Enfim, mais uma das barracas definitórias da política da União Europeia.

A encimar toda esta barraca, a declaração do nosso Ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, de que recorrer a vacinas fora do contratualizado pela União Europeia seria uma traição ao espírito de solidariedade demonstrado por esta mesma. Infelizmente, o ministro passou ao lado da crescente corrida, na Europa, à vacina Suptnik V e a outras, chinesas, mas também evitando reconhecer o fracasso da intervenção da própria União Europeia. Percebeu-se o modo fanático como se elege um contrato, para mais não cumprido pelo produtor, acima dos interesses objetivos das populações: primeiro a imagem da União Europeia, depois as pessoas.

Por fim, a realidade já dolorosamente perceptível: mais uma vez, a União Europeia, tendo partido muito à frente, está prestes a ser ultrapassada pelos Estados Unidos no domínio da vacinação da sua população. Uma situação verdadeiramente dolorosa, tendo presente o carácter fortemente humanista que está na base da vida europeia em face da norte-americana. O problema está na quase completa incapacidade política de operar uma ação concertada que seja inteligente e eficaz. Até no caso da Sputnik V, e no das vacinas chinesas, a União Europeia não consegue mostrar-se diferente e melhor que os Estados Unidos. É uma realidade muitíssimo desagradável.

Dois novos corsários das ilhas nos ecrãs da TV



DIA-CRÓNICAS

Onesimo T. Almeida

A RTP-1 está a passar aos sábados de manhã, pelas 11 horas, a série “Mal-Amanhados”, uma criativa revisita de dois açorianos – Luís Filipe Borges e Nuno Costa Santos - às suas ilhas, armados em novos corsários (alusão indirecta mas explícita a Vitorino Nemésio e ao seu livro de viagens sobre o arquipélago – *Corsário das Ilhas*). Transmitida nos Açores no ano passado, é a primeira vez que, depois de “Xailes Negros”, de Zeca Medeiros, na década de 80, uma produção açoriana consegue chegar aos ecrãs nacionais. Afinal, nem tudo é contável como desgraça nestes dias de confinamento por causa do Covid-19.

Os realizadores e personagens carregaram às costas um pesado saco de perguntas e dispuseram-se a viajar pelas ilhas pensando nas respostas a transmitir. Conscientes – é claro – de que os consumidores imediatos iriam ser os próprios açorianos de fora e de dentro, pois não faltam patrícios ilhéus algo desatentos ao que acontece para além da sua própria ilha. Assumindo tal regresso como um gesto de meia-idade, incarnaram ambos esse papel de interessados em reconhecer, mas igualmente conhecer melhor, o mundo onde cresceram e de que se afastaram, não esquecendo, porém, que ele não ficou estático. Quiseram tomar-lhe o pulso, auscultar-lhe as mudanças e, em simultâneo, mergulhar nos poços de mesmidade que as ilhas tão ciosamente sabem conservar. Muito embora as *personnae* desses viajantes em regresso surgissem supostamente como ficcionais, de tão chãs e credíveis, todavia, revelaram existir em ambas muito de autêntico: o Nuno, de compenetrada reserva, controlava as suas reacções imediatas perante o que via e ouvia, por vezes deixando apenas transparecer no semblante que interiormente as ruminava, desculpando-se com a promessa de arquivá-las no seu caderno de apontamentos para as converter mais tarde em prosa ou poesia; o Luís Filipe, de verbo rápido a exteriorizar de pronto o que sentia ao menor toque de uma impressão, surgia como o jovem traquinas fascinado pelo novo, ou pelo que conhecia quase apenas em teoria, genuinamente empenhado na experimentação de tudo. Mas os dois revelando sempre – e, se um rosto não mente, as imagens da câmara intensificam o que nele está estampado, prontas a desmascar o falso - uma congénita empatia face aos lugares visitados e às pessoas com quem entabulavam conversava. Graciosamente não-intrusivos, sabiam ouvir com o olhar, delicada e agilmente evitando intrometer-se entre os entrevistados e os telespectadores. Tudo a fluir com uma naturalidade serena e lhana como a dos cenários envolventes. A preocupação de levar a cabo uma viagem de drone, que fosse representativa dos Açores de hoje, ficou obviamente reflectida na série de pessoas escolhidas para se sentarem à conversa num bar com um copo de permeio, ou num exterior, plantados em esplendorosa paisagem de fundo. A selecção mostrou-se diversificada, rica, informativa, colorida, mista e variada, nativa e da estrangeira, séria e divertida com humor qb, salpicada de rompantes ternos e humanos, reflexivos e poéticos, artísticos e musicais, com frequência surpreendentes, sendo a única nota monótona – se quiserem - o facto de tudo ter sido, no mínimo, sempre-SEMPRE interessante.

O resultado foi a mostragem de nove ilhas com personalidades vincadamente diferentes, arraigadas na sua história individual, porém abertas, arejadas, acolhendo não-nativos, adventícios a sentirem-se locais apesar dos engasgos nas estruturas sintáticas e nos sotaques, mais esbatidos nas músicas do que na fala, no entanto empaticamente assolapados à ilha que cada qual adoptou e de que já se sente parte.

Graças à Internet, pouco depois da emissão os programas eram disponibilizados e tornei-me deles agente publicitário. O êxito na diáspora norte-americana foi imediato. Não resisto à transcrição

do comentário de Manuel Calado, um jornalista continental quase centenário, há décadas residente em New Bedford, e que foi casado com uma picoense. O e-mail falava assim:

Não calcula a emoção com que vi este magnífico programa sobre o Pico. Tenho visto vários sobre a Ilha Montanha, mas nenhum me tocou o íntimo como este. Entre tantas recordações, fez-me lembrar o “palrar” amoroso das cagaras, durante a noite, na cama com minha esposa, a dois passos do mar.

E não digo mais, porque as lágrimas me turvam a vista.

Nas semanas seguintes, já me perfilava nas noites de quinta-feira aguardando que o episódio ficasse disponível na Internet. E, de seguida, lá remetia a ligação para a uma centena de endereços açorianófilos espalhados pelo globo. Das reacções que fui recebendo, escolho esta de uma fotógrafa já com eles na sua lista de viagens imaginadas:

O que mais gosto nos dois moços é que são mesmo... mal-amanhados! Se não estão a segurar um copo de vinho, um livro, a fazer festas num burro ou numa vaca... sobram-lhes as mãos! E isso, mais a criatividade e disparate descontraído, dão um bom tom à narrativa. E os convidados são maioritariamente inesperados. E depois não há local que não seja bonito.

O drone proporcionou-nos um olhar panóptico e sirvo-me dele para emblematizar o estilo desta viagem aos Açores. Falo por mim, que conheço quase os cantos todos de cada ilha e pude espriar-me na paisagem física, panorâmicas de fôlego exibindo rara beleza, lado a lado com ângulos inusitados do panorama social e cultural. Cada programa presenteia-nos com uma ilha em *highlights*, nada a ver com classificá-lo de *light*. Rimarei em inglês acrescentando ter sentido cada qual urdido a partir de uma série de *bites*, todos incisivos e reveladores. Impossível em cinquenta minutos captar-se o todo de uma ilha, contudo nunca o retrato foi superficial, ou *light*. Aqui em casa, a Leonor companheira de sofá nesse acto devoto diante de cada episódio, mais de uma vez perguntou no final: *Já acabou?* Semelhante pergunta, para além de significar o diluir-se da noção de passagem do tempo, implica em paralelo um desejo de ver, ouvir e conhecer mais sobre a ilha em foco naquela semana.

Não dá para recorrer metaforicamente à linguagem da minha adolescência e referir esses nove programas seguidos de *grand finale* como uma novena a desembocar numa festa, porque na verdade trata-se de uma festa-em-série.

O leitor poderá controlar o pressentimento de esta minha visão enfermar do mal de ser puramente de fora, por a realidade portas dentro lhe parecer bem mais cinzenta do que transparece nessa viagem dos “Mal Amanhados”.

Porque vivo no longe da Décima Ilha, para mais sem poder por enquanto regressar, os “Mal Amanhados” foram uma maneira de me amanhar com a presente situação e ir até ao arquipélago em drone guiado por essa criativa dupla Nuno - Luís Filipe, apanhada pela aventureira ideia de uma viagem de regresso à terra, algo que tantos e tantos cá fora gostariam de poder replicar. Razão abastada para agradeceremos ao duo o magnífico jeito concedido, as ilhas oferecidas de presente e o bom gosto impresso em tudo.

O entusiasmo do público levou a Letras Lavadas, editora de Ponta Delgada, a aceitar a proposta de edição de um livro com o mesmo título, *Mal-Amanhados* (350 páginas de texto e mais 64 de fotos) que se esgotou em poucas semanas e vai na segunda edição. Peças novas e aditamentos oferecidos pelos telespectadores em comentários enriquecem o volume. Coordenação de Luís Filipe Borges, com Alexandre Borges e Nuno Costa Santos, e imagens de Diogo Rola.

Gostosa televisão a conduzir a igualmente saborosas páginas de leitura.



A oposição ao Estado Novo nas comunidades portuguesas da América do Norte



CRÓNICA DE DANIEL BASTOS

Entre 1933 e 1974 vigorou em Portugal um regime autoritário e conservador, designado de Estado Novo, sustentado na força repressiva da polícia política (PIDE), nas amarras da censura e na ausência de liberdade. Um regime idealizado pelo seu principal mentor, Oliveira Salazar, ditador de um país eminentemente rural, pobre, atrasado e analfabeto.

Apesar da repressão e violência foram vários os que se opuseram às ideias do Estado Novo, e instaram na luta política de oposição ao regime em defesa dos ideais da liberdade e da democracia. O movimento político de oposição à ditadura portuguesa estendeu-se também às comunidades portuguesas no estrangeiro, que na segunda metade do século XX foram robustecidas por centenas de milhares de compatriotas em fuga à miséria rural, à carestia de vida, e no início dos anos 60, à Guerra Colonial.

No contexto da luta contra o Estado Novo no seio das comunidades portuguesas, como aponta a investigadora Susana Maria Santos Martins, na tese de doutoramento *Exilados portugueses em Argel. A FPLN das origens à rutura com Humberto Delgado (1960-1965)*, entrevistaram nas décadas de 1960-70 várias associações oposicionistas ao regime de Salazar na América do Norte.

Em Newark, Nova Jérсия, cidade que ainda hoje alberga uma das maiores comunidades portuguesas nos Estados Unidos da América (EUA), constituiu-se em 1960 o *Committee Pro-Democracy in Portugal*, a primeira associação de democratas lusos nos EUA. A coletividade, que teve como principal mentor Abílio de Oliveira Águas, antigo cônsul português em Providence (Rhode Island) no ocaso dos anos 20, e figura tutelar na comunidade luso-americana, congregou diversos emigrantes e exilados políticos na oposição ao regime salazarista.

A associação luso-americana, que teve um papel decisivo no depoimento em 1963 de Henrique Galvão contra Portugal na sede das Nações Unidas, em Nova Iorque, manteve-se ativa até aos anos 70, período em que faziam parte dos seus órgãos, Eduardo Covas, António José de Almeida, António Dias, Virgílio Varela e Abílio Águas. Tendo prosseguido até então uma diligente ligação com vários grupos oposicionistas, como o grupo Portugal Democrático, no Brasil, com a Frente Portuguesa de Libertação Nacional (FPLN), na Argélia, com a Acção Democrato-Social (ADS), em Portugal, com a Associação Socialista Portuguesa (ASP), em Genebra, e mais tarde, com o Partido Socialista (PS) que apoiou após a Revolução de Abril.

No Canadá, nação para onde emigraram entre 1953 e 1973 mais de 90.000 portugueses, na sua maioria originários dos Açores, uma das principais coletividades lusas oposicionistas foi criada

(Continua na página 34)



Manifestação de emigrantes e exilados lusos em Toronto, no Canadá, a exigirem a libertação de presos políticos em Portugal (1966) - Photo by Reed, York University Libraries, Clara Thomas Archives & Special Collections, Toronto Telegram fonds, F0433, ASC08256.



HAJA SAÚDE



José A. Afonso, MD
Assistant Professor, UMass Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Calendário de testes

Pode pensar o/a leitor/a que “mais uma vez cá temos o médico a recomendar testes e mais testes...”

Com o devido respeito pelas opiniões críticas, compete-me profissionalmente zelar pela vossa saúde, e como modesto contribuinte desta publicação, tento fazer o meu melhor para que esteja a par das medidas que fazem mais sentido e que sejam recomendadas por quem de experiência na matéria. Dito isto, lembre-se que infelizmente o nosso sistema de saúde parece desenhado exclusivamente para tratar os doentes, o que o faz com grande qualidade (e lucro), quando devia dar um pouco mais de atenção aos saudáveis. Quero dizer com isto que a prevenção é a chave da saúde para todos e com menores custos para a sociedade. Daí que fazer testes de despiste de doenças comuns mesmo que se sintam em perfeita saúde, pode não só evitar grandes transtornos no futuro, como também salvar-lhe a vida.

Fico com quatro recomendações para si:

1 - Despiste do Cancro do Cólon (intestino grosso). A recomendação é de que faça uma colonoscopia de 10 em 10 anos, menos se foram encontrados polípos no seu último teste. Mesmo sem ter antecedentes familiares, a Sociedade Americana contra o Cancro recomenda começar estas avaliações aos 45 anos de idade. É certo que a preparação para uma colonoscopia não é agradável, mas novos tipos de testes já estão disponíveis, e lembre-se que o desconforto será sempre menor do que se tiver que ser sujeito a cirurgia mais tarde.

2 - Ecografia Abdominal para despiste do Aneurisma da Aorta. Um aneurisma é uma anomalia dos vasos sanguíneos, um enfraquecimento da parede que forma um “balão” que pode aparecer em qualquer parte do corpo, e no caso da aorta abdominal, que é uma grande artéria, se rebentar a morte é quase certa. Se tem história familiar ou se é um homem de com idade entre 65 e 75, especialmente se alguma vez foi fumador, deve fazer este teste pelo menos uma vez na vida.

3- Despiste do cancro do pulmão. O raio-x simples dos pulmões não tem grande utilidade para encontrar pequenas lesões que ainda seria curáveis. O melhor é fazer um TAC (CT scan) de dose fraca, se tem entre 55 e 80 anos, e se foi fumador de um maço de cigarros por dia durante 30 anos, se continua a fumar, ou se parou há menos de 15 anos. Mais uma razão se tem história familiar de cancro do pulmão.

4 - Exames da visão. Comparado com o olfato, tacto, e mesmo audição, a visão é sem dúvida o nosso sentido mais precioso. A perda de alguma capacidade visual com a idade é normal, mas lembre-se o leitor que doenças graves como o glaucoma ou doença degenerativa macular não dão sintomas até já haver uma substancial perda da visão. A Academia Americana de Oftalmologia recomenda exames periódicos desde a idade de 40 anos, cada dois a quatro anos. Estes testes são normalmente pagos, pelo menos em parte, pelas companhias seguradoras.

Lembre-se que “a prevenção é o melhor remédio” e siga as recomendações do seu médico ou enfermeiro de família, eles trabalham para si. Haja saúde!

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



Délia Melo

P. - Há vários anos que recebo benefícios de incapacidade do Seguro Social. Completo 62 anos no fim deste ano. Pode avisar-me se vão me mudar para benefícios de reforma?

R. - Normalmente, mudamos benefícios de incapacidade para os de reforma quando os pensionistas completarem a idade de reforma. Para indivíduos nascidos entre 1943-194, a idade completa de reforma, é 66. A idade acrescenta gradualmente para indivíduos nascidos depois. Contacte-nos se não souber qual a sua idade completa, ou pode ainda visitar www.socialsecurity.gov para a informação.

P. - Ouvi por acaso uma senhora dizer que recebe benefícios do Seguro Social por ser viúva. Ela não podia ter mais do que 40 anos de idade. Eu pensava que uma viúva tinha que completar pelo menos 60 anos para receber benefícios...

R. - É verdade que geralmente 60 é a idade que pagamos benefícios estabelecido por lei, com “aged widow’s benefits”. Mas também podemos pagar benefícios a viúva/o s com por menos 50 anos se for incapacitado. Além disso poderá receber com menos idade se estiver a cuidar de um filho com menos de 16 anos de idade quando ficou viúva.




O LEITOR E A LEI

ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

Benefícios de incapacidade e do fundo de desemprego

P. - Escrevo-lhe em nome da minha mãe, que trabalha para uma fábrica de têxteis, que acaba de anunciar bancarota para reestruturar as suas finanças. A minha mãe trabalhou 30 anos para esta fábrica como operadora de máquinas. Nos últimos cinco anos ela tem-se queixado de dores no pescoço e problemas em ambas as mãos. Foi diagnosticada com síndrome bilateral de “carpal tunnel”. O médico recomendou uma intervenção cirúrgica mas ela recusou. Ela esperava ser submetida a essa intervenção cirúrgica quando se reformar, o que irá acontecer em dois anos. Ela continua a trabalhar mas não tem a certeza se a companhia vai despedi-la temporariamente no futuro, no sistema de “lay-off”. A minha pergunta é se ela for despedida e receber benefícios de desemprego se pode requerer benefícios de incapacidade do Seguro Social. O médico disse-lhe ainda que estes ferimentos estavam relacionados com o seu trabalho e a minha pergunta é também se ela deve requerer benefícios de compensação ao trabalhador.

R. - Um dos maiores erros que as pessoas cometem é requerer benefícios de incapacidade do Seguro Social enquanto recebem benefícios de emprego. É ilegal coletar benefícios de desemprego e ao mesmo tempo requerer benefícios de incapacidade do Seguro Social alegando que não pode trabalhar. Outro erro que as pessoas incorrem é quando coletam benefícios de desemprego e acabam por serem submetidos a uma intervenção cirúrgica. Se a pessoa está a coletar benefícios de desemprego, deve ser capaz de ir trabalhar quando for chamada a tal. Se for submetido a uma intervenção cirúrgica obviamente que não pode fazer isso. No que se refere a coletar benefícios do fundo de desemprego e procurar benefícios de compensação ao trabalhador pode ser feito com o auxílio de um advogado com experiência nestes assuntos.

A lei do desemprego permite à pessoa ter direito a benefícios parciais de incapacidade enquanto coleta benefícios do fundo de desemprego. O melhor conselho que dou à sua mãe é consultar um advogado antes que ela seja despedida.

NECROLOGIA

MARÇO

Falecimento

Gary L. Emken

Faleceu dia 03 de março, vítima de prolongada doença, Gary L. Emken, 80 anos.

Filho de Edwin e Esther Emken, ambos já falecidos, era natural de Aurora, Nebraska e residia nesta área há vários anos. Durante largos anos foi proprietário da Emken Bookkeeping and Accountant Services, na Acushnet Avenue, em New Bedford e foi responsável pela secção de contabilidade e serviços de finanças da firma The Portuguese Times, Inc.

Deixa viúva Maria Rosonina Emken, com quem esteve casado durante 24 anos. Sobrevivem-lhe ainda os filhos Richard F. Emken e esposa Kristin, em New Bedford, e Monica M. Green e marido Christopher, em Halifax, Canadá; os irmãos Ronald Emken e Trina, em Grand Island, NE, Alan Emken e Kathy, em Kearney, NE, David Emken e Jeanne, em Aurora, NE, Dorothy Minton, Marilyn Lantzer, em Bloomington, MN e Vicki Kunz e Geoff, em Littleton, Colorado. Deixa ainda os netos Dylan Green, Kolby Emken, Ava Reilly Emken, Lila Grace Emken, Ryan Green e



Hudson Emken, vários sobrinhos e sobrinhas. Era irmão de Marvin Emken e de Waunita, Patsy e Sam Echelberger e Duane Emken, todos já falecidos.

As cerimónias fúnebres têm lugar quinta-feira, 01 de abril, pelas 9:00 AM na Waring-Sullivan Home at Fairlawn, em 180 Washington Street, Fairhaven, seguido de cerimónia no Massachusetts National Cemetery, em Bourne, MA, pelas 11:00 AM. Aceitam-se donativos em sua memória enviando cheque para: Bay State Basketball Group, 3 Roswell Street, New Bedford, MA 02740.

À família enlutada Portuguesa Times endereça as mais sentidas condolências.

Dia 21: **Carla Cristina Raposo**, 46, New Bedford. Natural de Angra do Heroísmo, Terceira, deixa os filhos Brian Correia e Noah Figueroa; companheiro Daniel Rebello; mãe Ana Duarte; irmãos e sobrinhos.

Dia 21: **Carmina (Leite) Machado**, 88, Fall River. Natural da Ribeira Grande, São Miguel, viúva de Manuel Machado, deixa o filho José Machado; netos; bisnetos e irmãos.

Dia 22: **Cecília De Almeida Dias**, 95. Natural de Quintas de Baixo, viúva de José Júlio de Moura, deixa os filhos Maria Oriana Almeida, Armando Moura, Aristides Moura, José Carlos Moura e Manuel Moura; netos; bisnetos e trineto; irmãos e sobrinhos.

Dia 22: **Belmira Correia**, 88, Fall River. Natural de São Miguel, viúva de Lionel M. Correia, deixa os filhos John e Agostinho Correia, M. Miranda, Fernando Correia, Tammy Travassos e Lisa Mello; netos; bisnetos e sobrinhos.

Dia 23: **Maria S. Bonito**, 76, Fall River. Natural de São Miguel, viúva de José Bonito, deixa as filhas Diane Aguiar e Lisa Labeta; netos e irmã.

Dia 23: **Maria Estrela (Quintanilha) Brum**, 88, East Providence. Natural de Vila Franca do Campo, São Miguel, viúva de Manuel Matias Brum, deixa os filhos Maria Fátima Santos, Maria Estrela Branco, Regina Figueiredo e Emanuel Brum; netos bisnetos; irmãs e sobrinhos.

Dia 23: **Louis F. Costa**, 76, Pawtucket. Natural de São Miguel, casado com Maria Brito, deixa os filhos Adam Costa, Paula Therriault, Cynthia Durham, Carrie Costa e enteada Jessica Brito; netos; bisnetos e irmãos.

Dia 24: **Emmanuel D. Arruda**, 67, Fall River. Natural da Terceira, viúvo de Julieta (Barbosa) Arruda, deixa os irmãos Margaret Da Costa, Lucy Grilo, Isabel Martins, Ana Sousa, Carlos Arruda e Maria Medeiros e sobrinhos.

Dia 24: **Maria V. Gonçalves**, 79, East Providence. Natural de Rabo de Peixe, São Miguel, viúva de António R. Gonçalves, deixa os filhos Ana P. Post, José M. Gonçalves e James A. Gonsalves; netos; bisneto e irmãos.

Dia 24: **Maria Fátima Mota**, 71, New Bedford. Natural de S. Miguel, casada com Fernando Mota, deixa os filhos Michael Mota e Michelle DaSilva; netos; irmãos e sobrinhos.

Dia 24: **Virgínio Borges**, 86, Dartmouth. Natural de São Miguel, viúvo de Maria Borges, deixa os filhos José Borges, Maria Borges-Iria, Robert Borges e Elisabeth DaSilva; netos e bisnetos.

Dia 25: **Nelson L. Mateus**, 69, Fall River. Natural de Ponta Delgada, São Miguel, casado com Joana (Dias) Mateus, deixa os filhos Nelson D. Mateus e Kimberly Mateus; neto; irmãos e sobrinhos.

Dia 26: **Valentina C. Sousa**, 92, East Providence. Natural de Ponta Delgada, São Miguel, viúva de Francisco C. Sousa, deixa as filhas Gilda Ávila e Almerinda Sousa; netos e bisnetos.

Você ou algum membro da sua família está em dificuldades devido a dependência em heroína ou opiáceos?

O tratamento com Buprenorfina demonstrou ser uma opção eficaz e duradoura.

Contacte-nos. Falamos Português

Certex HealthCare, LLC
508-377-7078

ÉRAMOS SEIZ

Capítulo 91 - 05 de abril

Felício garante a Marcelo que contará a verdade para Isabel. Lúcio beija Isabel. Julinho questiona Assad sobre a loja no Rio de Janeiro. Zeca volta para Itapetininga. Genu reclama da falta de dinheiro. Hilton ameaça Virgulino. Tião se preocupa por Alfredo continuar pegando as peças roubadas de Osório. Adelaide discute com Emília por causa de Justina. Assad promove Almeida para convencê-lo a ficar. Carlos fica desconfortável por encontrar Alfredo e Adelaide no cinema. Olga se anima com a volta de Zeca. Adelaide fica abalada com um comentário de Alfredo. Felício revela a Isabel que é casado. Alfredo se insinua para Inês.

Capítulo 92 - 06 de abril

Carlos não gosta do jeito como o irmão conversa com Inês. Felício tenta se explicar para Isabel. Virgulino revela para a família a ameaça que sofreu de Hilton. Inês conversa com Durvalina sobre as diferenças entre Carlos e Alfredo. Lola pede que Alfredo não atrapalhe o namoro de Carlos. Osório recebe mais mercadorias roubadas. Olga sugere que Zeca peça seu emprego de volta para Emília. Marcelo entrega para Adelaide o contato de uma médica que pode ajudar Justina. Isabel questiona Clotilde sobre seu romance com Almeida. Soraia pede que Karine convença Assad a levar Julinho para trabalhar na loja do Rio de Janeiro. Virgulino foge de Hilton. Médica indicada por Marcelo vai à casa de Emília falar com Adelaide e Justina. Julinho avisa a Lola que foi chamado para trabalhar no Rio de Janeiro.

Capítulo 93 - 07 de abril

Lola não aceita que Julinho vá para o Rio de Janeiro. Emília expulsa Selma de sua casa. Adelaide discute com Emília e Justina fica agitada. Inês se lembra de Shirley e Afonso tenta consolar a filha. Julinho afirma a Isabel que irá para o Rio de Janeiro mesmo sem o consentimento de mãe. Genu tenta convencer Virgulino a aceitar a proposta de Hilton. Justina tem um pesadelo e Adelaide a ajuda, contra-

riando Emília. Virgulino avisa a Lúcio que tomou uma decisão sobre a proposta de Hilton. Osório pede para Tião contar o estoque das peças que estão em seu escritório. Lili e Lúcio consolam Virgulino. Isabel toma uma decisão e procura Felício. Assad diz a Julinho que ele só irá para o Rio de Janeiro com a permissão de Lola. Osório culpa Tião pelo sumiço das peças e Alfredo confessa o roubo.

Capítulo 94 - 08 de abril

Osório demite Alfredo e Tião. Isabel pede para Felício esperar para falar com Lola. Almeida alerta Julinho sobre a proximidade com Soraia. Genu fala mal da filha de Lola para Lúcio e Lili. Isabel conta sobre seu namoro para Soraia. Zeca procura emprego na farmácia. Adelaide se surpreende quando Emília afirma que quer proteger Justina de seus sonhos. Alfredo afirma que ajudará Tião. Afonso encomenda com Lola um bolo para o aniversário de Inês. Isabel fala com Lola sobre a viagem de Julinho. Alfredo revela à família que foi demitido. Afonso comenta com Inês sobre os telefonemas que anda recebendo. Shirley liga para Inês, que pede segredo a Durvalina. Lola se reconcilia com Julinho em Clotilde. Felício e Isabel se beijam.

Capítulo 95 - 09 de abril

Lola pede para Julinho conversar com Lili antes de viajar. Lili pede para o namorado firmar um compromisso com ela antes de viajar. Karine incentiva a ida de Julinho para o Rio de Janeiro, e Soraia a agradece. Adelaide sofre com o estado de Justina. Alfredo tenta se explicar para Adelaide. Shirley pensa na conversa que teve com Inês. Afonso repreende Alfredo pelo roubo na oficina. Clotilde sente-se mal. Felício pede que Marcelo não conte para Carlos sobre seu namoro com Isabel. Lola vê o terno novo de Alfredo e desconfia. Marcelo se decepciona ao saber que Lili ficará noiva de Julinho. Lola pede para Carlos falar com Osório sobre Alfredo. O circo chega a Itapetininga, e Tavinho fica fascinado. Carlos briga com Alfredo e Lola se desespera.

COZINHA PORTUGUESA

"Roteiro Gastronómico de Portugal"

Ovo de Chocolate

Ingredientes

500 g de chocolate culinária; 1 forma de ovo de páscoa de 500 grs
1 pirex e uma panela para banho-maria

Para decorar

Papel alumínio; papel crepom, celofane e fitas e flores artificiais

Confeção

Pique o Chocolate para Culinária e divida em três partes, deixando uma delas picada em pedaços mais finos. Leve a panela com água fria ao fogo e coloque dentro o pirex. Quando a água estiver quente (não deixe ferver), desligue o fogo e coloque as duas partes de chocolate picado em pedaços mais grossos.

Mexa bem e retire do banho-maria, juntando o chocolate picado em pedaços fino. Mexa até que o chocolate fique dissolvido e bem fino.

Quando estiver na temperatura desejada, despeje na forma e com ajuda de um pincel, vá enchendo até a metade. Vá tombando a forma para que o chocolate preencha totalmente a forma. Leve ao frigorífico por alguns minutos, retire e tombe novamente, espalhando bem o Chocolate para Culinária por toda a forma. Repita a operação por duas vezes. Se estiver na espessura desejada, deixe a forma no frigorífico até que fique branca por fora. Vire com cuidado sobre uma superfície lisa, para que o ovo se solte. Embrulhe em seguida, ou, se preferir, deixe secar até o dia seguinte. Faça a outra parte do ovo do mesmo modo.

Depois que o ovo estiver bem seco e já embrulhado em papel alumínio, passe o papel crepom, celofane ou tule, deixando uma sobra no alto.

Faça um bonito laço e com algumas flores artificiais.

NOTA: Se o tempo estiver frio, não é necessário levar o ovo ao frigorífico, pois ele endurece rapidamente.

Mexidos de Ovos com Amêndoas

Ingredientes

350 g de açúcar; 1 pau de canela; 1 casca de limão; 120 g de amêndoa moída; 100 g de sultanas; 100 g de pinhões; 1 noz de manteiga
1 cálice de vinho do porto; 100 g de pão de regueifa ou cacete
10 gemas e canela em pó

Confeção

Num tachinho, leve o açúcar ao lume com 2 dl de água, deixe ferver até atingir ponto de pérola e junte-lhe depois o pau de canela, a casca de limão, a amêndoa moída, as sultanas, os pinhões, a manteiga e o vinho do porto; deixe ferver até engrossar. Parta a regueifa em pedacinhos para uma tigela e adicione-lhes água quente suficiente para o pão ficar mole ou mesmo desfeito.

Junte em seguida o pão ao preparado anterior e leve novamente ao lume.

Depois de ferver, retire e deixe arrefecer um pouco. Quando estiver um pouco mais frio, misture então as gemas e leve de novo ao lume até ferver.

Deite o doce num prato ou travessa de serviço e polvilhe-o com canela em pó.

CONSULTAS PRESENCIAIS E POR TELEFONE

Agora mais perto de si!

Receba em qualquer parte do mundo amuletos de proteção contra a inveja, mau olhado e energias negativas.

Maria Helena
(00351) 210 929 030
Av. Praia da Vitória, nº57 4ºDto 1000-246 Lisboa - Portugal
www.mariahelena.pt www.facebook.com/MariaHelenaTV

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR Amor: Nova amizade de cariz romântico com troca acentuada de mensagens. Saúde: Durma mais para recuperar energias. Dinheiro: Maior resolução das situações e gestão de recursos. Números da Sorte: 8, 5, 2, 10, 20, 3</p>	<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO Amor: Invista mais no relacionamento. Saúde: Terá muito a ganhar se apostar a sério no exercício físico. Dinheiro: Com empenho alcançará o êxito que tanto deseja e merece. Avance com prudência. Números da Sorte: 1, 5, 9, 7, 45, 42</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ Amor: Dê mais atenção à sua cara-metade. Ela precisa muito do seu ombro amigo. Saúde: Descontrolo nervoso. Dinheiro: Atravessa um período em que tem que enfrentar alguns problemas de ordem económica. Números da Sorte: 8, 5, 2, 1, 14, 11</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI Amor: Tendência para resolver definitivamente uma situação que já há muito tempo lhe causava mal-estar. Saúde: Mais enérgico se investir num passatempo que aprecia, como jardinar. Dinheiro: Boas oportunidades. Números da Sorte: 33, 6, 35, 37, 8, 5</p>	<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET Amor: Perdoe o mal que lhe fizeram. Saúde: Problemas no estômago. Dinheiro: A sua opinião profissional será valorizada. Uma maior capacidade de resolução e gestão podem agora conduzi-lo ao bom caminho. Números da Sorte: 44, 41, 10, 20, 30, 5</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN Amor: Telefone a um familiar que já não vê há tempos. Saúde: Cuide da sua pele. A saúde é o espelho da nossa alma, nunca se esqueça disso. Dinheiro: Procure controlar a impulsividade nos gastos. Números da Sorte: 6, 3, 36, 39, 38, 7</p>
<p>GÊMEOS - 21 MAI - 20 JUN Amor: Tolerância e capacidade de compreensão vão proporcionar bons momentos a dois. Saúde: Bem-estar físico; cuidado com os seus olhos e evite esforçá-los. Dinheiro: Poderá receber boas notícias relativas a um projeto. Números da Sorte: 22, 25, 36, 24, 20, 3</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT Amor: Dê mais atenção aos seus filhos. Não espere que o amor vá ter consigo. Saúde: Evite pôr em risco a sua saúde e a dos outros, seja mais cuidadoso. Dinheiro: A sua situação financeira pode sofrer algumas alterações. Números da Sorte: 7, 8, 9, 19, 29, 6</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV Amor: Prepare-se para novas situações. Cuidado para não ser injusto com a sua cara-metade. Saúde: Controle os níveis de açúcar no sangue, evite doces. Dinheiro: Tendência para se exaltar sem razão. Evite andar tenso. Números da Sorte: 20, 25, 14, 45, 6, 9</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL Amor: Aprenda com os erros, não os cometa uma segunda vez. Pense no que quer para não magoar os outros. Saúde: O cansaço tomará conta de si. Faça meditação para descomprimir. Dinheiro: Seja mais determinado nos objetivos a que se propõe. Números da Sorte: 11, 13, 19, 18, 14, 7</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV Amor: Terá a força e a determinação necessárias para fazer o que tem que ser feito. Saúde: Modere os condimentos. O excesso de sal é-lhe prejudicial. Dinheiro: Favorável ao desenvolvimento dos seus projetos, mas seja prudente. Números da Sorte: 11, 23, 25, 4, 9, 7</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR Amor: Fortalecimento de laços. Empenhe-se mais, verá que vale a pena. Saúde: A sua boa-disposição contagiárá os que vivem consigo. Dinheiro: Semana pouco favorável a novos investimentos. Números da Sorte: 5, 2, 11, 19, 7, 8</p>

RVDE
RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400 AM
WHTB 93.7 FM
www.rvde.org

33 YEARS

Portugal, Brazil, Cape Verde, Angola, Mozambique, Guiné Bissau, East Timor, São Tomé e Príncipe, Equatorial Guiné

RADIO VOZ DO EMIGRANTE
(Established on March 17, 1988)

Celebrates 33 years from March 17-31, 2021

Join us reliving RADIO VOZ DO EMIGRANTE with its Listeners, Staff, Collaborators and Guests from here and around the world.

ZÉ DA CHICA GAZETILHA



A esperança

A Esperança nos domina,
Dá-nos força de moral,
Como seja uma vacina,
A desviar-nos do mal!

Ela faz-nos ir em frente,
Nos anima, nos seduz.
Pondo bem na nossa frente
No fim do túnel a luz!

Ela faz parte da vida,
Nos ensina a lutar.
Hora nos põe em corrida,
Ou nos faz saber esperar!

Quantas vezes ela emprega
Certezas apetecidas.
Espera-se e nunca chega,
E assim se acabam vidas!

Em qualquer dificuldade,
A esperança nos ocorre.
Vive-se a necessidade,
Mas, esperança, nunca morre!

Ter esperança, é algo escuro
Que nós temos, sem se ver,
Ela é a sorte, o futuro,
O que pensamos de ter!

Esperança, de certos modos,
Para além do que dizemos
Ela está com nós todos,
Em tudo quanto fazemos!

Enquanto o tempo avança,
Meus amigos, podem crer,
Existe sempre uma esperança
No que se pensa fazer!

Num casamento qualquer,
Que esperança, que alegria.
Quer p'ró homem ou p'rá mulher,
É sempre uma lotaria!

Num pedido que se faz,
O que nos dá confiança
Do pedido ser capaz,
É a fé, a nossa esperança!

Num dia que não avança,
Que nos enche de arrelias,
Existe sempre a esperança
Que virão os melhores dias!

Num jogo, não é estranha
A luta de quem avança.
Antes de saber quem ganha,
Existe sempre a esperança!

Na vida, quem está doente,
Não sabe o que lhe futura.
Resignado a dor sente
Com esperança numa cura!

Alguém que vive afastado,
Cuja saudade se solta,
O querendo ao nosso lado,
Há esperança que ele volta!

Há quem viva numa lida,
Em tudo faz a cobrança
P'ra ter mais anos de vida.
Mas, isto é só uma esperança!

Quem a um trabalho concorre
Mas, por sorte o não alcança,
Tenta, tenta, muito corre,
Sempre, sem perder esperança!

E quem vai numa corrida,
Por ter a hora marcada,
Já tarde e hora vencida,
Esperança não valeu nada!

Há quem reza muito bem,
Fazendo mal ao vizinho,
Espera o Céu, mas só tem,
Muita pedra no caminho!

E os que rezam, amigos meus,
Ao próximo fazendo mal,
Como vão chegar a Deus
No seu Pecado Mortal!

Mas, há muito patrasana,
Julgando que a Deus engana!

P. S.

O MUNDO ESTÁ
VIVENDO EM
ESPERANÇA!

Por todo este mundo fora,
Se espera, com ansiedade,
Uma cura, a qualquer hora,
P'ra toda a humanidade!

Uma grande esperança temos,
Mas, há que deitar sentido,
Como vai ser, não sabemos,
Este vírus é atrevido!

Ele está bem entranhado,
Vive se modificando,
Como um toiro picado,
Por lhe estarem atacando!

Mas a ciência, ajudada
Por Deus, o vai anulando,
Mas, há muita gente errada,
Que o vírus vai ajudando!

A pessoa é livre, sim!
Mas que ela se convença
Que sem cuidados, por fim
Está espalhando a doença!

Sendo assim, o presunçoso,
Anda errado, pelo visto,
E passa a ser criminoso,
Terá que pagar por isto!

Isto é meu modo de ver,
Por que em Boa Verdade,
Cada qual faz o que quer.
Mas, tem responsabilidade!

Fazendo o que está direito,
Vive-se bem mais satisfeito!

A Esperança é
a âncora da vida!...



A oposição ao Estado Novo nas comunidades portuguesas da América do Norte

(Continuação da página 31)

no final dos anos 50 em Toronto. Denominada *Portuguese Canadian Democratic Association* (PCDA), a associação luso-canadiana, impulsionada por figuras como Fernando Círiaco da Cunha, aglutinou vários emigrantes e exilados políticos na denúncia do regime ditatorial português, através da dinamização de manifestações públicas e da publicação em 1964 do periódico *A Verdade*, e mais tarde, *O Boletim*.

Ainda no Canadá, mas em Montreal, a partir dos anos 60, foi criado o Movimento Democrático Português de Montreal, ao qual estavam ligados figuras como Rui Cunha Viana, Domingos da Costa Gomes, José das Neves Rodrigues, Jaime Monteiro e Eugénio Vargas. E que teve nas páginas do boletim *Movimento*, o seu principal instrumento de denúncia junto da comunidade luso-canadiana da ditadura salazarista e da Guerra Colonial na maior cidade da província do Quebec.

Em Montreal, na esteira das demais comunidades portuguesas na América do Norte, as páginas da imprensa comunitária foram o instrumento privilegiado dos grupos oposicionistas de crítica à ausência de liberdade na pátria de origem e de denúncia da Guerra Colonial. Entre as décadas de 1960-70, o semanário independente em língua portuguesa, *Luso-Canadiano*, fundado por Henrique Tavares Bello, e que contou com a colaboração de Cunha Viana e Domingos da Costa Gomes, adotou assumidamente uma feição oposicionista ao regime instituído em Portugal. Neste mesmo período, a ação oposicionista de Henrique Tavares Bello em Montreal encontrava-se ainda, em interligação com Firmino Rita, associada à dinamização do *Canada Movement for Freedom in Portugal and Colonies*.

No seu conjunto, as várias dinâmicas oposicionistas ao Estado Novo na América do Norte no decurso das décadas de 1960-70, tiveram um papel importante na consciencialização política das comunidades portuguesas nos Estados Unidos e no Canadá, assim como na denúncia internacional do regime ditatorial e da Guerra Colonial em dois dos mais importantes palcos da política e diplomacia mundial.

• Daniel Bastos

Falecimento Miguel B. Torres

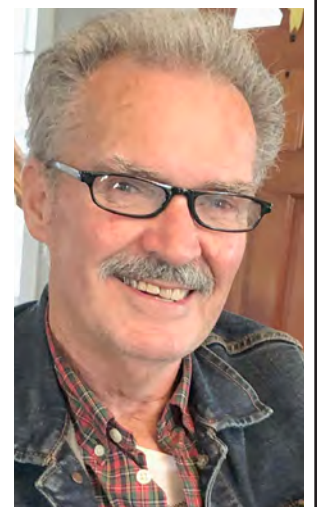
Faleceu dia 09 de março, em Seekonk, MA, Miguel B. Torres, 76 anos.

Natural da ilha de São Miguel, era filho de José e Maria Lourdes Barbosa Torres. Deixa viúva Anna Mendonça Torres, com quem esteve casado 43 anos. Deixa ainda duas filhas, Jennifer A. Tavares (casada com James Tavares) em North Dighton, MA, e Nicole J. Ferreira (casada com Brian Ferreira) em East Providence. Sobrevivem-lhe os netos Jonas, Waylon, Miranda, Kingston e Weston. Era irmão de Maria G. Franco, já falecida, Amélia Couto, Esmeria Bibeau. Sobrevivem-lhe ainda vários sobrinhos e sobrinhas. Foi um dos fundadores da Sociedade da Banda de Nossa Senhora do Rosário, que integrou como trompetista.

O funeral foi privado.

**MISSA EM SUA
MEMÓRIA A 22 DE MAIO**

Será celebrada dia 22 de maio, pelo meio-dia, uma



missa em sua memória na igreja de Nossa Senhora do Rosário em Providence.

Na última edição informámos que a missa tinha sido celebrada no dia 21 de março. Pelo lapso, as nossas desculpas à família enlutada.

As pessoas que pretenderem fazer donativos em sua memória devem enviar cheque para Holy Rosary Band Society, P.O. Box 14379, East Providence, RI 02914.

THE
PORTUGUESE
CHANNEL

QUINTA-FEIRA, 01 DE ABRIL

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - AMAR DEMAIS
19:30 - P. DELGADA MAGAZINE
20:00 - CONTA-ME
20:30 - ÉRAMOS SEIS
21:30 - A ILHA DOS AMORES
22:30 - CONCERTO
23:30 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 02 DE ABRIL

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - AMAR DEMAIS
19:30 - JUDITE TEODORO
20:00 - VIDAS LUSO-AMERICANAS
20:30 - ÉRAMOS SEIS
21:30 - A ILHA DOS AMORES
22:30 - VARIEDADES
23:30 - TELEJORNAL (R)

SÁBADO, 03 DE ABRIL

2:00 - 6:00 - OURO VERDE
19:00 - COM VOCÊS
20:00 - TELEDISCO
21:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 04 DE ABRIL

14:00 - ÉRAMOS SEIS
OS EPISÓDIOS DA SEMANA
19:00 - MISSA DOMINICAL
20:00 - VARIEDADES

SEGUNDA, 05 DE ABRIL

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - AMAR DEMAIS
19:30 - SHOW DE BOLA
20:00 - NA COZINHA
20:30 - ÉRAMOS SEIS
21:30 - A ILHA DOS AMORES
22:30 - VARIEDADES
23:30 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 06 DE ABRIL

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - AMAR DEMAIS
19:30 - TELEDISCO
20:30 - ÉRAMOS SEIS
21:30 - A ILHA DOS AMORES
22:30 - VARIEDADES
23:30 - TELEJORNAL (R)

QUARTA-FEIRA, 07 DE ABRIL

18:00 - TELEJORNAL
18:30 - AMAR DEMAIS
19:30 - VOCÊ E A LEI/
À CONVERSA C/ ONÉSIMO
20:30 - ÉRAMOS SEIS
21:30 - MISSA
22:30 - VARIEDADES
23:30 - TELEJORNAL (R)

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.

Concurso Totochuto Odilardo Ferreira firme na frente

Contabilizados os concursos 27 e 28, Odilardo Ferreira, continua firme no comando do Totochuto, com 216 pontos, mais 14 pontos que o segundo classificado, Mena Braga, com 202 pontos.

No concurso 27, Joseph Braga e Virgílio Barbas obtiveram 10 pontos cada, a pontuação máxima neste número. Como só pode haver um vencedor, efetuou-se um sorteio que premiou Virgílio Barbas. No concurso 28, Daniel Peixoto e Virgílio Barbas obtiveram 6 pontos. Daniel Peixoto, por sorteio, foi o vencedor semanal neste concurso 28. Barbas e Peixoto (vencedores nos concursos 27 e 28), têm assim direito a uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, em 1339 Cove Road, New Bedford.

NOTA: No concurso 28 foram anulados três jogos: Itália-Irlanda do Norte, Hungria-Polónia e Bulgária-Suíça.

CLASSIFICAÇÃO GERAL	
Odilardo Ferreira.....	216
Mena Braga.....	202
Joseph Braga.....	198
Joseph Cordeiro.....	188
José Rosa.....	181
John Terra.....	177
Fernando Farinha.....	172
Maria L. Quirino.....	171
Jessica Moniz.....	169
Amaro Alves.....	168
João Baptista.....	167
Virgílio Barbas.....	167
Alfredo Moniz.....	167
Dennis Lima.....	166
José Leandres.....	165
Fernando Romano.....	160
Alexandre Quirino.....	158
Guilherme Moço.....	158
Fernando L. Sousa.....	157
José C. Ferreira.....	156
Agostinho Costa.....	155
Mariana Romano.....	152
António Miranda.....	151
Antonino Caldeira.....	151
Paulo de Jesus.....	151
Andrew Farinha.....	150
Walter Araújo.....	148
Francisco Laureano.....	148
Maria Moniz.....	138
Carlos Serôdeo.....	130
Daniel C. Peixoto.....	126
Carlos M. Melo.....	123
António B. Cabral.....	111
John Couto.....	104
Natasha Arruda.....	83
Lino Costa Arruda.....	81
Larry Pereira.....	50

II LIGA - 26ª jornada

RESULTADOS	
Académico de Viseu - Varzim.....	0-1
Estoril Praia - UD Oliveirense.....	3-0
FC Arouca - Feirense.....	1-0
Académica - Vilafranquense.....	0-0
Sp. Covilhã - Casa Pia.....	0-0
Benfica B - Cova da Piedade.....	0-1
CD Mafra - FC Porto B.....	0-4
Leixões - FC Vizela.....	0-4
GD Chaves - FC Penafiel.....	2-1

PROGRAMA DA 27ª JORNADA

Sexta-feira, 02 de abril: Sp. Covilhã - Académica, 15h30
Varzim - Benfica B, 18h00
FC Penafiel - Académico Viseu, 20h30
Sábado, 03 de abril: FC Vizela - Estoril Praia, 11h00
FC Porto B - FC Arouca, 15h00
Domingo, 04 de abril: Feirense - Cova da Piedade, 11h15
Vilafranquense - CD Mafra, 14h00
Segunda-feira, 05 de abril: UD Oliveirense - Leixões, 20h30
Terça-feira, 06 de abril: Casa Pia - GD Chaves, 19h00

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 ESTORIL	26	18	05	03	44-17	59
02 VIZELA	26	13	09	04	42-28	48
03 FEIRENSE	26	14	05	07	35-22	47
04 ACADÉMICA	26	13	08	05	32-21	47
05 GD CHAVES	26	12	07	07	33-26	43
06 AROUCA	26	11	08	07	27-22	41
07 FC PENAFIEL	26	10	07	09	33-31	37
08 CASA PIA	26	08	11	07	31-34	35
09 BENFICA B	26	09	06	11	42-35	33
10 CD MAFRA	26	09	06	11	29-35	33
11 SP. COVILHÃ	26	07	09	10	26-29	30
12 LEIXÕES	26	07	09	10	25-32	30
13 COVA DA PIEDADE	26	06	08	12	28-38	26
14 ACADÉMICO VISEU	26	06	08	12	22-33	26
15 VARZIM	26	06	06	14	18-31	24
16 FC PORTO B	26	05	09	12	32-38	24
17 VILAFRANQUENSE	26	03	15	08	24-34	24
18 UD OLIVEIRENSE	26	05	08	13	20-37	23

MUNDIAL DE FUTEBOL CATAR 2022 Portugal vence Azerbaijão e empata com a Sérvia

A seleção portuguesa de futebol estreou-se no Grupo A da qualificação europeia com um triunfo sobre o Azerbaijão (1-0), em Turim, antes de ceder um empate na visita à Sérvia (2-2), em Belgrado.

Portugal divide o topo da classificação com a Sérvia, ambos com quatro pontos, logo seguidos pelo Luxemburgo (três), que no sábado se estreou na fase de apuramento com uma surpreendente vitória por 1-0 na visita à República da Irlanda. Em duas partidas realizadas, os irlandeses ainda não pontuaram, tal como o Azerbaijão, que tem apenas um jogo disputado.

O encontro entre Portugal e o Luxemburgo jogou-se ontem à tarde, já quando esta edição estava na gráfica.

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 30

I LIGA (26ª jorn.) - II Liga (28ª jorn.) - Espanha, Inglaterra, Itália

1. Tondela - FC Porto	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
2. Marítimo - Fareense	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
3. Boavista - Rio Ave	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
4. Gil Vicente - Moreirense	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
5. Santa Clara - Nacional	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
6. Portimonense - V. Guimarães	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
7. Sp. Braga - Belenenses SAD	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
8. Sporting - Famalicão	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
9. Paços Ferreira - Benfica	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
10. Desp. Chaves - Sp. Covilhã	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
11. Cova da Piedade - Varzim	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
12. Estoril Praia - Vilafranquense	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
13. Leixões - Penafiel	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
14. Académico Viseu - Vizela	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
15. Real Madrid - Barcelona	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
16. Bétis - Atlético Madrid	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
17. Tottenham - Manchester United	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>
18. Fiorentina - Atalanta	
Resultado final.....	<input type="checkbox"/>
Total de golos.....	<input type="checkbox"/>

I Liga regressa este fim de semana

Sexta-feira, 02 abril
Nacional - Portimonense, 20h30
Sábado, 03 abril
Rio Ave - Gil Vicente, 18h00
FC Porto - Santa Clara, 20h30
Domingo, 04 abril
Belenenses SAD - Boavista, 15h00
V. Guimarães - Tondela, 17h30
Famalicão - Paços Ferreira, 20h00
Segunda-feira, 05 abril
Fareense - Sp. Braga, 18h45
Benfica - Marítimo, 19h00
Moreirense - Sporting, 21h00

AERUS
ELECTROLUX
Authorized Floor Care Service Provider Since 1924

- Central Vacuums
- Vacuum Cleaners
- Air Purification
- Carpet Shampooing

Sales • Service • Supplies • All Makes & Models

JORGE MELO
Over 30 years of Clean Living
774.930.1697
"Free Estimates, Pickup & Delivery... Always."
AERUSONLINE.COM • JMCLEANLIVING@GMAIL.COM

VENDE-SE
Por motivo de retirada, mobílias usadas em excelente estado de conservação e carro de marca Pontiac Grand AM 2005, c/tejadilho, 117 mil milhas, em boas condições.
401-254-0164

HOMETOWN ESTATES

143 Old Warren Road, Swansea MA
Affordable Housing Lottery - www.sebhousing.com

Three 2BR Duplex Homes for \$195,000 (condo fees are \$147/mo)
One 3BR Duplex Home for \$216,800 (condo fees are \$163/mo)

This is a lottery for the 4 affordable duplex condo homes being built at Hometown Estates in Swansea. These 4 homes will be sold at affordable prices to households with incomes at or below 80% of the area median income. The first affordable homes should be ready by Summer of 2021.

Three affordable homes at Hometown Estates have two-bedrooms and one affordable home has three-bedrooms. All affordable homes are approximately 1,397 sq. ft. (including garage) and have 2.5 bathrooms. Each home has a 8'x14' concrete paver deck in the rear. Laundry room hook ups located on second floor. Kitchens, Laundry and bathrooms have vinyl floors, kitchens have granite counter tops, baths have one-piece cultured marble tops and sinks. Living, dining rooms, stairs and bedrooms are carpeted. All homes have central gas heat, town water and septic system. One car garage with opener, 2 uncovered parking spaces.

Maximum Household Income Limits:
\$48,750 (1 person), \$55,700 (2 people), \$62,650 (3 people),
\$69,600 (4 people), \$75,200 (5 people), and \$80,750 (6 people)
The Maximum Household Asset Limit is \$75,000.

For more information on the Development, the Units or the Lottery and Application Process or for reasonable accommodations for persons with disabilities, please visit: www.sebhousing.com or call 617.782.6900x2.

A Public Info Session will be held on April 7th, 2021 at 6 pm via YouTube Live Stream <https://youtu.be/8X8vCK8kAYE> (or just search "SEB Housing" in YouTube) and via Conference Call - (425) 436-6200. Code: 862627.

The lottery will be on held on May 19th, 2021 at 6 pm.
Applications and Required Income & Asset Documentation must be received by 2 pm on May 7th, 2021.

RAYNHAM FLEA

Todos os domingos
7 AM-5 PM

Mais de 700 agentes
Uma grande selecção
de mercadoria

Venha cedo 7:30AM-9:30AM
2 por 1
O maior flea market
de um só
 piso da Nova Inglaterra
interior e exterior

Estradas 24 & 44 Oeste
Saída 13B
1 (508) 823-8923

Nome _____

Endereço _____

Localidade _____ Não escreva aqui

Estado _____ Zip Code _____ Tel _____

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado	Portuguese Times - Totochuto P.O. Box 61288 New Bedford, MA 02746-0288	Prazo de entrega: 09 ABRIL 11AM
-----------------------------	--	------------------------------------

INNER BAY RESTAURANT

Ambiente requintado
Os melhores pratos da
cozinha portuguesa

(508) 984-0489
1339 Cove Road
New Bedford, MA

CARDOSO TRAVEL

Agora em novas instalações
2400 Pawtucket Avenue
Providence, RI
401-421-0111

- Serviço Notário • Traduções
- Ajuda no preenchimento de Income Taxes



MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI

Tel. (401) 434-8399



VENDIDA

PAWTUCKET

Preço de lista: \$289.900.
Preço de venda: **\$298.000**



VENDIDA

CRANSTON

Preço de lista: \$289.900.
Preço de venda: **\$315.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$229.900.
Preço de venda: **\$240.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$309.000.
Preço de venda: **\$336.000**



VENDIDA

CRANSTON

Preço de lista: \$349.000.
Preço de venda: **\$365.000**



VENDIDA

PAWTUCKET

Preço de lista: \$269.900.
Preço de venda: **\$285.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$379.900.
Preço de venda: **\$386.000**



VENDIDA

PAWTUCKET

Preço de lista: \$239.900.
Preço de venda: **\$250.000**



VENDIDA

RIVERSIDE

Preço de lista: \$279.000.
Preço de venda: **\$282.500**



VENDIDA

EAST GREENWICH

Preço de lista: \$379.900.
Preço de venda: **\$396.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$189.900.
Preço de venda: **\$209.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$239.900.
Preço de venda: **\$250.000**



VENDIDA

PAWTUCKET

Preço de lista: \$359.900.
Preço de venda: **\$395.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$309.900.
Preço de venda: **\$335.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$249.900.
Preço de venda: **\$275.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$369.900.
Preço de venda: **\$380.900**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$219.900.
Preço de venda: **\$231.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$259.900.
Preço de venda: **\$270.000**



VENDIDA

NARRAGANSETT

Preço de lista: \$445.000.
Preço de venda: **\$465.000**



VENDIDA

EAST PROVIDENCE

Preço de lista: \$239.900.
Preço de venda: **\$250.000**

ATENÇÃO

Se pensa em vender a sua propriedade agora é a melhor altura para vender:

• POUCAS CASAS • VÁRIOS COMPRADORES • PREÇOS ALTOS • JUROS BAIXOS

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

Contacte-nos e verá porque razão a MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975

“O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA COMUNIDADE”